Documento preparatório:

Carta Educativa do Concelho de Alcácer do Sal

(de acordo com o Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro)

Junho 2008

FICHA TÉCNICA

Elaborada na Câmara Municipal de Alcácer do Sal por:

- Luís Pereira Dias,

- Maria Manuela Vilhena Gonçalves Mesuras Jesus

- Rute Isabel Matos Perna Baião,

- Serafim António Martins Inocêncio.

Índice

Índice de Gráficos

Índice de Quadros

Índice de Figuras

Introdução

1. **Enquadramento Legislativo**
2. **Âmbito Territorial**
3. **Princípios Orientadores da Carta Educativa**
   - 3.1 A Carta Educativa
4. **Caracterização Sócio-Económica do Concelho**
   - 4.1 Enquadramento Territorial e Características Físicas do concelho
     - 4.1.1 Rede Viária e Acessibilidades
   - 4.2 Enquadramento Económico
   - 4.3 Análise Demográfica
     - 4.3.1 Estrutura Etária da População
     - 4.3.2 Evolução das taxas de natalidade e mortalidade
5. **Qualificação Académica e Níveis de Ensino**
   - 5.1 Qualificação Académica
   - 5.2 Nível de Ensino
6. **Caracterização do Sistema educativo**
   - 6.1 A Procura de Educação e Ensino
     - 6.1.1 Educação Pré-escolar
     - 6.1.2 Educação Básica 1º Ciclo
     - 6.1.3 Educação Básica 2º e 3º Ciclo
     - 6.1.4 Ensino Secundário
     - 6.1.5 Ensino Especial
7. **A Oferta de Educação e Ensino**
   - 7.1 Outras Ofertas Formativas
8. **Projectos Educativos dos Estabelecimentos de Educação e Ensino**
9. **Descrição da Acção Educativa da Câmara Municipal de Alcácer do Sal**
   - 9.1 Plano de Transportes Escolares 2006/2007
   - 9.2 Concretização da Acção Social Escolar
     - 9.2.1 Bolsas de Estudo
10. **Projecções Demográficas da População Escolar**
11. **Proposta de Reordenamento da Rede Educativa**
    - **11.1 Princípios e Objectivos Orientadores**
    - **11.2 Territórios Educativos**

11.3 Centros Escolares

11.4 Oferta Formativa

11.5 Outras Ofertas Formativas

12. Avaliação e Monitorização da Carta Educativa

Bibliografia

Anexos

Anexo 1 – Classificação Nacional de Profissões

Anexo 2 – Anexo A – Evolução da população da educação pré-escolar pública
Anexo B – Evolução da população da educação pré-escolar particular e rede pública da Segurança Social

Anexo 3 – Evolução da população escolar do 1º ciclo de ensino básico

Anexo 4 – Evolução da população escolar do 2º e 3º ciclo de ensino básico

Anexo 5 – Evolução da população escolar do Ensino Secundário

Anexo 6 – Taxas de Retenção, Abandono e Sucesso entre 1998 e 2005

Anexo 7 – Formação Dupla Certificação em 2006 e 2007 – Concelho de Alcácer do Sal

Anexo 8 – Estimativas da população residente para 2011, por concelhos do Alentejo

Anaxo 9 - Diagrama de Lexis por idade e respectivo ano de escolaridade

Anexo 10 – Projecção da população escolar entre 2001/2002 e 2011/2012

Anexo 11 - Plano de Formação 2008 - Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém.

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – População Residente por sector de actividade entre 1991 e 2001
Gráfico 2 – Evolução da Taxa de Desemprego entre 1991 e 2001
Gráfico 3 – Distribuição da população segundo o grupo de profissões em 2001
Gráfico 4 – Comparação da população residente nas freguesias do concelho entre 1991 e 2001.
Gráfico 5 – Pirâmide Etária da população do concelho de Alcácer do Sal
Gráfico 6 – Pirâmides Etárias da população das freguesias de Alcácer do Sal
Gráfico 7 – Qualificação Académica da População de Alcácer do Sal – concelho e freguesias
Gráfico 8 – Distribuição Percentual dos alunos por nível de ensino no concelho no ano lectivo de 2005/2006
Gráfico 9 – Evolução do número de alunos da educação pré-escolar pública
Gráfico 10 – Evolução do número de alunos da educação pré-escolar particular (IPSS)
Gráfico 11 – Evolução do número de alunos da educação pré-escolar da rede pública da Segurança Social
Gráfico 12 – Distribuição percentual dos alunos da educação pré-escolar pública, particular e rede pública da Segurança Social
Gráfico 13 – Evolução do número de alunos no 1º ciclo de ensino básico
Gráfico 14 – Evolução da taxa de retenção no 1º ciclo de ensino básico
Gráfico 15 – Evolução do número de alunos no 2º ciclo de ensino básico
Gráfico 16 – Evolução do número de alunos no 3º ciclo de ensino básico
Gráfico 17 – Distribuição percentual do 2º ciclo de ensino básico – 2005/2006
Gráfico 18 – Distribuição percentual do 3º ciclo de ensino básico – 2005/2006
Gráfico 19 – Comparação entre os alunos avaliados e alunos aprovados no 2º CEB entre 1998 e 2005
Gráfico 20 – Comparação entre os alunos avaliados e alunos aprovados no 2º CEB entre 1998 e 2005
Gráfico 21 – Evolução das percentagens de aprovação nos 2º e 3º CEB entre 1998 e 2005
Gráfico 22 – Evolução das percentagens de retenção nos 2º e 3º CEB entre 1998 e 2005
Gráfico 23 – Evolução das percentagens de abandono escolar no 2º e 3º CEB entre 1998 e 2005
Gráfico 24 – Evolução do número de alunos no ensino secundário

Gráfico 25 – Comparação entre alunos inscritos e avaliados no ensino secundário entre 1998 e 2005
Gráfico 26 – Taxa de abandono escolar no ensino secundário entre 1998 e 2005
Gráfico 27 – Comparação entre o número de alunos aprovados e reprovados no ensino secundário entre 1998 e 2005
Gráfico 28 – Alunos reprovados no ensino secundário entre 1998 e 2005
Gráfico 29 – Taxa de sucesso no 10º e 11º ano entre 1998 e 2005
Gráfico 30 – Taxa de insucesso no 10º e 11º ano entre 1998 e 2005
Gráfico 31 – Comparação da taxa de aprovação e reprovação no 12º ano entre 1998 e 2005
Gráfico 32 – Evolução do número de transferências entre 1998 e 2005
Gráfico 33 – Evolução do número de alunos no ensino recorrente entre 1998 e 2005
Gráfico 34 – Projecção População Escolar no concelho de Alcácer do Sal entre os anos lectivos de 2006/2007 e 2011/12
Gráfico 35 – Projecção demográfica da população escolar entre os anos lectivos de 2006/2007
Gráfico 36 – Projecção população escolar do 1º CEB nas freguesias do concelho de Alcácer do Sal entre 2006/2007 e 2010/2011

Índice de Quadros

Quadro 1 – Evolução da taxa de actividade entre 1991 e 2001
Quadro 2 – Evolução da população residente entre 1991 e 2001
Quadro 3 – Densidade Populacional
Quadro 4 – População residente nas freguesias do concelho entre 1991 e 2001
Quadro 5 – Evolução das taxas de natalidade e mortalidade
Quadro 6 – População analfabeta no concelho de Alcácer do Sal
Quadro 7 – Comparação da taxa de analfabetismo
Quadro 8 – Comparação dos níveis de ensino da população em 2001
Quadro 9 – Distribuição da população do concelho de Alcácer do Sal segundo a qualificação académica
Quadro 10 – Distribuição numérica dos alunos por nível de ensino no concelho no ano lectivo de 2005/2006
Quadro 11 – Evolução do número de alunos do Curso Tecnológico Design e Equipamento
Quadro 12 – Evolução do número de alunos do Curso Tecnológico de Informática
Quadro 13 – Distribuição do número de alunos com necessidades de educação especial pelas escolas do concelho
Quadro 14 – Número de utentes residentes no concelho de Alcácer do Sal a frequentar a CerciGrândola
Quadro 15 – Oferta Formativa em 2007/2008 – EFA ESCOLAR – Certificação Escolar
Quadro 16 – Oferta Formativa em 2007/2008 – EFA Dupla Certificação
Quadro 17 – Evolução do número de turmas de PIEF
Quadro 18 – Alunos que frequentam estabelecimentos de ensino no concelho – Carreira Pública
Quadro 19 – Alunos que frequentam estabelecimentos de ensino no concelho – Carreira Pública
Quadro 20 – Alunos que frequentam estabelecimentos de ensino no concelho – Circuitos Especiais
Quadro 21 – Alunos que frequentam estabelecimentos de ensino noutros concelhos – Carreira Pública
Quadro 22 – Alunos que frequentam estabelecimentos de ensino noutros concelhos – Circuitos Especiais
Quadro 23 – Evolução dos custos para o Plano de Transporte Escolar
Quadro 24 – Distribuição do número de alunos que frequentam os Refeitórios Escolares

Quadro 25 – Projecção Demográfica da população escolar entre os anos lectivos de 2006/2007 e 2011/2012

Índice de Figuras

Figura 1 – Localização Geográfica do concelho de Alcácer do Sal

Figura 2 – Freguesias do concelho de Alcácer do Sal

Figura 3 – Rede Viária de Alcácer do Sal

Figura 4 – Distribuição espacial da população residente, 2001

INTRODUÇÃO

"A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico de cada município."
(art.º 10º, Decreto - Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro)

A Educação representa um pilar fundamental no desenvolvimento de qualquer sociedade, contribuindo decisivamente para a prossecução dos objectivos previamente definidos, sendo indispensável que os indivíduos que dela fazem parte detenham os níveis de qualificação adequados.

Desta forma, o investimento na educação é fundamental para garantir a valorização humana nos vários processos económicos e sociais de modo a que se possa atingir um elevado nível de competitividade, facilitando-se a resposta às necessidades que possam surgir. Torna-se assim essencial o investimento nos equipamentos adequados para que os indivíduos possam desenvolver as suas capacidades, constituindo uma mais valia pessoal e social.

Sendo a educação um factor decisivo para o desenvolvimento e uma prioridade para o município, a Carta Educativa do Município de Alcácer do Sal irá funcionar como um instrumento de planeamento a nível municipal de toda a rede de equipamentos educativos, nos vários níveis de ensino. Será, ainda, um documento orientador das políticas educativas que a autarquia pretende desenvolver. Com a elaboração da mesma, pretende-se reflectir a realidade educativa do concelho, assim como a sua actualização, sendo feita uma análise que permita verificar a evolução da educação e do ensino no nosso concelho.

As cartas educativas devem ser elaboradas tendo por base outros instrumentos de planeamento, como sejam o Plano Director Municipal e os Planos de Pormenor. Apesar do Plano Director Municipal se encontrar

desactualizado, encontrando-se em fase de revisão, a Carta Educativa concelhia será elaborada através do recurso a contributos de todas as entidades envolvidas no processo de ensino/aprendizagem com assento no Conselho Municipal de Educação.

De acordo com o Programa do XVII governo constitucional, constitui uma prioridade **"proporcionar um ambiente de aprendizagem motivador"**, que permita **"subir o nível de formação e qualificação das próximas gerações"** a fim de aumentar a **"produtividade e a competitividade da economia."**

Do referido programa de Governo, salientamos e adoptamos os seguintes princípios:

- Uma aposta **"no desenvolvimento do ensino básico de três ciclos sequenciais, centrado na aquisição de competências fundamentais que sustentem o prosseguimento de estudos de nível secundário por parte de todos os alunos."**

- **"Tornar obrigatória a oferta pública de cursos secundários que permitam satisfazer as necessidades em todo o território, e tornar obrigatória a frequência de ensino ou formação, até aos 18 anos de idade, mesmo quando os jovens já se encontrem inseridos no mercado de emprego."**

- **"Crescente aproximação entre o ensino secundário e o sistema de formação profissional."**

Desta forma, a Carta que em seguida se apresenta terá como principal função identificar os equipamentos e as ofertas educativas existentes. Permitirá adequar a oferta educativa e formativa face à procura resultante de alterações demográficas e sócio-económicas que possam vir a ser sentidas. Nesse sentido, o documento será sujeito a um processo de monitorização, justificado pelas mudanças que possam ocorrer tanto no sistema educativo como no próprio desenvolvimento e crescimento esperado para o concelho de Alcácer do Sal.

1. Enquadramento Legislativo

No que respeita à organização do sistema educativo, tem-se vindo a acentuar a tendência para uma maior descentralização das competências neste domínio. Desta forma, generalizou-se a ideia de que a gestão do respectivo sistema deve estar mais próxima das populações, facto que se concretiza através de uma maior intervenção por parte das autarquias no campo educativo.

Neste âmbito, o XV Governo Constitucional de Portugal fez aprovar o Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, no qual foram alterados determinados conceitos da gestão municipal de educação.

De acordo com o mesmo, os Conselhos Locais de Educação passaram a ser denominados por Conselhos Municipais de Educação, assim como, as Cartas Escolares, agora Cartas Educativas, assumiram um papel de maior importância no planeamento e orientação das políticas municipais de educação.

Num domínio mais vasto de análise e como enquadramento legislativo genérico desta temática, foi consultada a seguinte legislação:

- Decreto-Lei n.º 299/84 de 5 de Setembro – transportes escolares (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro).
- Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo
- Decreto-Lei n.º 108/88 de 31 de Março – regulamenta o ensino particular e cooperativo, integrando-o na Rede Escolar para efeitos de ordenamento desta.
- Despacho Conjunto n.º 28/SERE/SEAM/88 – define os princípios gerais de planificação da Rede Escolar.
- Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro – Lei Quadro da Educação Pré-Escolar
- Despacho Conjunto n.º 15/SEAF/SEEI/97 de 18 de Abril – define as regras para a extinção dos postos de ensino básico mediatizado.
- Despacho Normativo n.º 27/97 de 2 de Junho – pretende estimular a participação e a iniciativa das escolas nos domínios do reordenamento da rede educativa.

- Decreto-Lei 147/97 de 11 de Junho – consagra o regime jurídico do desenvolvimento da educação Pré-Escolar, estabelecendo a criação de uma rede nacional de educação pré-escolar que integra uma rede pública e uma rede privada, visando efectivar a universalidade da educação pré-escolar.
- Despacho Conjunto n.º 123/97 de 7 de Julho – pretende assegurar o efectivo cumprimento da escolaridade básica de nove anos por todos os jovens associado a uma qualificação profissional certificada de nível II.
- Despacho Conjunto n.º 258/97 de 21 de Agosto – define os critérios aplicáveis à caracterização do equipamento necessário ao funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar.
- Despacho Conjunto n.º 268/97 de 25 de Agosto – define os critérios gerais de programação dos estabelecimentos de educação pré-escolar.
- Decreto-Lei n.º 291/97 de 4 de Setembro – define o regime de atribuição de financiamento para instalação de estabelecimentos de educação pré-escolar.
- Lei n.º 42/98 de 6 de Agosto – Lei das Finanças Locais – estabelece o regime financeiro dos municípios e das freguesias.
- Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro – estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências das autarquias locais, atribuindo-lhes responsabilidades no domínio da construção e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino.
- Decreto – Lei n.º 380/99 de 22 de Setembro – estabelece o regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial.
- Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro – regulamenta os Conselhos Municipais de Educação e aprova o processo de elaboração da Carta Educativa, transferindo competências para as autarquias locais.
- Lei n.º 41/2003 de 22 de Agosto – altera o artigo 5º do Decreto–Lei nº 7/2003, de 15 de Janeiro.
- Decreto-Lei nº 3/2008, de 7 de Janeiro – Define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo.

- Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril – Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

No que respeita às competências das atarquias para a área educativa, estas aparecem descritas nos seguintes diplomas:

- Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo.
- Despacho Conjunto n.º 128/97 de 9 de Julho – determina que as escolas em articulação com o Ministério da Educação e as Autarquias assegurem, no âmbito do apoio sócio-educativo às famílias as condições para que as crianças e os jovens realizem percursos escolares bem sucedidos.
- Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro – Quadro de Transferência das atribuições e competências das autarquias locais, atribuindo-lhes responsabilidades no domínio da construção e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino.
- Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Setembro - estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias.
- Decreto Regulamentar n.º 12/2000 de 28 de Agosto - fixa os requisitos necessários para a constituição de agrupamentos de estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico, bem como os procedimentos relativos à sua criação e funcionamento.
- Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro – regulamenta os Conselhos Municipais de Educação e aprova o processo de elaboração da Carta Educativa, transferindo competências para as autarquias locais.
- Lei nº 49/2005 de 30 de Agosto- 2ª alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo;
- Despacho nº 12591/2006 que define as Normas a observar quanto às Actividades de Apoio à Família e de Enriquecimento Curricular;
- Portaria Nº 127 –A/2007- Ajustamento anual da Rede Escolar com a consequente criação, extinção e transformação de escolas.

Através dos diplomas atrás referidos, é possível enumerar algumas das competências dos órgãos municipais para a área da educação:

- Constituir e presidir ao Conselho Municipal de Educação;
- Elaborar a Carta Educativa;
- Construir, equipar e manter os estabelecimentos de educação pré-escolar e básico;
- Assegurar a gestão dos transportes escolares;
- Assegurar a gestão dos refeitórios dos estabelecimentos de educação pré-escolar e básico;
- Providenciar o alojamento de estudantes do ensino básico, em alternativa ou como complemento, ao transporte escolar;
- Comparticipar, no domínio da acção social escolar, os jovens a frequentar a educação pré-escolar e básica;
- Apoiar actividades culturais e recreativas complementares e extra-escolares, no âmbito da educação pré-escolar e básica;
- Gerir o pessoal não docente da educação pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico.

Assim sendo, será na Carta Educativa que estará presente a política educativa do concelho de Alcácer do Sal, devendo ser monitorizadas algumas das competências da Autarquia. Desta forma, serão adoptadas medidas, tendo em conta o contexto local, que permitam melhorar a qualidade das infra-estruturas e dos serviços prestados, de forma a dar resposta às necessidades existentes nesta área, acabando por contribuir para um reordenamento da rede educativa[1].

[1] *Entende-se por **"rede educativa"** a configuração da organização territorial dos edifícios escolares ou dos edifícios utilizados em actividades escolares, afectos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, visando a sua adequação às orientações e objectivos de política educativa, nomeadamente os que se referem à utilização mais eficiente dos recursos e à complementaridade das ofertas educativas, no quadro da correcção de desigualdades e assimetrias locais e regionais, por forma a assegurar a igualdade de oportunidades de educação pré-escolar e de ensino a todas as crianças e alunos (art. 13º, Decreto-Lei n.º 7/2003)*

2. Âmbito Territorial

Esta Carta Educativa tem por âmbito territorial o Concelho de Alcácer do Sal, sendo este analisado de acordo com a sua Comunidade Educativa. Importa ter em conta que por Comunidade Educativa se devem entender duas vertentes: a Comunidade Escolar, que diz respeito a todos os indivíduos que frequentam e se movem diariamente nos estabelecimentos de ensino e toda a Comunidade Local, sendo esta mais abrangente, visto ultrapassar os limites físicos da escola, estando directamente ligada com as pessoas e os recursos locais intervenientes na missão educativa.

3. Princípios Orientadores/Objectivos da Carta Educativa

A Carta Educativa é uma ferramenta de planeamento, que tem como objectivo a melhoria contínua do sistema educativo local, no contexto de um determinado Território Educativo[2]; nela se definem e sistematizam os projectos educativos locais, naturalmente enquadrados e delimitados pelos normativos nacionais.

A Carta Educativa caracteriza-se, simultaneamente, como um produto e um processo: um produto, visto tratar-se de um documento temporariamente finalizado, que enquadra a política educativa do concelho e se baseia num projecto educativo local, com objectivos bem definidos; um processo, pois não pode deixar de estar em permanente (re)construção e actualização, tentando acompanhar a dinâmica que se verifica no campo educativo.

Os principais objectivos da Carta Educativa poderão enunciar-se como se segue:

- Prever uma resposta adequada às necessidades de redimensionamento da rede escolar, derivadas da evolução da política educativa, de forma a rentabilizar o parque escolar existente;
- Diminuir as disparidades inter e intra-regionais, de forma a promover a igualdade do acesso ao ensino, adequando a rede escolar às características regionais e locais, não excluindo os princípios normativos nacionais;
- Auxiliar a tomada de decisões no que respeita à construção de novos empreendimentos, ao encerramento de escolas e à reconversão e adaptação do parque escolar:
- Evitar rupturas e inadequações da rede educativa face à dinâmica social e ao desenvolvimento urbanístico.

De forma a fazer valer os critérios de planeamento da rede educativa discriminados em legislação específica, importa fazer referência aos seguintes aspectos:

---

[2] *Entenda-se o* ***Território Educativo*** *"como um espaço geográfico em que seja assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado", segundo Martins (2000), pág.19*

- A Educação caracteriza-se como sendo da responsabilidade de todos os cidadãos;
- Todos os estabelecimentos de educação e ensino devem ser considerados como fazendo parte de uma rede de equipamentos;
- A Educação não se deve esgotar na escolaridade obrigatória, devendo a formação ao longo da vida estar presente no desenho da rede educativa;
- A Escola deve funcionar como um centro educativo, facilitador da circulação da informação entre os diferentes membros;
- A Carta Educativa prevê o ordenamento da rede educativa, através da organização de centros escolares, de modo a favorecer o percurso dos alunos, tendo em conta as preocupações pedagógicas e sociais e optimizando os recursos existentes;
- A Carta Educativa deve ser alvo de apreciação e ajustamento anual, de acordo com o n.º2 do artigo 13 do Decreto-Lei 7/2003.

4. Caracterização sócio-económica do Concelho

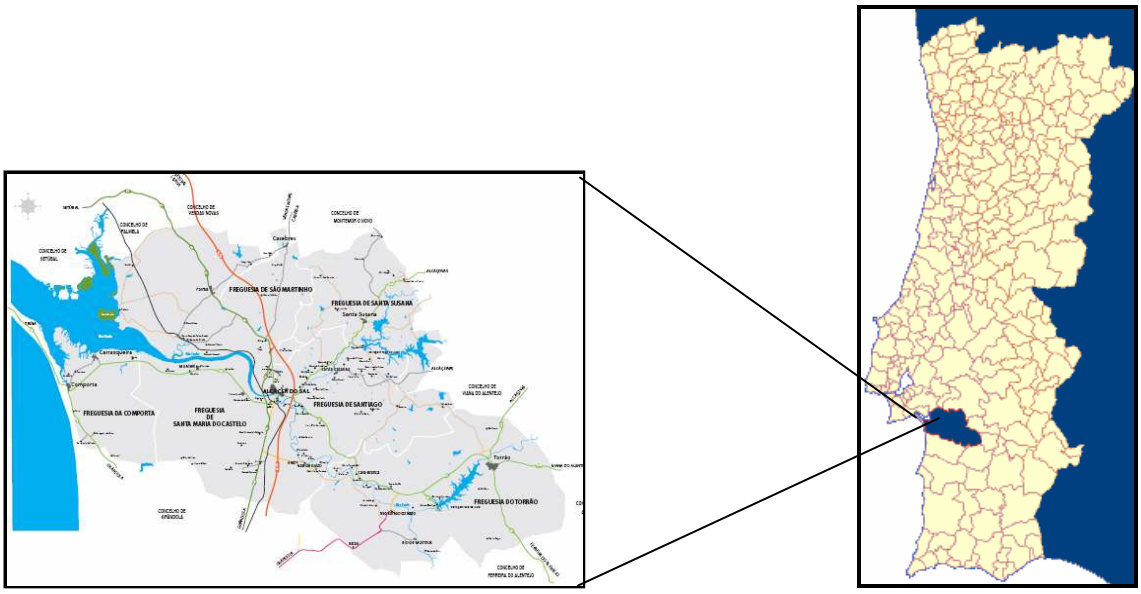
Em educação, como em todas as áreas da sociedade, definir metas e objectivos e programar investimentos exige o conhecimento da situação actual e da sua projecção futura, pelo que começaremos por efectuar uma breve caracterização do concelho nas seguintes vertentes: sócio-económica, qualificação académica, níveis de ensino da população residente, o sistema educativo (procura de educação e ensino, identificação dos equipamentos e das ofertas educativas existentes) e perspectivas de evolução a fim de adequar a oferta educativa e formativa face à procura resultante de alterações demográficas e sócio-económicas que se perfilam.

4.1 Enquadramento Territorial e Características Físicas do Concelho

O concelho de Alcácer do Sal localiza-se na zona sul do distrito de Setúbal, pertecendo à sub-região correspondente à NUT III do Alentejo Litoral, por sua vez incluída na região do Alentejo.

É limitado a Norte pelos municípios de Palmela, Vendas Novas e Montemor-o-Novo, a Nordeste por Viana do Alentejo, a Leste por Alvito, a Sul por Ferreira do Alentejo e Grândola, a Oeste também por Grândola e a Noroeste, através do Estuário do Sado, por Setúbal.

Figura 1 – Localização Geográfica do Concelho de Alcácer do Sal



Fonte: Câmara Municipal de Alcácer do Sal

No que respeita à sua extensão, Alcácer do Sal é o segundo maior concelho do país, com cerca de 1 479,94 km^2, subdivididos por seis freguesias: Comporta, Santiago, Santa Maria do Castelo, São Martinho, Santa Susana e Torrão. É uma divisão desigual, existindo três freguesias, Santa Maria do Castelo, Santiago e Torrão, que absorvem a maior área, como pode ser observado na figura 2, e os aglomerados mais importantes. Com 14 287 habitantes, de acordo com os Censos de 2001, apresenta uma baixa densidade populacional e características acentuadamente rurais, sendo a cidade de Alcácer do Sal o núcleo urbano mais significativo.

Figura 2 – Freguesias do Concelho de Alcácer do Sal

Fonte: www.regiaodesetubalonline.pt

É atravessado, no sentido Noroeste-Sueste, pelo Rio Sado que faz parte integrante da sua história e do seu viver. Foi o rio a principal via de transporte e comunicação, bem como a fonte para alguns dos recursos económicos mais significativos do concelho.

Predominam as zonas de planície, sobretudo no litoral. No interior o relevo é mais acentuado, sem que se registem grandes elevações.

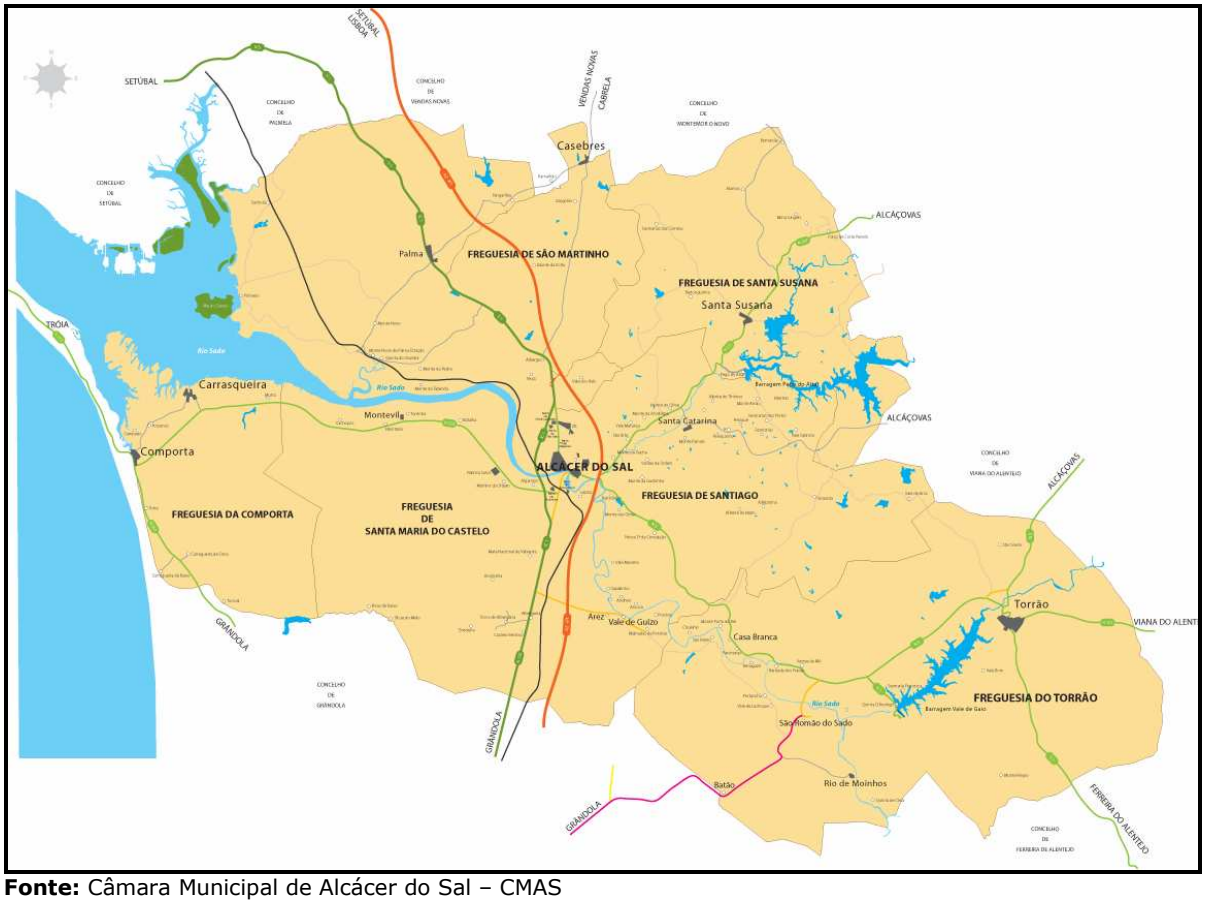
4.1.1 Rede Viária e Acessibilidades

Tendo em conta a sua localização, o concelho de Alcácer do Sal é atravessado por dois eixos dominantes que fazem a ligação Sul-Norte e litoral-interior.

Na primeira situação, é atravessado pela A2 e pela estrada nacional nº 5 que ligam a região metropolitana de Lisboa ao Algarve. Constitui o eixo rodoviário mais importante, pelo tráfego gerado e pelas acessibilidades que permite, principalmente às cidades de Setúbal e Lisboa. É essencialmente com a cidade de Setúbal que se verifica o maior número de intercâmbios por parte dos residentes.

O segundo eixo liga o litoral, envolvendo toda a zona de praias de Tróia a Sines, ao interior alentejano, prolongando-se até à Estremadura espanhola. A via mais importante é a estrada nacional nº 253, que liga Alcácer do Sal a Montemor-o-Novo. Outro acesso ao *interland* alentejano pode ser feito pela Vila do Torrão em direcção a Ferreira do Alentejo e Beja.

Figura 3 – Rede Viária de Alcácer do Sal



Fonte: Câmara Municipal de Alcácer do Sal – CMAS

No que respeita à rede ferroviária, o Concelho de Alcácer do Sal é servido pela rede ferroviária nacional, possuindo um apeadeiro, permitindo o transporte de pessoas e mercadorias.

Em resumo, é possível afirmar que a acessibilidade no território é razoável, estando a rede de transportes organizada de forma radial, a partir da sede do concelho e tendo em conta as necessidades de funcionamento da rede escolar.

4.2 Enquadramento económico

Tradicionalmente, na economia do concelho pesava sobretudo o sector primário, através da agricultura, silvicultura e pecuária. Destacavam-se a produção de arroz, pinhão e cortiça. A pesca tinha, e continua a manter, alguma importância mas apenas nas populações estuarinas, principalmente da freguesia da Comporta.

Predomina a grande propriedade, explorada directamente ou arrendada. Pela área cultivada, são dominantes as culturas do arroz, olival e trigo mole. Recentemente, tem vindo a sofrer um incremento significativo a vitivinicultura.

A pecuária conhece um valor mais expressivo na freguesia do Torrão, predominando, por esta ordem, os ovinos, os bovinos e os suínos.

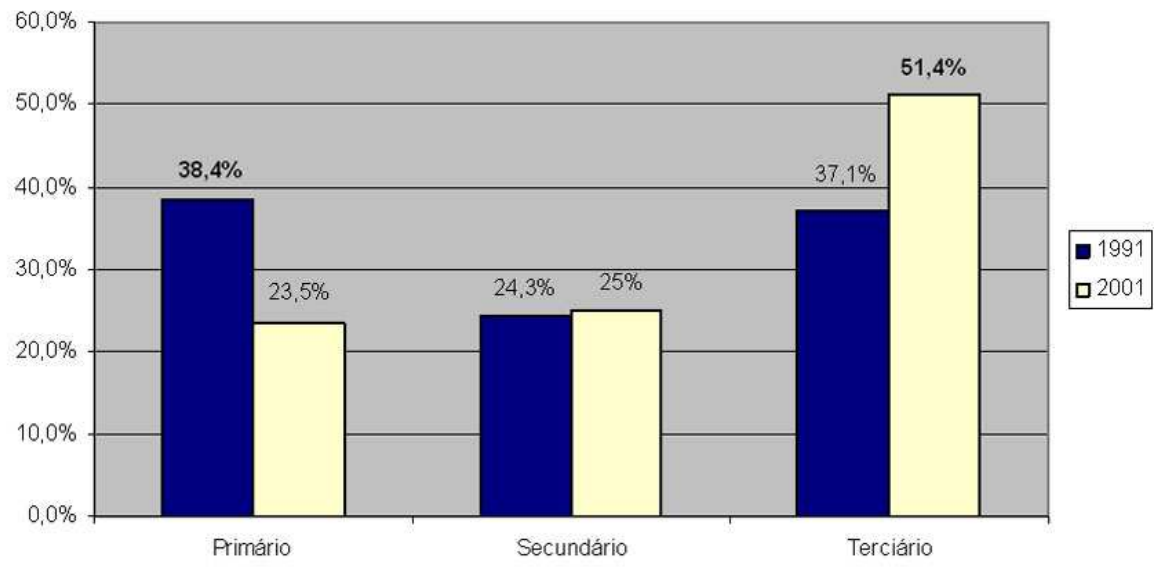
O sector secundário tinha uma importância menor, com poucas unidades e de reduzida dimensão. Na sua maioria, transformavam produtos oriundos do sector primário como o tomate, arroz, pinhão e madeiras.

O aumento da construção de habitação em resultado de novos loteamentos provocou um aumento das empresas da área da construção civil e obras públicas de 9 em 1988 para 312 em 2004.

A tendência geral do país para a terciarização levou a inúmeras transformações na estrutura do país e do concelho, principalmente evidentes nas últimas duas décadas do século XX e princípio do actual. Estas mudanças encontram-se bem patentes na análise da evolução populacional relacionada com a actividade económica. Nas duas últimas décadas do século XX, o sector primário e o terciário trocaram de posições relativamente à posição hegemónica que detinham na utilização de mão-de-obra. Em 1981, o primário ocupava 50% da população e o terciário apenas

27%. Entretanto em 2001 era já de 51,4% a percentagem de população que se empregava no terciário. Nos mesmos limites temporais, o sector secundário passou de 28% para 25%.

Gráfico 1 – População Residente por sector de actividade em 1991 e 2001



Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Censos 1991 e 2001

Esta tendência confirma-se a partir da análise ao Gráfico 1. Embora neste caso os dados se limitem à última década do século XX, é observável a diminuição do sector primário face ao aumento do secundário e, principalmente, do terciário. De entre os factores responsáveis por esta alteração, destaca-se o êxodo rural, verificando-se um abandono das actividades rurais por parte da população que se dirigiu para outros locais com o objectivo de alcançar um melhor nível de vida, com melhor qualidade.

Importa ter em conta que o acréscimo verificado no sector terciário se ficou a dever à diminuição do sector primário, pois, o sector secundário manteve-se quase inalterado.

No que respeita à taxa de actividade (quadro 1), a comparação entre os dados de 1991 e 2001, demonstra algumas das tendências que se têm vindo a verificar ao longo dos últimos anos no Alentejo. Verifica-se assim que o Alentejo Litoral acompanha os valores do nosso País, o que não acontece com Alcácer do Sal que apresenta uma taxa de variação – 6,2% -

inferior, embora próxima das que se registam tanto no Alentejo Litoral como em Portugal.

Quadro 1 – Evolução da taxa de actividade[3] entre 1991 e 2001

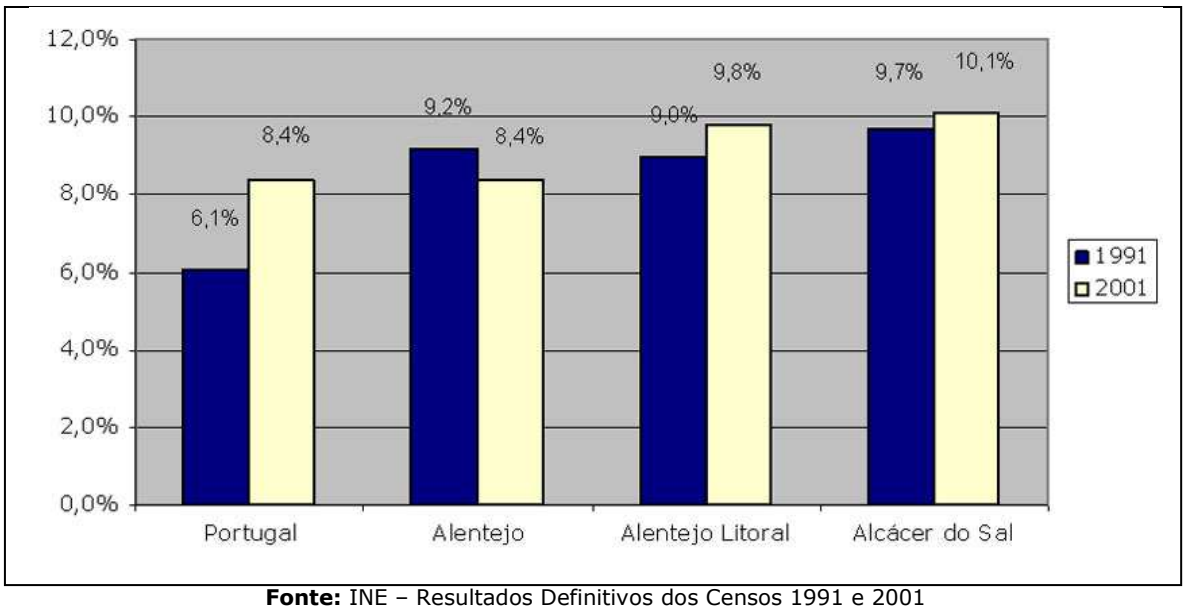
	Taxa de Actividade (%)			
	1991	**2001**	**Variação**	**Taxa de Variação (%)**
Portugal	44,6	48,2	3,6	8,6
Alentejo	42	45,4	3,4	8,1
Alentejo Litoral	41,9	45,4	3,5	8,4
Alcácer do Sal	45,5	48,3	2,8	6,2

Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Censos 1991 e 2001

Um outro elemento fundamental para a caracterização económica do concelho de Alcácer do Sal é a Taxa de Desemprego.

Da análise realizada ao gráfico 2, verifica-se um aumento da taxa de desemprego entre 1991 e 2001 em Portugal e Alentejo Litoral. Apesar de não ser muito significativo, registou-se também no município de Alcácer do Sal um ligeiro acréscimo da respectiva taxa. Importa ter em conta que a falta de postos de trabalho é um dos principais problemas da região do Alentejo.

Gráfico 2 – Evolução da Taxa de Desemprego entre 1991 e 2001



Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Censos 1991 e 2001

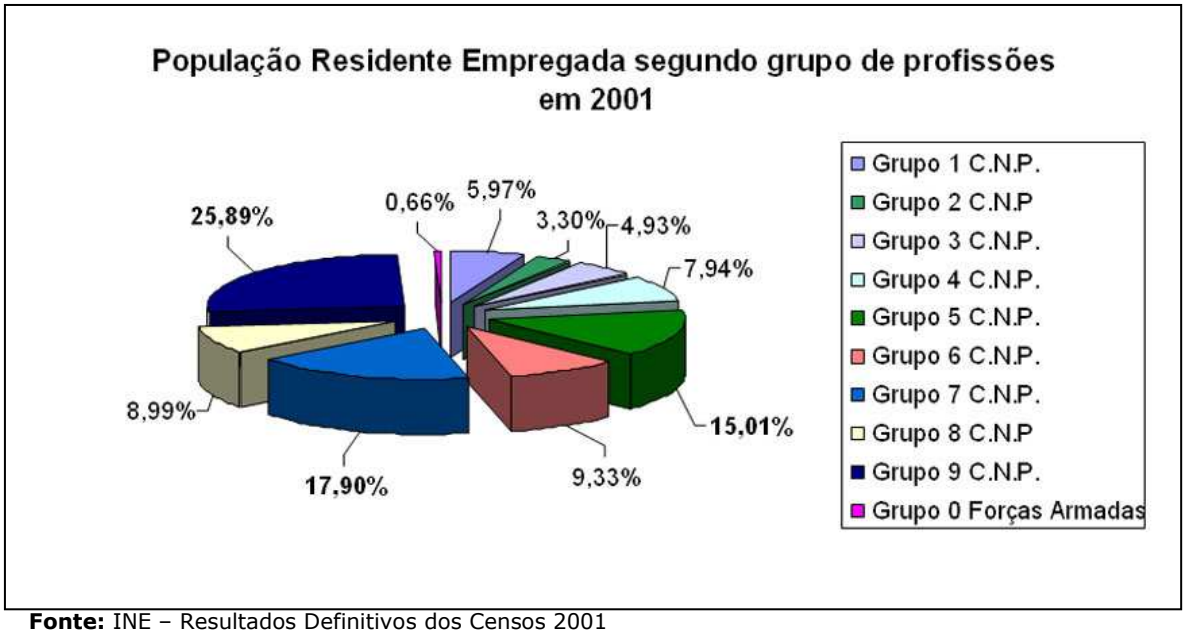
[3] *Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população. A fórmula utilizada é a seguinte: Taxa de Actividade (%) = População Activa/ Total de população*100.*

Apesar deste facto, o aumento da taxa de desemprego verificado no Alentejo Litoral entre 1991 e 2001 é inferior (8%) ao que se registou em Portugal (2,3%), e no total da região do Alentejo verificou-se mesmo uma diminuição do desemprego (- 0,8). De acordo com os dados dos Censos de 2001 existiam no concelho de Alcácer do Sal cerca de 696 desempregados.

O gráfico 3 diz respeito à distribuição da população, de acordo com o grupo de profissões a que pertence no ano de 2001. A definição do grupo de profissões foi realizada tendo por base a Classificação Nacional de Profissões (IEFP)[4].

De acordo com os dados apresentados, verifica-se que é o *grupo 9*, denominado por *Trabalhadores Não Qualificados*, que maior percentagem apresenta, cerca de 26%. Este é seguido do *grupo 7* que engloba os *Operários, Artífices e Trabalhadores Similares*, representando 18% da população. O *Pessoal dos Serviços e Vendedores, grupo 5,* detém 15% dos indivíduos do concelho. Na totalidade, estes três grupos representam cerca de 59% da população.

Gráfico 3 – Distribuição da População segundo o grupo de profissões em 2001



Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Censos 2001

[4] Vide anexo 1

Os grupos que concentram menor percentagem são os grupos 1, 4, 6, e 8, que dizem respeito aos *Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa*, *Pessoal Administrativo e Similares*, *Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas* e *Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem*, respectivamente. Estes quatro grupos representam cerca de 32% da população.

Importa referir que ao longo dos anos se tem verificado um acréscimo, ainda que diminuto, nos grupos de profissões que exigem maiores níveis de qualificação, o que demonstra que a população do concelho está a investir mais na educação, de forma a melhorar a sua qualidade de vida, podendo tornar-se uma mais valia para o próprio município. Só com este investimento numa formação de quadros de qualidade, o concelho poderá atingir os objectivos a que se propôs.

4.3 Análise Demográfica

Neste ponto, pretende-se esboçar uma breve análise da população em termos demográficos. Esta funciona como um elemento de planeamento, que possibilita a identificação dos principais problemas que possam existir na estrutura populacional, permitindo também projectar a evolução da população.

Desta forma, tendo em conta o enquadramento nacional do concelho de Alcácer do Sal, será feita uma análise da distribuição da população em termos espaciais, ao nível da estrutura etária e por níveis de ensino.

Quadro 2 – Evolução da População Residente entre 1991 e 2001

	1991			2001			Variação 1991-2001
Zona Geográfica	**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Total (%)**
Portugal	9867147	4756775	5110372	10356117	5000141	5355976	5
Alentejo	782331	381711	400620	776585	379310	397275	-0,7
Alentejo Litoral	98519	49080	49439	99976	50037	49939	1,5
Alcácer do Sal	14512	7063	7449	14287	7013	7274	-1,6

Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Censos 1991 e 2001

A tabela 2 apresenta os dados definitivos relativos ao total da população residente no concelho de Alcácer do Sal, assim com em todas as unidades geográficas em que o mesmo se insere.

De acordo com os dados apresentados, é possível verificar que a população de Alcácer do Sal representa 14,3% da população do Alentejo Litoral, enquanto que a população do Alentejo Litoral corresponde a 12,8% da população total do Alentejo. Esta região, por sua vez, representa 7,4% da população residente em Portugal.

Um aspecto a considerar é o facto do Alentejo representar cerca de 34% do território nacional, o que segundo os resultados apresentados, demonstram a desertificação populacional que se verifica nesta região. Esta surge como uma consequência do desenvolvimento dos grandes pólos urbanos, que se denominam como pólos de atracção, pois proporcionam melhores condições e qualidade de vida aos indivíduos.

Importa realçar, no quadro apresentado anteriormente, os valores da variação populacional entre 1991 e 2001. Nesta década, registou-se um acréscimo populacional em Portugal e no Alentejo Litoral, enquanto que na região do Alentejo e do concelho de Alcácer do Sal se verificou uma taxa de variação negativa (-1,6). Durante este período de tempo, Alcácer do Sal viu a sua população diminuir em 225 habitantes.

Quadro 3 – Densidade Populacional em 2001

	População	Área	Densidade Populacional
Portugal	10356117	91946,7 km^2	112,6 hab/km^2
Alentejo	776585	31483,6 km^2	24,7 hab/km^2
Alentejo Litoral	99976	5244,2 km^2	19,1 hab/km^2
Alcácer do Sal	14287	1501,8 km^2	9,81 hab/km^2

Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Censos 2001

É considerado o segundo maior concelho do país, mas apesar disso apresenta uma densidade populacional muito pouco expressiva, o que

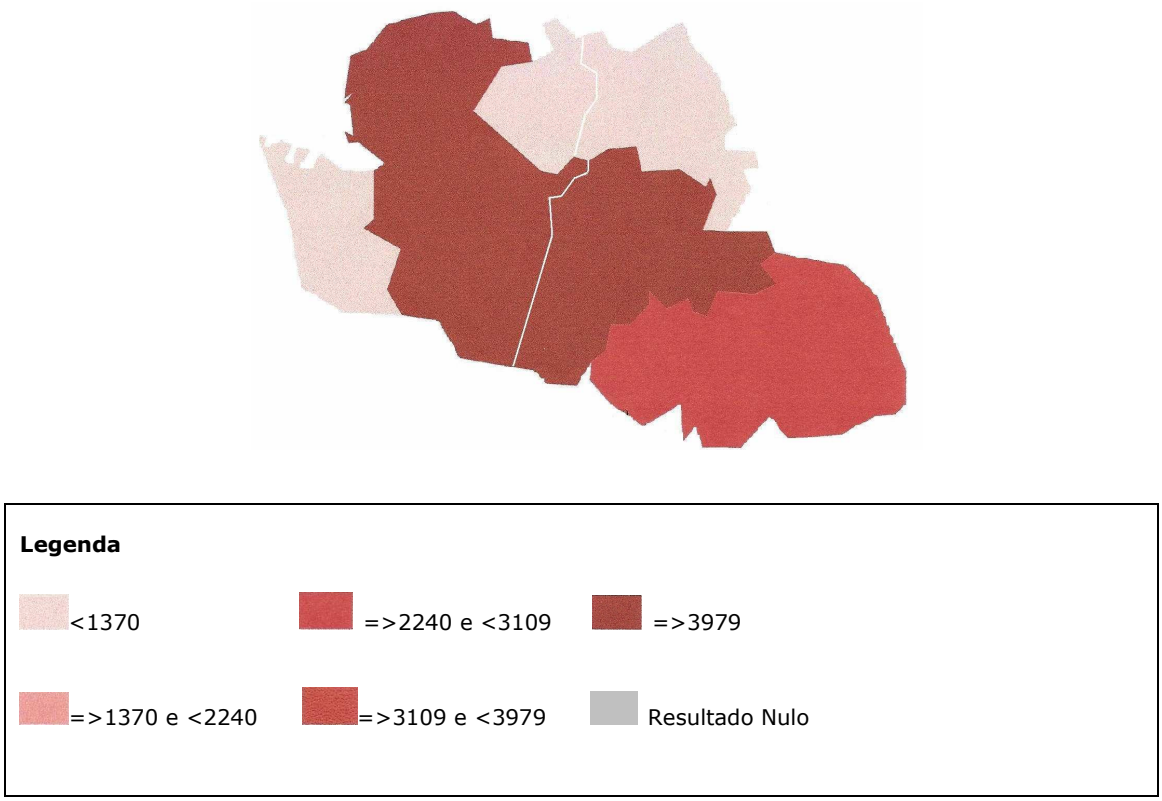
demonstra a necessidade de apostar no desenvolvimento de Alcácer do Sal, para que se verifique crescimento nos vários níveis, principalmente ao nível da população.

Um outro factor de elevada importância diz respeito à distribuição espacial da população.

Tendo como base os dados definitivos dos Censos de 2001, o concelho de Alcácer do Sal tem 14287 habitantes, que se encontram distribuídos por 6 freguesias, numa área total de 1501,8 km^2 com uma densidade populacional de 9,81 hab/km^2.

De acordo com o mapa 4, a distribuição espacial da população pelo concelho não é uniforme, pois verifica-se uma maior concentração nas freguesias urbanas, como é o caso de Santa Maria do Castelo e Santiago. Das freguesias que se encontram na periferia, são as do Torrão e Comporta que possuem mais população.

Figura 4 – Distribuição Espacial da População Residente, 2001



Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Censos 2001

No quadro 4, verifica-se que as freguesias de Santa Maria do Castelo e Santiago, na sua totalidade são compostas por cerca de 9118 habitantes, ou seja, 64% da população total do concelho. A freguesia do Torrão é habitada por 2758 indivíduos, o que corresponde a 19% do total, enquanto a freguesia da Comporta tem, segundo os dados consultados, 1348 habitantes, que equivale a 9,4% da população do concelho.

Das várias freguesias identificadas, as que apresentam uma Taxa de Crescimento Médio Anual positiva são as de Santa Maria e Santiago, o que significa que foram as únicas onde se registou um acréscimo da população, ainda que ligeiro.

Quadro 4 – População Residente nas Freguesias do Concelho entre 1991 e 2001

Freguesia	Pop. Residente (1991)	Pop. Residente (2001)	Taxa de Crescimento Anual Médio (1991-2001)	Densidade Habitacional (2001)
Concelho de Alcácer do Sal	14512	14287	-0,16	9,81
Santa Maria do Castelo (Alcácer do Sal)	4264	4268	0,01	3,01
Santa Susana	633	501	-2,31	7,40
Santiago (Alcácer do Sal)	4554	4850	0,63	10,33
Torrão	2982	2758	-0,78	9,83
São Martinho	676	562	-1,83	6,76
Comporta	1403	1348	-0,40	17,14

Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Censos 1991 e 2001

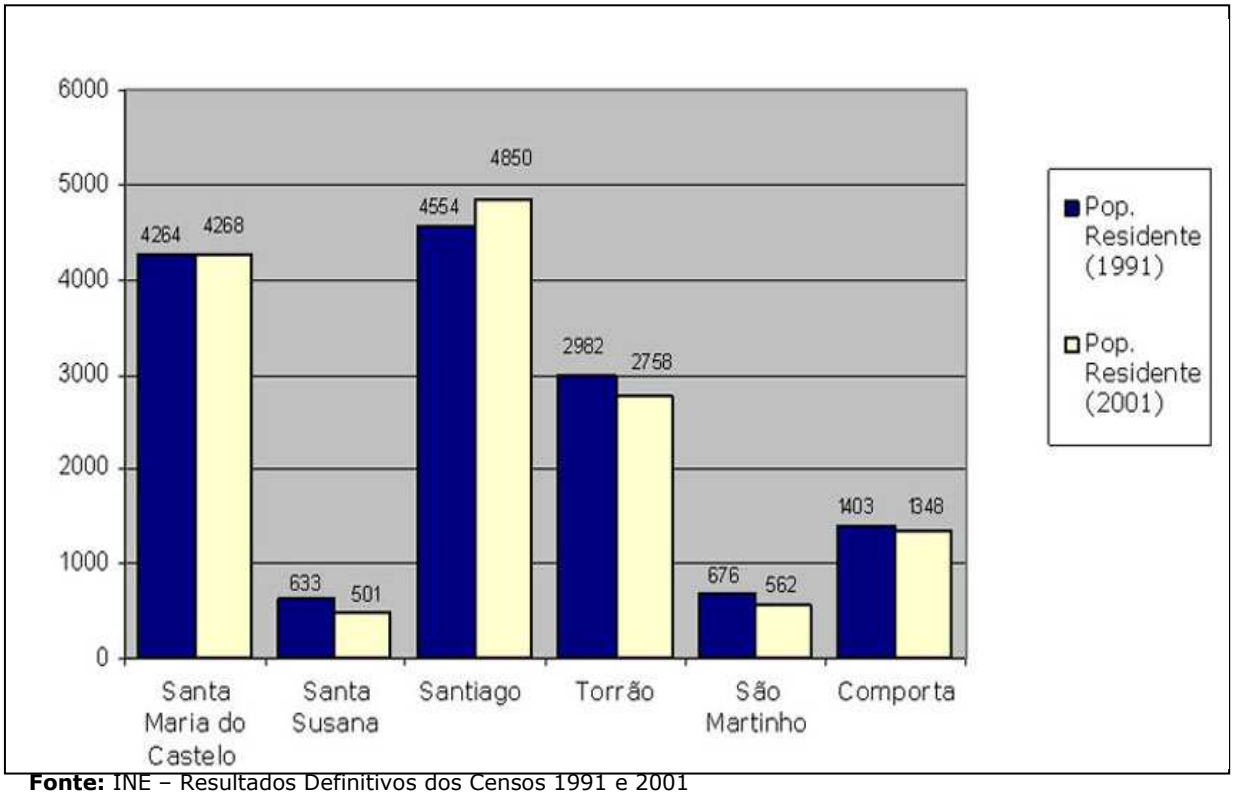
Desta forma, tendo em conta a hierarquização dos aglomerados, importa referir que factores como a procura da educação, de estudos e formação, as acessibilidades, os custos de habitação e a oferta de emprego, influenciam fortemente os fluxos migratórios para os locais com maior capacidade atractiva nesta área.

O gráfico 4 possibilita a comparação das oscilações do número de habitantes nas seis freguesias do concelho entre 1991 e 2001, sendo assim uma representação gráfica do que foi até aqui referido.

Em conclusão, verifica-se que ao nível do concelho houve uma diminuição da população entre o ano de 1991 e 2001, havendo um ligeiro aumento populacional nas duas freguesias que integram a sede do concelho, ou seja,

Santa Maria do Castelo e Santiago, durante esta década. Tal como noutras regiões do país verifica-se um processo de desertificação das zonas rurais, que se torna mais acentuado no interior que no litoral. Como resultado deste êxodo rural, verifica-se um aumento da importância demográfica das zonas urbanas.

Gráfico 4 – Comparação da População Residente nas Freguesias do Concelho entre 1991 e 2001



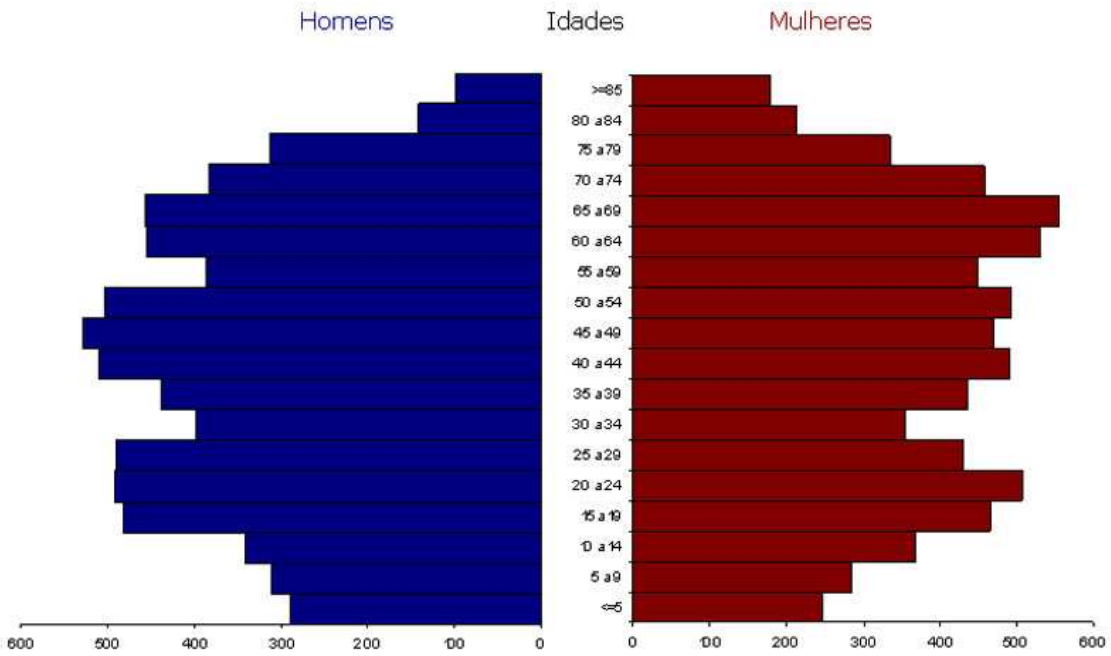
Fonte: INE – Resultados Definitivos dos Censos 1991 e 2001

4.3.1 Estrutura Etária da População

Para a análise da distribuição etária de uma população, a observação de pirâmides etárias representa um dos métodos mais importantes para a identificação da evolução populacional assim como para a projecção de necessidades e problemas que possam surgir.

Gráfico 5 – Pirâmide Etária do Concelho de Alcácer do Sal

População Residente em 2001 – Alcácer do Sal



A pirâmide etária da população residente no concelho de Alcácer do Sal em 2001 prova a existência de um elevado índice de envelhecimento demográfico, resultante de um grande peso percentual das faixas etárias do topo e também de um reduzido peso das faixas etárias que constituem a base da pirâmide.

Esta conjuntura demográfica é uma consequência da diminuição da taxa de natalidade e de uma redução da taxa de mortalidade com o consequente aumento da esperança média de vida.

Da análise da presente pirâmide etária, verifica-se que os cinco grupos etários a partir da idade de reforma (65 a 85 e mais anos), representam cerca de 22% da população, enquanto que os primeiros grupos etários (0-14 anos) constituem apenas 13% da mesma. Assim sendo, o grupo etário adultos, que corresponde às faixas etárias dos 15 aos 64 anos, representa cerca de 65,1% da população.

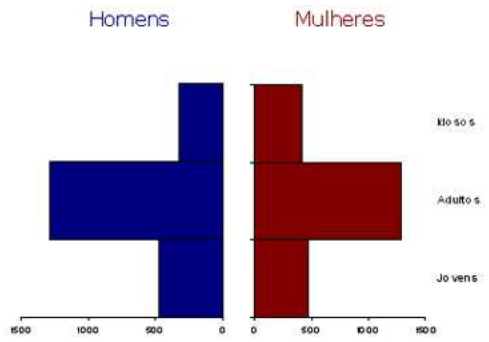
É evidente a necessidade de apelar para o aumento da taxa de natalidade, no concelho de Alcácer do Sal, podendo para tal ser implementadas medidas de incentivo à mesma, de modo a que esta possa vir a inverter o cenário apresentado.

Um outro aspecto a ter em conta, diz respeito à observação da distribuição etária pelas várias freguesias que constituem o concelho de Alcácer do Sal.

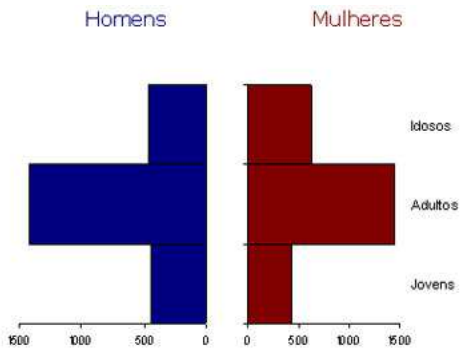
Para a elaboração das respectivas pirâmides etárias, foram considerados três grupos populacionais, sendo estes os jovens, adultos e idosos, de forma a permitirem uma percepção mais imediata da composição da população da freguesia.

Gráfico 6 – Pirâmides Etárias das Freguesias de Alcácer do Sal

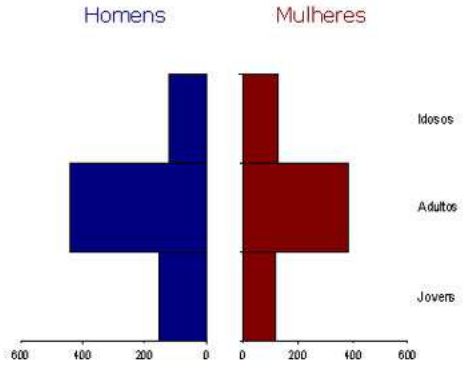
População residente em 2001 – Santa Maria do Castelo



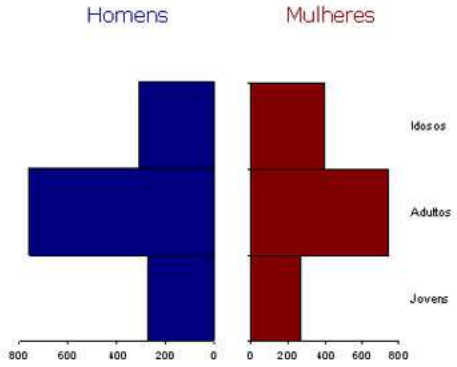
População residente em 2001 - Santiago



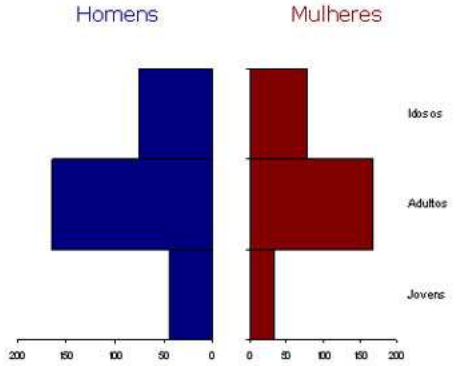
População residente em 2001 – Comporta



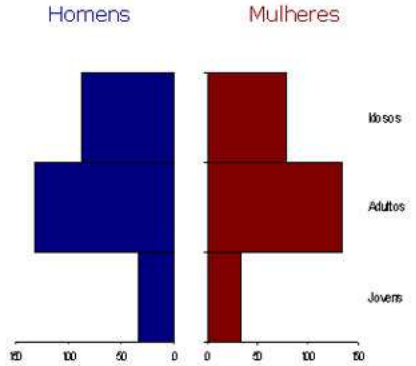
População residente em 2001 - Torrão



População residente em 2001 – São Martinho



População residente em 2001 – Santa Susana



As freguesias de Santa Maria do Castelo, Santiago e Comporta são as que apresenta os dados menos preocupantes. Apesar de ser visível o estreitamento das bases das pirâmides, os valores são superiores quando comparados com aqueles que são apresentados no topo das mesmas. Ou seja, o número de jovens é ligeiramente superior ao número de idosos, salvo na freguesia de Santiago em que a percentagem de idosos supera a de jovens.

Uma das situações mais problemáticas, verifica-se na freguesia de Santa Susana, em que o número de jovens é muito reduzido para a elevada percentagem de população envelhecida. Este aspecto implica consequências ao nível social, mas também no que respeita ao plano educativo. São Martinho, é uma outra freguesia que apresenta as mesmas características, uma percentagem de jovens muito baixa relativamente à de idosos.

Os resultados apresentados na pirâmide etária do Torrão demonstram que, apesar de ser uma diferença mínima, é a população mais envelhecida que detém uma maior percentagem.

Importa referir que o elevado predomínio do grupo de adultos é uma característica comum a todas as pirâmides das diferentes freguesias.

Em suma, o concelho de Alcácer do Sal apresenta duas realidades distintas. As freguesias que integram a sede do concelho (Santa Maria do Castelo e Santiago) e a freguesia da Comporta, são as que se encontram em situação mais favorável, visto apresentarem uma percentagem relativamente elevada nas camadas mais jovens, o que pode ser visto como a possibilidade de algum crescimento ao nível económico e demográfico.

No que respeita às restantes freguesias, a análise das respectivas pirâmides etárias demonstra problemas de envelhecimento populacional, fraco crescimento demográfico, podendo tornar-se uma ameaça para a renovação demográfica das várias freguesias.

4.3.2 Evolução das taxas de natalidade e mortalidade

Na análise da evolução da taxa de natalidade, verifica-se que nas várias unidades territoriais analisadas, a mesma diminuiu na última década.

Enquanto que em 1991 nasciam no concelho cerca de 9 crianças por cada 1000 habitantes, em 2001 este número decresceu para 7.

Quando se compara a realidade do concelho com a média do país, é possível verificar que em Alcácer do Sal, o número de nascimentos é muito inferior. Em relação ao Alentejo Litoral, região em que se insere o concelho, o comportamento desta taxa é muito semelhante.

No que respeita à taxa de mortalidade, verificou-se um decréscimo da mesma no decorrer da última década, nas várias unidades geográficas analisadas. Esta diminuição pode ser vista como uma consequência da melhoria das condições de vida, fundamentalmente no que toca à alimentação, higiene e cuidados médicos. Todos estes factores têm vindo a melhorar progressivamente, proporcionando uma melhor qualidade de vida, que se reflecte na diminuição da taxa de mortalidade, como já foi referido.

Quadro 5 – Evolução das Taxas de Natalidade e Mortalidade

	1991		**2001**	
‰	**Taxa de Natalidade**	**Taxa de Mortalidade**	**Taxa de Natalidade**	**Taxa de Mortalidade**
Portugal	11,78	10,52	11,00	10,20
Alentejo Litoral	9,06	13,09	8,0	13,00
Alcácer do Sal	9,37	14,75	7,30	6,30

Fonte: INE – Indicadores Demográficos 1991 e 2001

5. Qualificação Académica e Níveis de Ensino

Neste ponto pretende-se traçar uma imagem do nível educacional atingido pela população do concelho ao longo da última década. De acordo com os dados apresentados nos Censos de 2001 (resultados definitivos), são utilizadas duas variáveis para descrever os níveis educacionais da população, que devem ser diferenciados. Desta forma, a qualificação académica diz respeito ao nível de instrução mais elevado atingido por cada indivíduo, enquanto que o nível de ensino, reflecte o grau de instrução mais elevado que cada indivíduo frequentou sem concluir ou que se encontra a concluir.

Considera-se fundamental a análise das mesmas, visto permitirem conhecer a qualificação académica atingida pela população assim como compreender o ponto de evolução dos vários níveis de ensino em que a população se encontra.

5.1 - Qualificação Académica

Um dos indicadores da qualificação académica é a Taxa de Analfabetismo, que se define tendo como referência " *a idade a partir da qual um indivíduos que acompanhe o percurso normal dos sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considerou-se que essa idade correspondia aos 10 anos, que equivale à conclusão do ensino básico primário.*"

Desta forma, considera-se analfabeto " *indivíduo com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever, isto é, o indivíduo incapaz de ler e compreender uma frase escrita ou de escrever uma frase completa.*"

De acordo com os resultados definitivos dos Censos, realizados em 2001, a Taxa de Analfabetismo em Alcácer do Sal era de cerca de 20%.

Quando comparado com os restantes concelhos que fazem parte do Alentejo Litoral, Alcácer do Sal surge entre os que apresentam uma taxa de analfabetismo mais reduzida.

É assim de referir que de entre os 14287 habitantes (Censos 2001) que constituem o concelho de Alcácer do Sal, cerca de 2674 são analfabetos.

Quadro 6 – População Analfabeta no Concelho de Alcácer do Sal

	2001		
Unidade Geográfica	**Total**	**Homens**	**Mulheres**
Santa Maria do Castelo (Alcácer do Sal)	680	249	431
Santa Susana	131	58	73
Santiago (Alcácer do Sal)	830	279	551
Torrão	604	223	381
São Martinho	171	72	99
Comporta	258	103	155
Total	**2674**	**984**	**1690**

Fonte: INE – Indicadores Demográficos 1991 e 2001

O quadro 6, apresenta em detalhe os números relativos ao analfabetismo no concelho de Alcácer do Sal, estando estes divididos de acordo com as freguesias que compõem o mesmo. Da análise efectuada, pode afirmar-se que a percentagem mais elevada de analfabetos regista-se na freguesia de S. Martinho, com 30,4%. Os valores mais baixos encontram-se nas freguesias urbanas, Santiago e Santa Maria do Castelo. São as freguesias com características mais rurais e mais envelhecidas aquelas que apresentam valores mais elevados, o que está de acordo com os estudos realizados para outras regiões.

Um outro aspecto a ter em conta, diz respeito ao facto de ser o sexo feminino que detém a maior percentagem de analfabetismo, apresentando no conjunto das freguesias cerca de 63,2% do total, ou seja, em cada três analfabetos dois são mulheres.

Embora se verifique uma elevada taxa de analfabetismo no concelho, importa realçar um aspecto positivo que diz respeito à variação da taxa de analfabetismo entre 1991 e 2001, a qual registou uma diminuição de cerca de 18,5%.

Quadro 7 – Comparação da Taxa de Analfabetismo

	2001				Variação 1991-2001
Unidade Geográfica	**Taxa de Analfabetismo (%)**	**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Total (%)**
Portugal	14,9	1548047	646120	901927	-13,40
Alentejo	20,2	157230	66031	91199	-21,00
Alentejo Litoral	22,8	22804	9998	12806	-19,10
Alcácer do Sal	20,3	2674	984	1690	-18,50

Fonte: INE – Indicadores Demográficos 1991 e 2001

Foram analisados, até aqui, os dados relativos à população analfabeta do concelho e das várias freguesias do mesmo. Interessa agora expor as informações relativas ao grau de qualificação académica atingido pela população.

O conjunto dos quadros nº 7 e 8 e o gráfico 5 evidenciam os resultados da relação entre a população e o seu nível de ensino, da população residente no concelho de Alcácer do Sal e em cada uma das suas freguesias, assim como a comparação com os resultados das diferentes unidades geográficas nas quais se insere o concelho.

A análise da informação apresentada no quadro 7, permite concluir que, em relação à população sem nenhum nível de ensino, o total de Portugal está abaixo dos 30%, assim como o concelho de Alcácer do Sal, que apresenta uma percentagem de cerca de 22,6%.

Em relação aos níveis de ensino até ao final da escolaridade obrigatória, os resultados são relativamente semelhantes aos das várias unidades geográficas analisadas. No entanto, no 1º ciclo de ensino, o concelho apresenta a percentagem mais elevada, com 39,1%, que se diferencia da média nacional em cerca de 11 pontos percentuais. Esta situação demonstra que a maioria da população do concelho apenas possui o 1º ciclo de ensino básico, que se considera como uma consequência do envelhecimento da população.

No Ensino Secundário, os dados apresentados reflectem que a percentagem concelhia é relativamente superior à média nacional, assim como a todos os valores apresentados pelas diferentes unidades geográficas. Ao nível do Ensino Superior, importa referir que a percentagem de indivíduos residentes no concelho de Alcácer do Sal que frequentam este nível de ensino, se aproxima bastante do valor registado em Portugal, assim como é o valor mais elevado quando comparado com as diferentes unidades geográficas apresentadas.

Quadro 8 – Comparação dos níveis de ensino da população em 2001

	Portugal	Taxa (%)	Alentejo	Taxa (%)	Alentejo Litoral	Taxa (%)	Alcácer do Sal	Taxa (%)
Analfabetos	1184207	11.4	90731	20,2	10406	22,8	2674	18,7
Sem Qualificação Académica	1548047	14.9	157230	11,7	22804	10,4	562	3,9
1º Ciclo	2882955	27,8	221173	28,5	28760	28,8	5589	39,1
2º Ciclo	1430146	13,8	98170	12,6	12510	12,5	1528	10,7
3º Ciclo	1426255	13,8	98265	12,7	12990	13	1390	9,7
Ensino Secundário	1143448	11	73013	9,4	8669	8,7	1780	12,5
Ensino Médio	66965	0,6	3332	0,4	307	0,3	35	0,3
Ensino Superior	674094	6,6	34671	4,5	3530	3,5	729	5,1
Total	10356117	100	776585	100	99976	100	14287	100

Fonte: INE – Indicadores Demográficos 1991 e 2001

A análise da qualificação académica em cada uma das freguesias permite concluir que a freguesia de Santa Maria do Castelo é a que apresenta maior percentagem de população que não atingiu nenhuma qualificação académica – 17,9% – enquanto que a média do concelho é de 16%.

A freguesia que apresenta maior peso percentual da população qualificada com o Ensino Secundário e Ensino Superior é a de Santiago, com uma percentagem de 9,3 e 3,8%, respectivamente. Importa referir que estes valores são superiores à média concelhia.

As percentagens apresentadas no ensino secundário nas freguesias de São Martinho e Comporta são de 2,7% e 4%, respectivamente, números muito inferiores à média do concelho. No que respeita ao Ensino Superior, em São Martinho a percentagem é de 0,3% e na Comporta é de 1,1%. Estas percentagens encontram-se abaixo da média verificada no concelho que é de cerca de 2,5%. Os dados analisados, estão registados no quadro 9.

Quadro 9 – Distribuição da população do Concelho de Alcácer do Sal segundo a Qualificação Académica

	Santa Maria do Castelo	%	Santa Susana	%	Santiago	%	Torrão	%	São Martinho	%	Comporta	%	Total	%
Analfabetos	680	16	131	26,2	830	17,1	604	21,9	171	30,4	258	19,1	2674	18,7
Sem qualificação Académica	767	17,9	82	16,4	705	14,5	458	16,6	72	12,8	217	16,1	2301	16
1º Ciclo	1288	30,2	186	37	1522	31,4	874	32	181	32,2	451	33,5	4502	31
2º Ciclo	593	13,9	36	7,2	508	10,5	344	12,5	75	13,4	186	14	1742	12,9
3º Ciclo	527	12,3	30	6	631	13	294	10,7	45	8	161	12	1688	11,8
Ensino Secundário	300	7	28	5,6	452	9,3	144	5	15	2,7	57	4	996	6,9
Ensino Médio	7	0,2	0	0	17	0,4	2	0,1	1	0,2	3	0,2	30	0,2
Ensino Superior	106	2,5	8	1,6	185	3,8	38	1,4	2	0,3	15	1,1	354	2,5
Total	4268	100	501	100	4850	100	2758	100	562	100	1348	100	14287	100

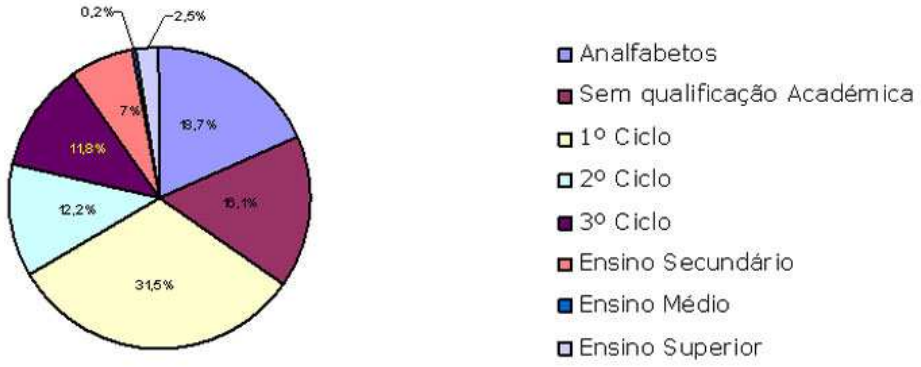
Fonte: O País em Número, 2004

No que respeita ao 1º ciclo, a percentagem da população que atinge esta qualificação é muito semelhante nas seis freguesias que constituem o concelho. Em relação ao 2º ciclo, o peso percentual mais elevado verifica-se na freguesia de Santa Maria do Castelo, com 13,9%, valor superior à média concelhia que é de 12,2%. Nunca é de mais repetir que uma das situações a destacar diz respeito à elevada percentagem de analfabetos nas várias freguesias do concelho. Estes dados consideram-se preocupantes e têm reflexos nos níveis de emprego que podem ser alcançados pela população.

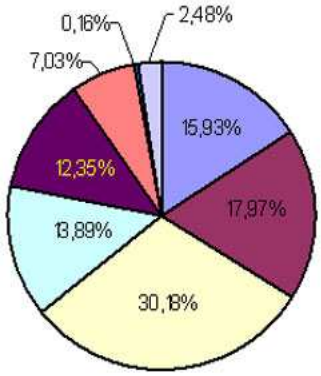
Esta situação surge como consequência do envelhecimento da população residente no concelho, visto que em 2001, cerca de 22% tinha 65 ou mais anos.

Gráfico 7 – Qualificação Académica da População de Alcácer do Sal: Concelho e Freguesias

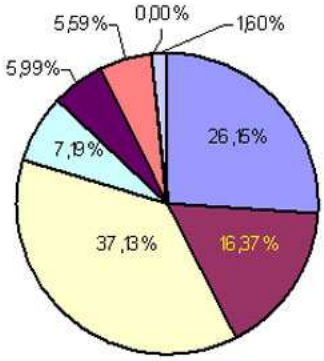
Total do Concelho



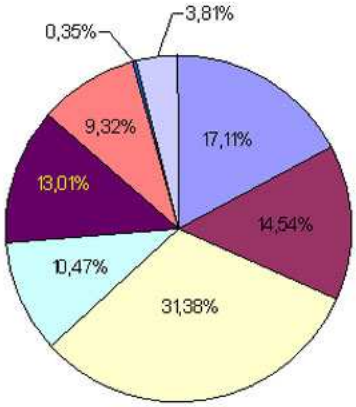
Freguesia de Santa Maria do Castelo



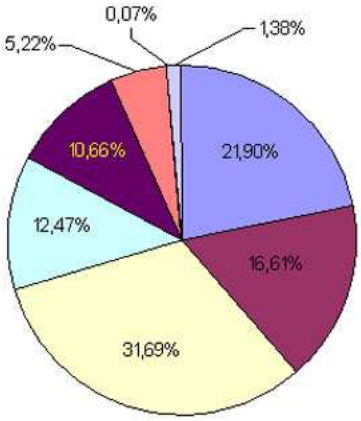
Freguesia de Santa Susana



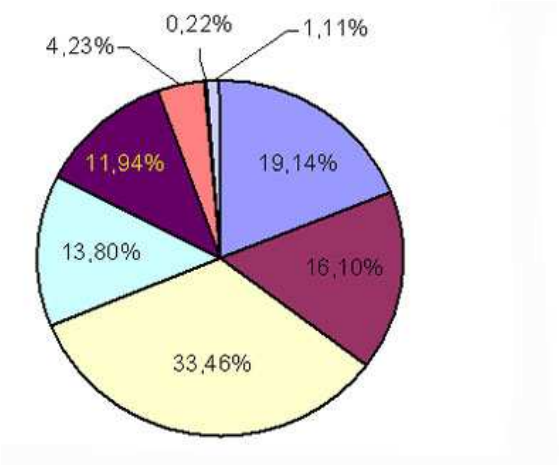
Freguesia de Santiago



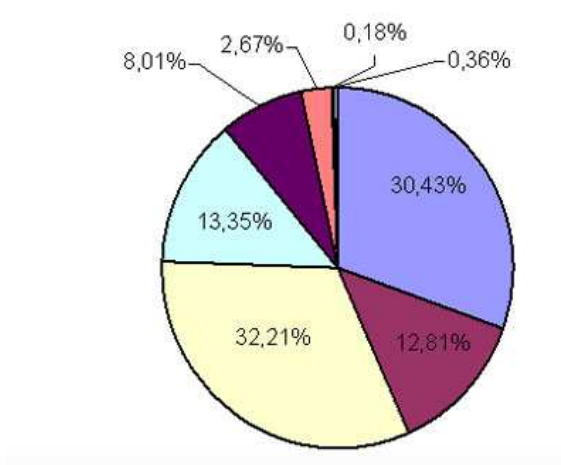
Freguesia do Torrão



Freguesia de Comporta



Freguesia de São Martinho



5.2 Nível de Ensino

Neste ponto, pretende-se a análise da distribuição da população de acordo com o nível de ensino atingido no concelho de Alcácer do Sal – quadro 9. Esta variável diz respeito ao nível de instrução mais elevado que cada indivíduo conseguiu frequentar, ainda que não o tenha concluído.

Verifica-se que em Alcácer do Sal, a percentagem de população a frequentar o ensino é reduzida, cerca de 16%. No que respeita à qualificação geral da população, esta é baixa, visto cerca de 49,5% ter no máximo o 1º ciclo de ensino completo. Importa referir que esta percentagem engloba os indivíduos que não possuem qualquer nível de ensino (22,6%) e os que têm o 1º ciclo de ensino completo (26,9%).

Um outro aspecto a ter em conta diz respeito à variação negativa registada no período entre 1991 e 2001 nas três variáveis analisadas no 1º ciclo do ensino básico, situação que se repete na variável *a frequentar* no 2º (-32,7%) e 3º ciclo (-34,6%). No ensino médio a variação é também negativa (-50%), verificando-se assim uma acentuada redução do número de indivíduos a frequentar este nível de ensino.

Em relação ao ensino secundário, é um dos níveis onde se regista um maior aumento de alunos (70,5%), valor superior aos registados nas restantes unidades geográficas. No ensino superior, a quantidade de indivíduos a

frequentar este nível, registou também um aumento bastante considerável (249,5%).

Na variável *incompleto*, o concelho de Alcácer do Sal, apresenta entre 1991 e 2001, um aumento do número de indivíduos que frequentaram um certo nível de ensino mas que abandonaram a sua frequência: 2º Ciclo de Ensino Básico 19,7%, 3º CEB 7,03%, Ensino Secundário 249,2% e Ensino Superior 171,4%.

Importa referir que estes dados reflectem um aumento da procura de qualificação por parte da população.

Um outro aspecto fundamental está relacionado com o aumento da taxa de indivíduos que completaram um determinado nível de ensino, como é o caso do 2º Ciclo de Ensino Básico com uma percentagem de 30,5, 3º CEB 90,5%, Ensino Secundário 154,5% e Ensino Secundário 188,5%.

Para finalizar, e comparando os dados do concelho de Alcácer do Sal com os dados pertencentes a cada unidade geográfica em análise, verifica-se que as variações entre 1991 e 2001 são semelhantes na maioria dos níveis, destacando-se apenas o aumento da população que completou (154,5%) e que se encontra a frequentar (70,5%) o ensino secundário.

No que respeita ao ensino superior não foi possível fazer a comparação dos dados devido à diminuta quantidade de informação.

Quadro 9 – Comparação dos Níveis de Ensino da População nas diferentes unidades geográficas

		Portugal	Taxa (%)	Taxa Variação 1991 a 2001 (%)	Alentejo	Taxa (%)	Taxa Variação 1991 a 2001 (%)	Alentejo Litoral	Taxa (%)	Taxa Variação 1991 a 2001 (%)	Total Alcácer do Sal	Taxa (%)	Taxa Variação 1991 a 2001 (%)
Sem nível de Ensino		1475812	14,3	n.c.	153440	19,8	n.c.	22839	22,8	n.c.	3236	22,6	n.c
1º Ciclo do Ensino Básico	**Completo**	2382283	23,0	-10,3	186708	24,0	-8,2	24377	24,4	-2,7	3850	26,9	-9,17
	Incompleto	746483	7,2	-26,2	61684	7,9	-27,6	6289	6,3	-23,3	1104	7,7	-12,5
	A frequentar	509959	4,9	-22,2	32837	4,2	-28,6	4082	4,1	-33,5	635	4,4	-30,3
2º Ciclo do Ensino Básico	**Completo**	799478	7,7	16	52747	6,8	15,3	6417	6,4	16,6	876	6,1	30,5
	Incompleto	223926	2,2	6,7	16161	2,1	7,9	2022	2	24,2	334	2,3	19,7
	A frequentar	276746	2,7	-21,7	18304	2,4	-27,5	2361	2,4	-30,9	318	2,2	-32,7
3º Ciclo do Ensino Básico	**Completo**	496321	4,8	59,9	34032	4,4	56	4620	4,6	79,5	524	3,7	90,5
	Incompleto	283205	2,7	-11,2	20732	2,7	-9,9	2750	2,8	1,0	411	2,9	7,03
	A frequentar	347463	3,4	-21,9	24691	3,2	-24,4	3343	3,3	-26,9	455	3,2	-34,6
Ensino Secundário	**Completo**	704090	6,8	95,9	46794	6,0	113	5804	5,8	123,1	621	4,3	154,5
	Incompleto	528801	5,1	171,4	35941	4,6	179,7	4456	4,5	187,9	639	4,5	249,2
	A frequentar	387925	3,7	29	27775	3,6	30,3	3860	3,9	58,3	520	3,6	70,5
Ensino Médio	**Completo**	66965	0,6	-31,9	3332	0,4	-48,5	307	0,3	-56,1	30	0,2	-37,5
	Incompleto	13208	0,1	-69	517	0,1	-73	54	0,1	-77,7	5	0,0	-50
Ensino Superior	**Completo**	622417	6,0	n.c.	31931	4,1	n.c.	3296	3,3	n.c.	326	2,3	188,5
	Incompleto	100397	1,0	n.c.	4822	0,6	n.c.	589	0,6	n.c.	57	0,4	171,4
	A frequentar	390638	3,8	n.c.	24137	3,1	n.c.	2510	2,5	n.c.	346	2,4	249,5

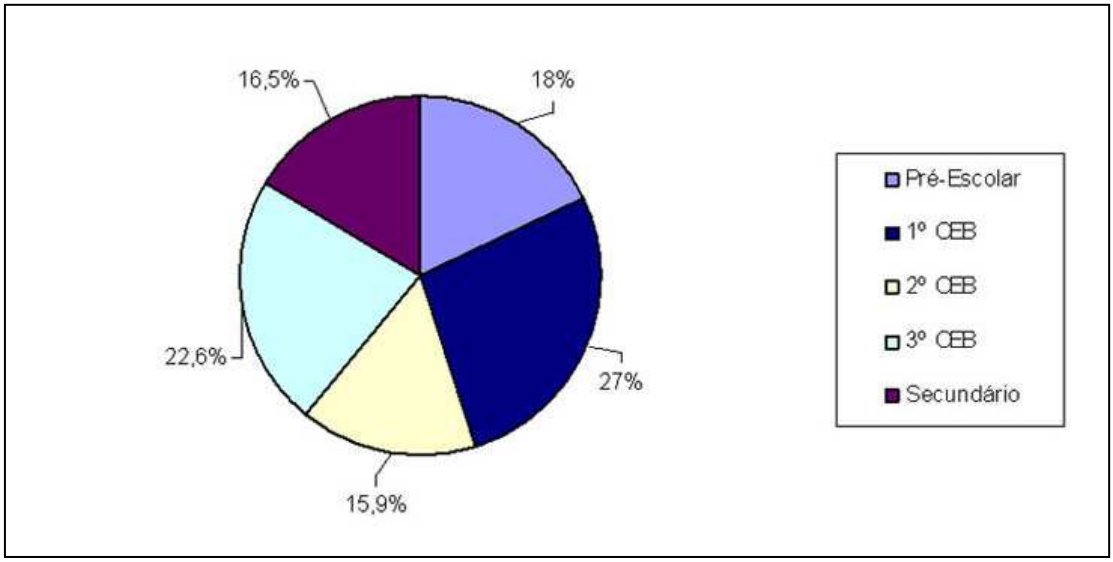
6 - Caracterização do Sistema Educativo

Neste capítulo procura-se traçar uma imagem do que tem sido a procura do ensino no nosso concelho, assim como definir as ofertas existentes ao nível da educação.

6.1 - A Procura de Educação e Ensino

O objectivo deste ponto da Carta Educativa pretende ser uma análise do comportamento do sistema educativo local, dando ênfase à evolução da frequência escolar, níveis de sucesso escolar, entre outros aspectos.
Quando se fala na frequência escolar, importa referir o decréscimo generalizado do número de alunos da rede educativa ao nível nacional, situação que também se verifica no concelho de Alcácer do Sal.

Gráfico 8 – Distribuição Percentual dos alunos por nível de ensino no Concelho no ano lectivo 2005/2006



Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, Agrupamento de Escolas do Torrão,
Escola Secundária de Alcácer do Sal,
Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho

De acordo com o gráfico 8, é no 1º Ciclo de Ensino Básico que se verifica uma maior percentagem de alunos (27%), enquanto que a percentagem mais baixa regista-se no 2º Ciclo de Ensino Básico, cerca de 16%. Estas diferenças reflectem a diferente duração dos ciclos de ensino. Importa referir através dos dados apresentados que a distribuição do número de alunos é equilibrada, não se verificando grandes divergências.

Uma outra questão diz respeito à distribuição do número de alunos tendo em conta o facto de ser ensino público ou privado. No concelho de Alcácer do Sal, apenas existem instituições privadas de educação para o pré-escolar, como se regista no quadro 10. No entanto, são elas quem absorve a maioria das crianças que frequentam este nível de ensino.

Quadro 10 – Distribuição numérica dos alunos por nível de ensino no Concelho em 2005/06

	Ensino Público	Ensino Particular	Total de Alunos
Pré-Escolar	144	179	323
1ºCEB	490	-	490
2ºCEB	287	-	287
3ºCEB	408	-	408
Secundário	297	-	297
Total de Alunos	1626	179	1805

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, Agrupamento de Escolas do Torrão, Escola Secundária de Alcácer do Sal, Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho

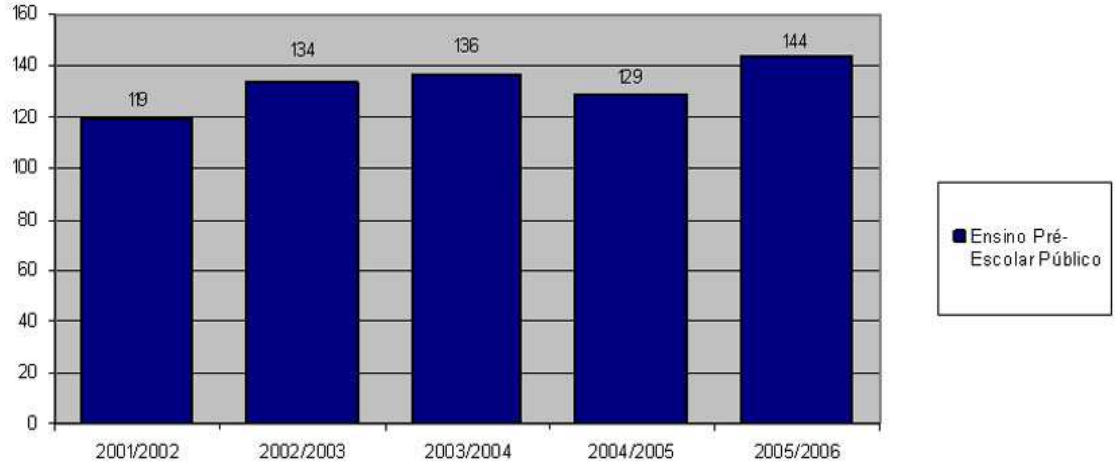
6.1.1 - Educação Pré-Escolar

A Educação Pré-Escolar é considerada como complementar da acção educativa familiar, sendo por isso facultativa, visto nesta fase do processo educativo o principal papel dizer respeito à família.

Contrariando as tendências de diminuição demográfica e de quebra dos valores da natalidade, a procura de educação pré-escolar tem sido crescente no concelho de Alcácer do Sal. Este aumento, evidencia a necessidade de criação de novas salas de educação pré-escolar, com vista a satisfazer as necessidades da população, tanto ao nível público como particular.

De acordo com os dados obtidos relativos aos anos de 2001/2002 a 2005/2006 verificou-se um aumento do número de alunos ao longo destes anos, tendo sido atingido o valor mais elevado no ano lectivo de 2005/2006, com cerca de 144 alunos na educação pré-escolar pública.

Gráfico 9 – Evolução do número de alunos da educação pré-escolar pública

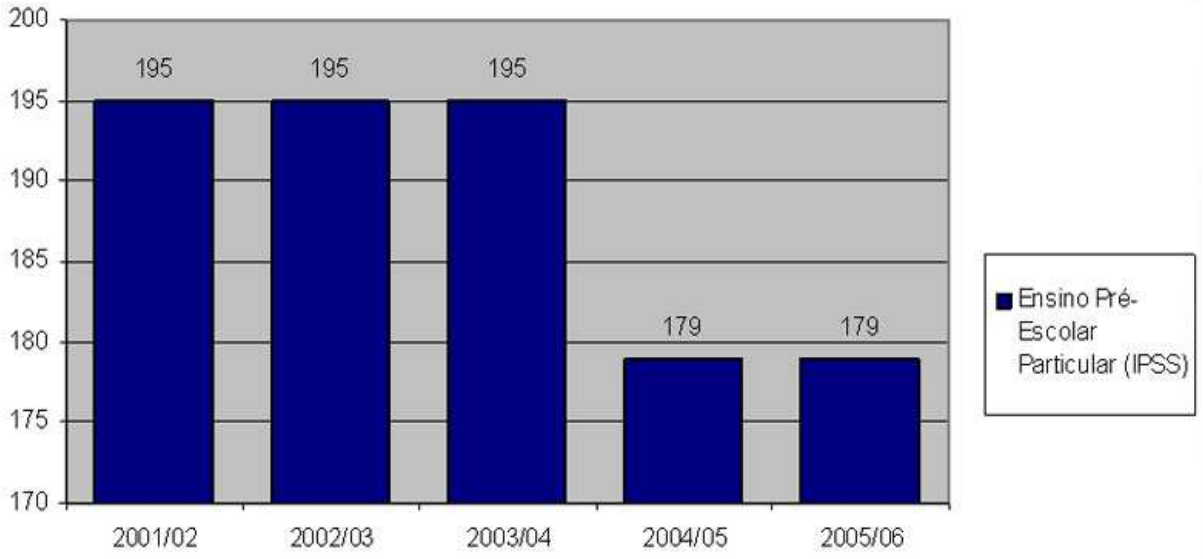


Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal e Agrupamento de Escolas do Torrão

As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com a valência de educação pré-escolar, apresentam valores constantes entre 2001/2002 e 2003/2004, com cerca de 195 crianças. Nos anos lectivos de 2004/2005 e 2005/2006, o número de alunos diminuiu para 179 (gráfico 10).

Importa ter em conta que as instituições sedeadas em Alcácer do Sal, apresentam a lotação máxima, tendo mesmo crianças em lista de espera.

Gráfico 10 – Evolução do número de alunos da educação pré-escolar particular (IPSS)

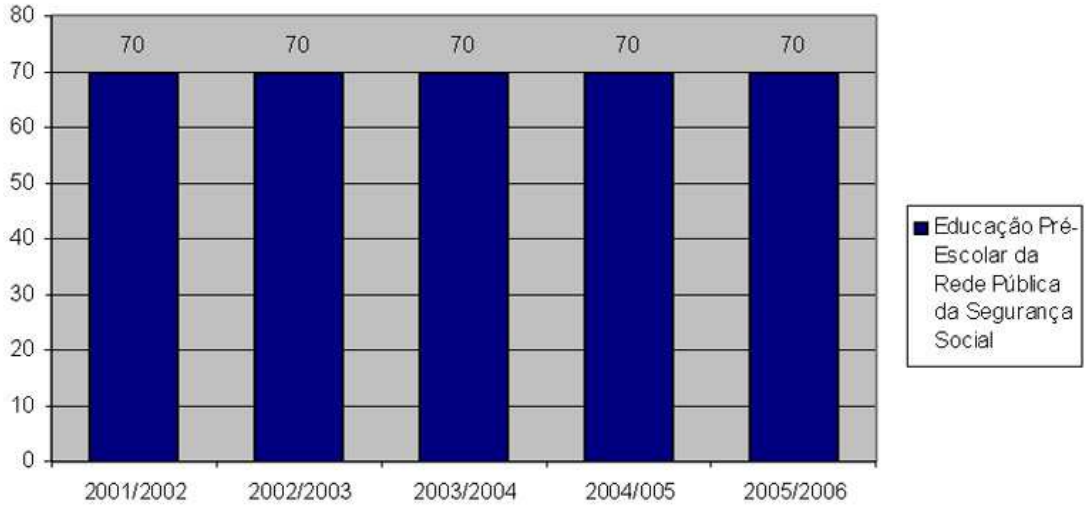


Fonte: Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho de Alcácer do Sal

Para além da educação pré-escolar pública e das instituições particulares de solidariedade social, existe também o Centro Infantil de Alcácer do Sal, que faz parte da rede pública da Segurança Social, com as valências de creche, jardim-de-infância e creche familiar.

Tal como a maioria das instituições com as referidas valências, também o Centro Infantil apresenta a lotação máxima (70 crianças no jardim de infância), assim como uma extensa lista de espera que para o próximo ano lectivo conta já com cerca de 42 crianças (gráfico 11).

Gráfico 11 – Evolução do número de alunos da educação pré-escolar da rede pública da Segurança Social



Fonte: Rede Pública da Segurança Social – Centro Infantil de Alcácer do Sal

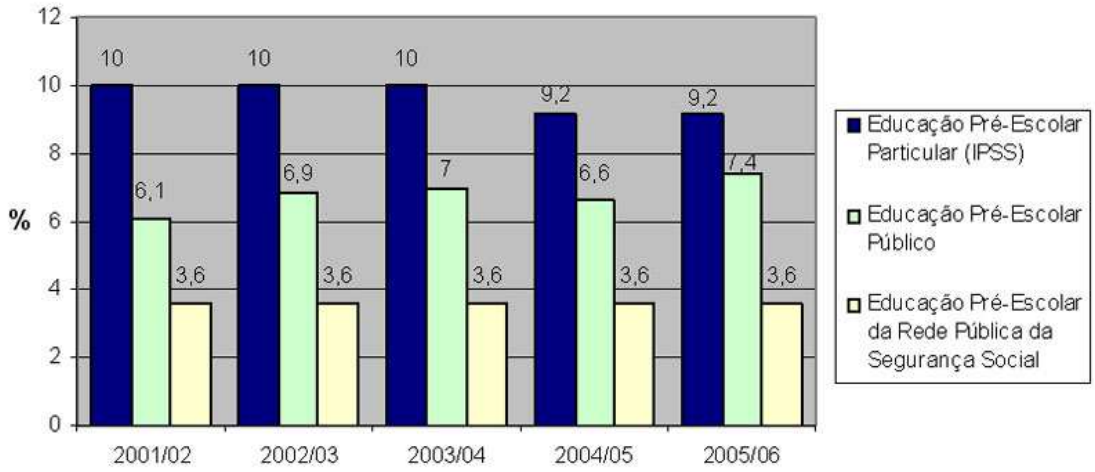
Na comparação da distribuição percentual dos alunos que frequentam a Educação Pré-Escolar Pública, Particular e Rede Pública da Segurança Social (gráfico 12), é possível verificar que em relação ao Ensino Particular, a percentagem diminuiu entre o ano lectivo de 2003/04 e 2004/05, apresentando no ano lectivo de 2005/2006 o total de 9,2 pontos percentuais. Em relação à Educação Pré-Escolar Pública, verifica-se que a percentagem de alunos a frequentar a mesma tem vindo a aumentar gradualmente, tendo atingido no ano lectivo de 2005/2006 uma percentagem de 7,4%. No que respeita ao número de alunos que frequentam a rede pública da Segurança Social, os valores apresentados

são constantes, com uma percentagem de 3,6%, devido ao facto de apresentarem a lotação máxima na valência de educação pré-escolar.

É de referir que uma das razões para o facto da percentagem do número de alunos na Educação Pré-Escolar Pública estar a aumentar ligeiramente poderá estar relacionada com a Componente de Apoio à Família, que teve início no ano de 2004/2005. Para tal foi celebrado um protocolo entre a Câmara Municipal de Alcácer do Sal, o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.

Esta componente veio dar uma resposta mais adequada às famílias das crianças, devido à incompatibilidade que se poderia verificar entre o estabelecimento de ensino e a disponibilidade dos pais.

Gráfico 12 – Distribuição percentual dos alunos da educação pré-escolar pública, particular e rede pública da Segurança Social



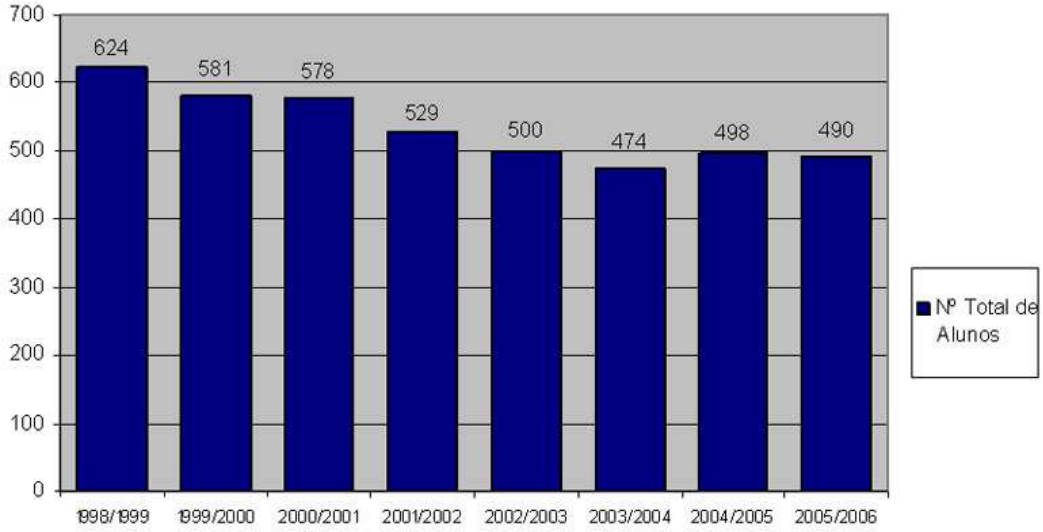
Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, Agrupamento de Escolas do Torrão, Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho, Rede Pública da Segurança Social

6.1.2 - Educação Básica 1º Ciclo

Esta fase representa a 1º etapa obrigatória do ensino, sendo globalizante e está a cargo de um único professor, funcionando em regime de monodocência.

Na análise da evolução do número de alunos no 1º Ciclo de Ensino Básico, é possível afirmar que nos últimos 8 anos se verificou uma diminuição gradual do número dos mesmos nas escolas do 1º ciclo.

Gráfico 13 – Evolução do número de alunos no 1º Ciclo do Ensino Básico



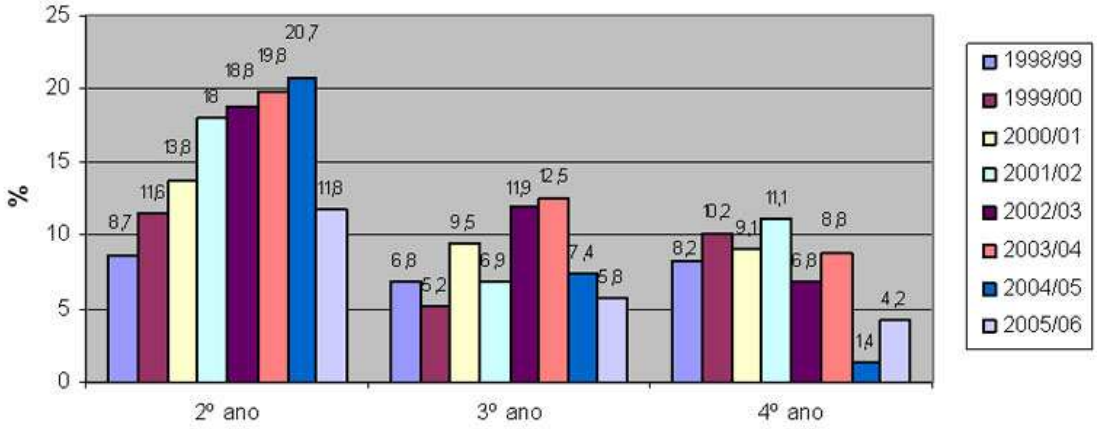
Fonte: Sector de Educação e Acção Social da CMAS
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal e Agrupamento de Escolas do Torrão

Assim sendo, registou-se uma evolução negativa no número de alunos nas escolas do 1º ciclo do concelho, mas importa salientar que estes valores têm vindo a estabilizar, dando especial ênfase aos anos de 2004/2005 e 2005/2006.

Apesar da tendência do concelho ser para baixar, na evolução da população escolar, verificou-se um aumento do número de alunos em algumas freguesias. Este aumento foi mais sentido na freguesia de Santiago, sendo explicado pelo facto desta freguesia ter acolhido os alunos de três escolas que encerraram. A freguesia que mais alunos perdeu foi a de Santa Susana, o que levou ao seu encerramento no início do ano lectivo 2006/2007.

Relativamente às taxas de retenção no 1º Ciclo de Ensino Básico, os dados cedidos pelo Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal e Agrupamento de Escolas do Torrão permitem observar a seguinte evolução percentual no Concelho:

Gráfico 14 – Evolução da Taxa de Retenção no 1º CEB



Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal e Agrupamento de Escolas do Torrão

Desta forma, fazendo uma análise dos dados apresentados no gráfico 14, é possível verificar que no 2º ano, entre os anos lectivos de 1998/99 a 2004/05 apresentou uma taxa de retenção consideravelmente elevada. Durante este período de tempo, o valor mais alto registou-se em 2004/05 com uma percentagem de 20,7. Só no ano lectivo anterior (2005/06) se registou uma diminuição de cerca de 9 pontos percentuais.

Em relação ao 3º ano do 1º Ciclo de Ensino Básico, a taxa de retenção, ao longo dos anos lectivos considerados, sofreu algumas oscilações, sendo que nos anos de 2001/02 e 2002/03 se registaram as percentagens mais elevadas com cerca de 11,9% e 12,5%, respectivamente.

Relativamente ao 4º ano de escolaridade, os valores apresentados são muito semelhantes aos do 3º ano, registando-se o valor mais alto no ano lectivo de 2001/02, com cerca de 11,1%.

Importa referir que no total dos vários anos de escolaridade, se verifica uma diminuição das percentagens da taxa de retenção, o que reflecte um possível aumento da taxa de sucesso dos alunos.

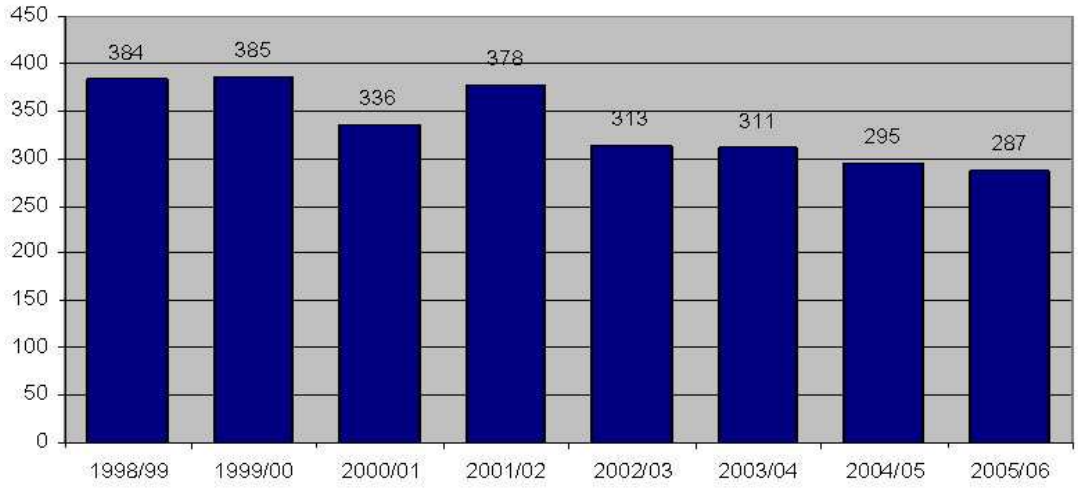
6.1.3 - Educação Básica 2º e 3º Ciclo

Com a conclusão do 3º Ciclo de Ensino Básico dá-se por concluída a escolaridade obrigatória. O 2º Ciclo, é composto por dois anos, o 5º e 6º, que funcionam em regime de um professor por disciplina ou área disciplinar. Fazendo uma análise acerca da evolução do número de alunos no 2º Ciclo,

verifica-se que este tem vindo a diminuir, ao longo dos últimos sete anos, situação que pode ter como justificação a diminuição demográfica verificada no concelho. Nos sete anos analisados, só em 2001/2002 se verificou um ligeiro aumento do número de alunos, mas sem atingir os valores registados em 1998/1999.

É possível visualizar os dados apresentados no gráfico 14, que se segue.

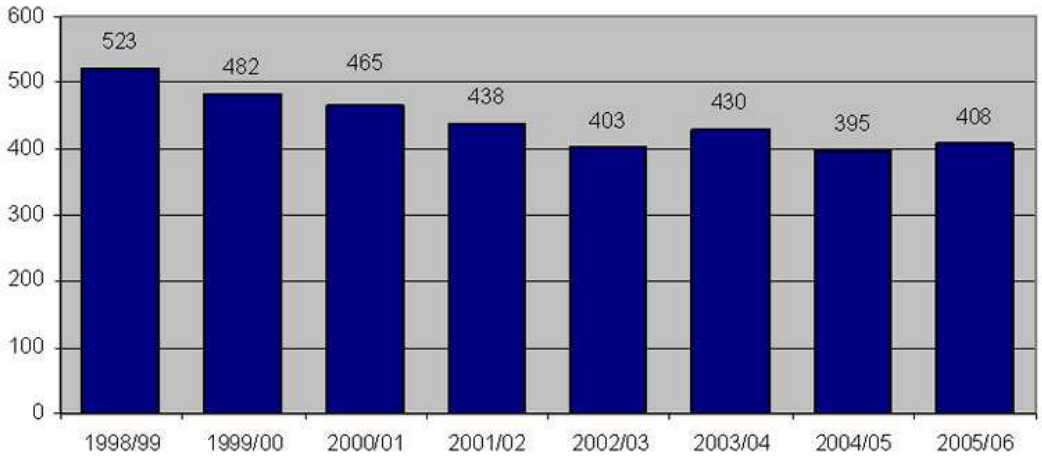
Gráfico 15 – Evolução do número de alunos no 2º Ciclo do Ensino Básico



Fonte: Sector de Educação e Acção Social da CMAS
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal e Agrupamento de Escolas do Torrão

No que respeita ao 3º ciclo, durante o mesmo período de tempo analisado anteriormente, verifica-se um decréscimo do número de alunos, acompanhando os movimentos observados no 2º ciclo.

Gráfico 16 – Evolução do número de alunos no 3º Ciclo do Ensino Básico

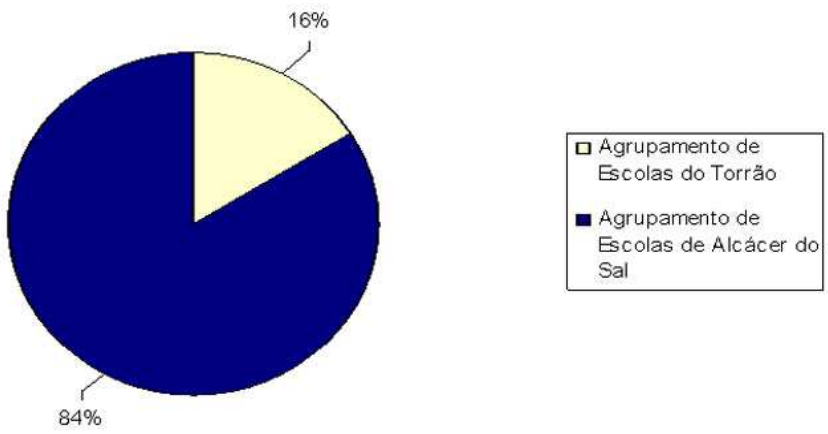


Fonte: Sector de Educação e Acção Social da CMAS, Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, Agrupamento de Escolas do Torrão e Escola Secundária de Alcácer do Sal

As escolas com 2º e 3º ciclo do concelho são a Escola Básica 2,3 Pedro Nunes, sede do Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, que se situa na freguesia de Santa Maria do Castelo, parte constituinte da sede do concelho e a Escola Básica 2,3 Bernardim Ribeiro, que pertence ao Agrupamento de Escolas do Torrão, situada na Freguesia do Torrão.

Importa referir que nos anos lectivos de 1998/1999 e 1999/2000, também funcionou na Escola Secundária de Alcácer do Sal o 3º Ciclo de Ensino Básico, com cerca de 70 e 30 alunos. Actualmente, o 3º ciclo nesta escola funciona apenas em regime nocturno.

Gráfico 17 – Distribuição percentual do 2º Ciclo Ensino Básico – 2005/2006

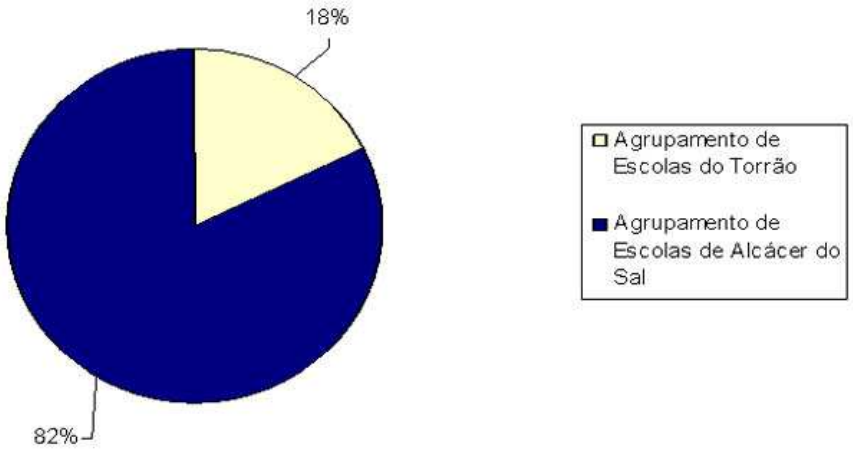


Fonte: Sector de Educação e Acção Social da CMAS
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, Agrupamento de Escolas do Torrão

Através da análise aos gráficos apresentados (16 e 17), é notório que o 2º e 3º ciclo do Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal detém maior percentagem de alunos, tanto no 2º ciclo (84%) como no 3º (82%), visto servir cinco freguesias, incluindo as duas mais populosas que abrangem a sede do concelho.

Os mesmos ciclos de ensino no Agrupamento de Escolas do Torrão, servem apenas esta freguesia, o que faz com que o seu número de alunos seja mais reduzido.

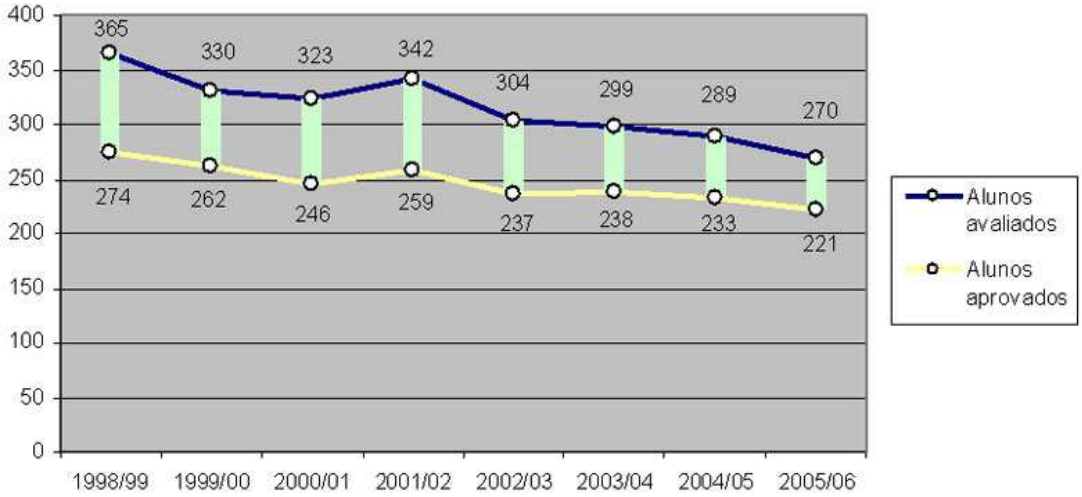
Gráfico 18 – Distribuição percentual do 3º Ciclo Ensino Básico – 2005/2006



Fonte: Sector de Educação e Acção Social da CMAS, Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, Agrupamento de Escolas do Torrão e Escola Secundária de Alcácer do Sal.

A análise do gráfico 19, permite visualizar através da diferença entre o número de alunos a evolução da taxa de sucesso no 2º CEB, que desde o ano lectivo de 2001/02 é positiva, visto haver uma maior aproximação entre os alunos avaliados e alunos aprovados.

Gráfico 19 – Alunos avaliados e alunos aprovados no 2º CEB entre 1998 e 2005

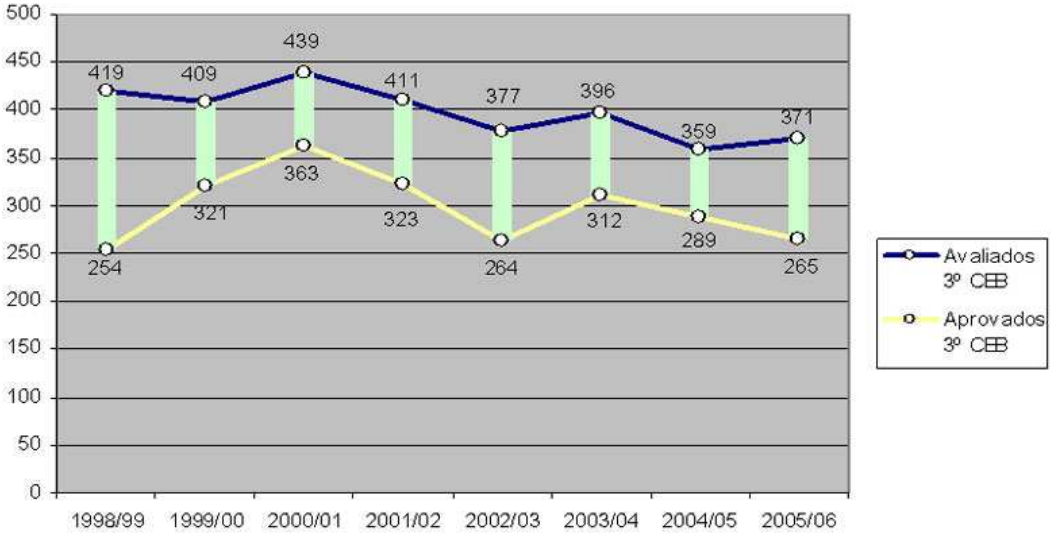


Fonte: Sector de Educação e Acção Social da CMAS, Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, Agrupamento de Escolas do Torrão.

Em relação ao 3º ciclo de ensino básico, durante os anos analisados, verificaram-se algumas oscilações em relação ao número de alunos

avaliados e aprovados. Os dados apresentados respeitantes ao 3º ciclo de ensino, devido à insuficiência de informação não incluem os alunos que completaram este ciclo de ensino na Escola Secundária de Alcácer do Sal, tendo sido 70 alunos inscritos no ano lectivo de 1998/99 e 30 no ano lectivo seguinte. Assim sendo, nos quadros apresentados apenas foram contabilizados os alunos pertencentes ao 3º ciclo leccionado no Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal e no Agrupamento de Escolas do Torrão.

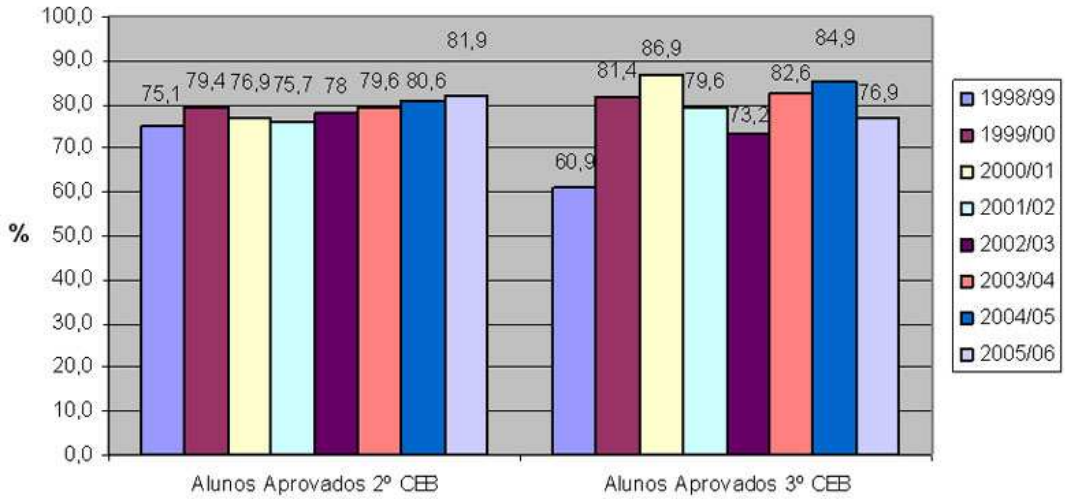
Gráfico 20 – Alunos avaliados e alunos aprovados no 3º CEB entre 1998 e 2005



Fonte: Sector de Educação e Acção Social da CMAS
Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, Agrupamento de Escolas do Torrão

Relativamente às percentagens de aprovação nestes níveis de ensino apresentam valores elevados, situando-se entre os 75 e 82%, quando nos referimos ao 2º ciclo e entre os 61 e 87%, no caso do 3º ciclo de ensino básico. Contudo, enquanto no 2º CEB, se verifica uma evolução positiva da taxa de aprovação, tal situação não se verifica no 3º ciclo, onde as percentagens de aprovação não são constantes, existindo algumas oscilações, situação apresentada no gráfico 21.

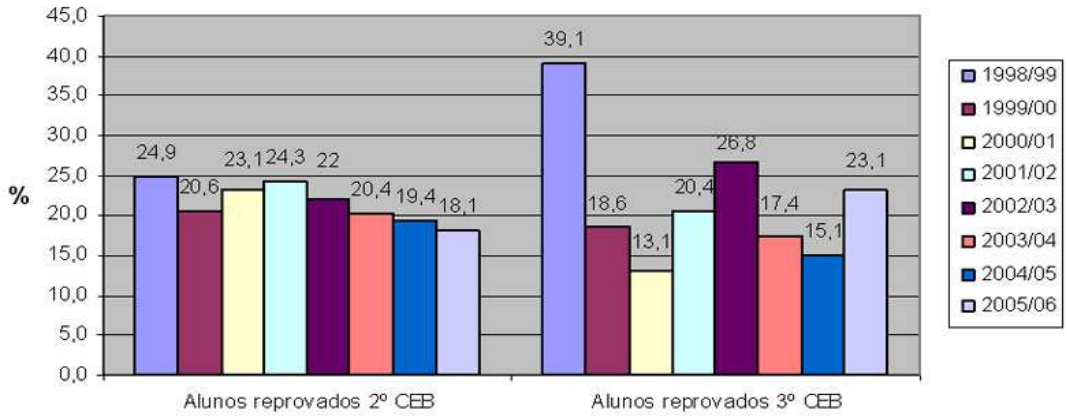
Gráfico 21 – Evolução das percentagens de aprovação no 2º e 3º CEB entre 1998 e 2006



Fonte: Sector de Educação e Acção Social da CMAS, Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, Agrupamento de Escolas do Torrão e Escola Secundária de Alcácer do Sal.

Relativamente à taxa de retenção nos 2º e 3º Ciclo de Ensino Básico, verificou-se uma diminuição, ainda que ligeira, da mesma no 2º ciclo, tendo-se verificado os valores mais elevados nos anos lectivos de 1998/99 e 2001/2002, com 24,9% e 24,3%, respectivamente. A partir deste ano lectivo, até ao ano passado, as percentagens têm vindo a diminuir gradualmente, atingido a percentagem mais baixa no ano lectivo anterior (2005/2006) cerca de 18,1%.

Gráfico 22 – Evolução das percentagens de retenção nos 2º e 3º CEB entre 1998/99 e 2005/06



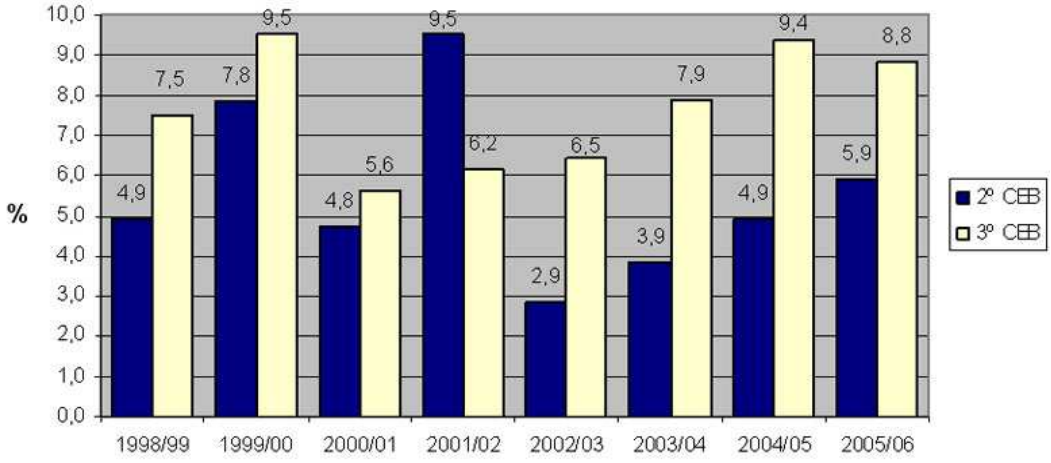
Fonte: Sector de Educação e Acção Social da CMAS, Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, Agrupamento de Escolas do Torrão e Escola Secundária de Alcácer do Sal.

No 3º CEB, verifica-se uma certa instabilidade na referida taxa, tendo sido atingido a percentagem mais elevada no ano lectivo de 1998/1999, cerca de 39,1%. Apesar das oscilações verificadas, as taxas de retenção diminuíram consideravelmente, sendo que em 2005/2006, o valor registado foi de 23,1%.

Um outro aspecto a ter em conta diz respeito ao abandono escolar, que é considerado um dos problemas mais graves do país, situação que também se verifica no nosso concelho. É importante incentivar os alunos para a vida escolar, de modo a que se evitem as elevadas taxas de abandono. Devem ser motivados para que atinjam os objectivos definidos, permitindo obter níveis de escolaridade elevados.

Através do gráfico 23 relativo à percentagem de abandono escolar no 2º e 3º CEB entre 1998/99 e 2005/06 no Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal e no Agrupamento de Escolas do Torrão, é possível verificar que nos anos lectivos em análise, as percentagens mais elevadas se registaram no 3º ciclo de ensino básico, excepto no ano lectivo de 2001/02 em que no 2º ciclo, se registou uma percentagem de abandono de 9,5%.

Gráfico 23 – Evolução das percentagens de abandono escolar no 2º e 3º CEB entre 1998 e 2005



Fonte: Sector de Educação e Acção Social da CMAS, Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, Agrupamento de Escolas do Torrão e Escola Secundária de Alcácer do Sal.

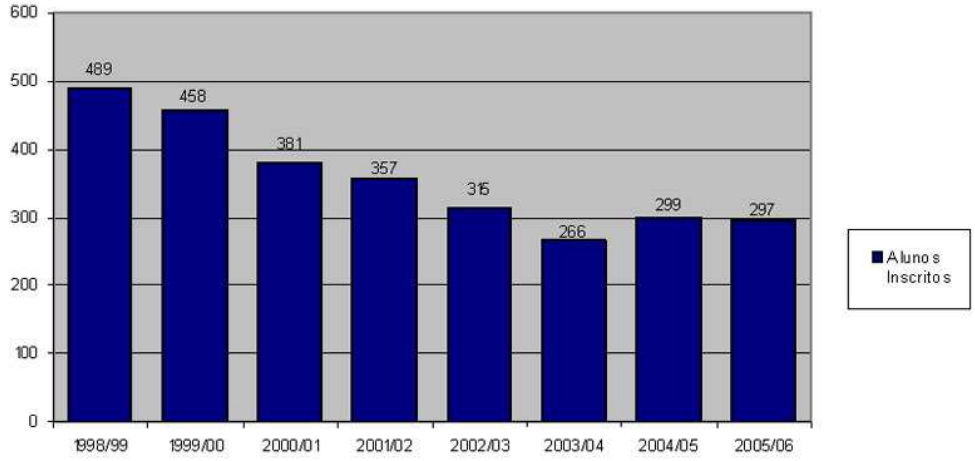
Apesar das oscilações, é de realçar o aumento sofrido nos últimos anos, quer no 2º quer no 3º ciclos, facto que dever ser merecedor da devida tomada de atenção.

6.1.4 - Ensino Secundário

Os três ciclos de ensino apresentados dão por terminada a escolaridade obrigatória, de nove anos. Depois desta fase, os alunos podem optar pelos cursos ministrados nas escolas secundárias que se encontram inseridas no sistema regular de ensino, por cursos tecnológicos, profissionais ou de âmbito do ensino artístico.

No concelho de Alcácer do Sal, existe uma única escola secundária pública, frequentada pelos alunos das várias freguesias do concelho, assim como por alunos dos concelhos mais próximos.

Gráfico 24 – Evolução do número de alunos do Ensino Secundário



Fonte: Escola Secundária de Alcácer do Sal

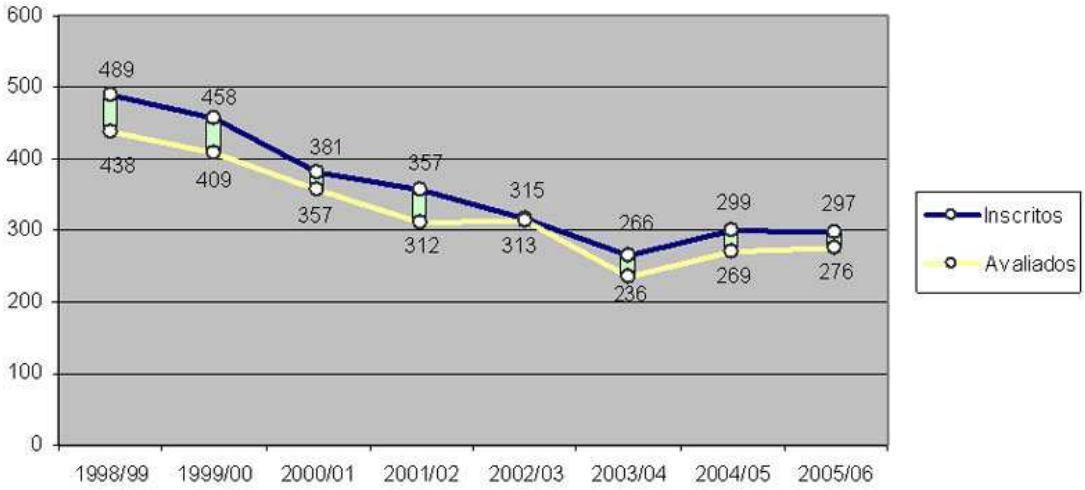
Da análise do gráfico 24, acima apresentado, é possível verificar que ao longo dos últimos oito anos, a população escolar que frequenta o ensino secundário no concelho tem vindo a diminuir consideravelmente, verificando-se apenas uma ligeira subida do número de alunos no ano lectivo de 2004/05. Para além da quebra demográfica, poderão existir outros motivos para explicar esta redução da população escolar.

Uma pode estar relacionada com os cursos existentes na escola, que muitas vezes poderão não satisfazer as necessidades dos alunos, fazendo com que os mesmos se desloquem para outras escolas, nas quais tenham possibilidade de atingir os seus objectivos, como as escolas profissionais. Existe também a possibilidade de recorrer aos Centros de Emprego, para a

frequência de cursos de formação que permitam a conclusão do ensino secundário.

Desta forma, verifica-se que entre os anos lectivos de 1998/1999 e 2005/2006, a população escolar diminuiu em cerca de 192 alunos, o que representa em média cerca de 24 alunos por ano. Apenas no ano de 2004/2005 se registou um ligeiro acréscimo da população escolar do ensino secundário, 299 alunos, mais 33 do que no ano anterior.

Gráfico 25 – Alunos inscritos e avaliados no ensino secundário entre 1998 e 2005



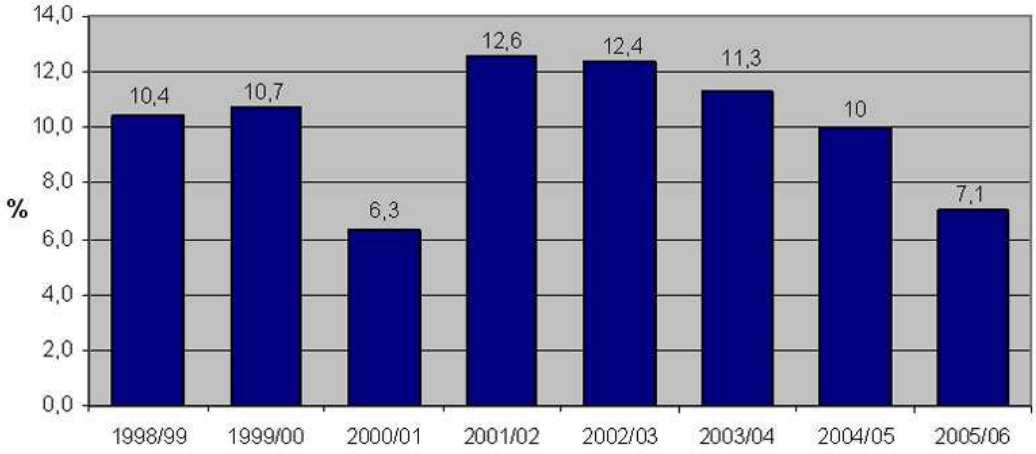
Fonte: Escola Secundária de Alcácer do Sal

Do total de número de alunos inscritos e do número de avaliados, verifica-se uma diminuição, ou seja, dos 2862 alunos inscritos foram avaliados 2610 (91,2%), menos 252 do total de inscritos. Esta diferença é explicada em grande parte pelo abandono escolar, que afecta cerca de 10% da população inscrita.

Da análise ao quadro respeitante ao abandono escolar, é de referir que durante os anos em análise a média é de cerca de 10,1%. O valor mais baixo registou-se no ano lectivo de 2000/01 (6,3%) e o mais elevado no ano seguinte com 12,6%.

É de notar que desde 2001/02 até ano lectivo 2005/06, as percentagens de abandono escolar no ensino secundário têm vindo a diminuir, tendo-se registado no ano lectivo passado cerca de 7,1%. Importar ainda referir que o quadro permite verificar que a taxa de abandono escolar não apresenta valores muito elevados e que tem vindo a diminuir ligeiramente.

Gráfico 26 – Taxa de Abandono Escolar no Ensino Secundário entre 1998 e 2005

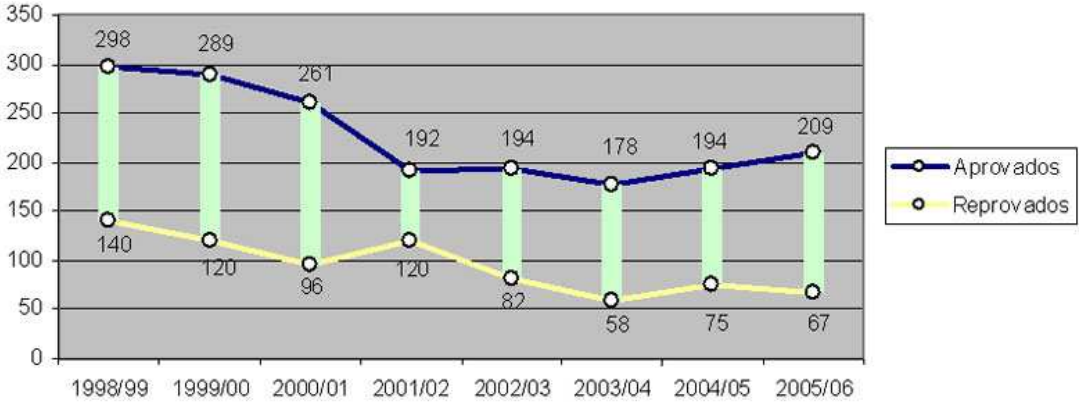


Fonte: Escola Secundária de Alcácer do Sal

Um outro aspecto a ter em conta diz respeito ao número de alunos do ensino secundário aprovados e reprovados.

Da análise efectuada ao gráfico 27, é notório que o número de alunos aprovados é bastante superior ao número de reprovados. Através do mesmo, é possível visualizar que a taxa de insucesso durante os anos em análise tem vindo a sofrer algumas oscilações, ou seja, até 2001/02 a diferença entre o número de alunos aprovados e reprovados foi elevada, sendo sinónimo de uma taxa de insucesso com valores também elevados.

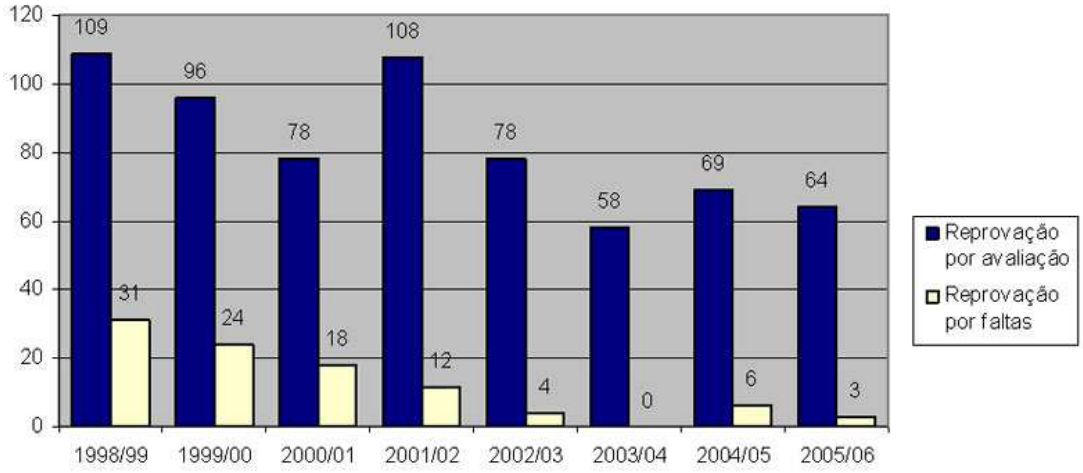
Gráfico 27 – Alunos aprovados e reprovados no Ensino Secundário entre 1998 e 2005



Fonte: Escola Secundária de Alcácer do Sal

Nos oito anos lectivos analisados, apenas em 2001/02, os valores registados foram baixos, tendo vindo a aumentar até ao ano lectivo anterior.

Gráfico 28 – Alunos reprovados no ensino secundário entre 1998 e 2005



Fonte: Escola Secundária de Alcácer do Sal

Em relação ao número de alunos reprovados, importa referir que nestes estão incluídos os alunos reprovados por avaliação e por faltas.

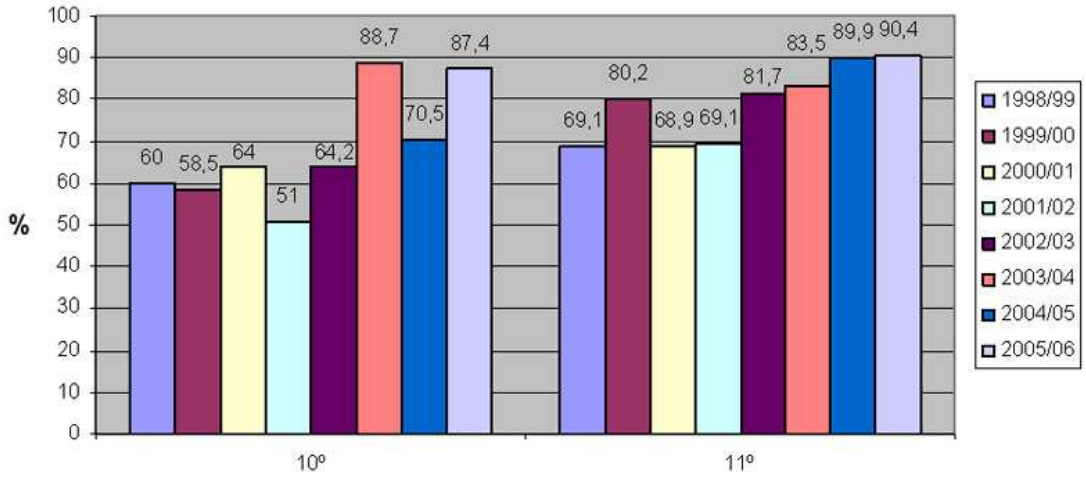
De acordo com os dados apresentados no gráfico 26, os valores mais elevados dizem respeito às reprovações por avaliação, que ao longo dos anos analisados registaram algumas oscilações, tendo sido registado o número mais baixo no ano lectivo de 2003/04, e o mais elevado em 1998/99.

No que respeita aos alunos reprovados por faltas, tendo em conta a informação apresentada, é possível verificar que os valores são baixos, tendo vindo a diminuir, chegando mesmo a atingir valores nulos, como aconteceu no ano lectivo de 2003/2004.

Ao analisarmos o gráfico 29 relativo à taxa de sucesso no 10º e 11º ano, registam-se algumas oscilações nos vários anos analisados, mas com uma tendência positiva.

Relativamente ao 10º ano de escolaridade, este é considerado um ano de transição do 3º ciclo do ensino básico para o ensino secundário, o que pode em algumas situações explicar os piores resultados escolares dos alunos. A percentagem mais elevada registou-se no ano lectivo de 2003/04 (88,7%), o valor mais baixo verificou-se em 2001/02, com cerca de 51 pontos percentuais.

Gráfico 29 – Taxa de Sucesso no 10º e 11º ano entre 1998 e 2005



Fonte: Escola Secundária de Alcácer do Sal

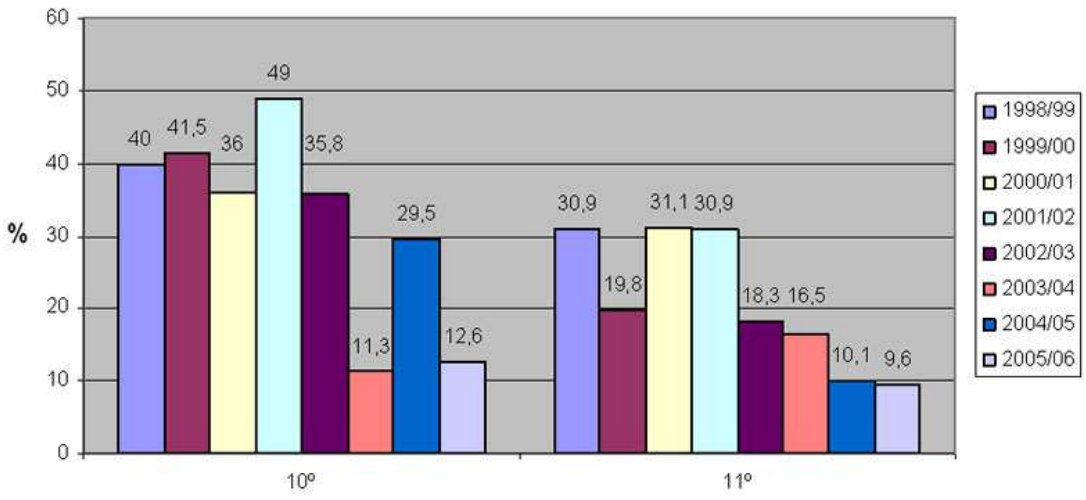
No 11º ano, a taxa de sucesso nos oito anos analisados apresenta valores mais elevados quando comparada com o 10º ano. Neste ano de escolaridade, as percentagens situam-se entre os 70% e 90%. Assim, o valor mais elevado registou-se no ano lectivo anterior com 90,4 pontos percentuais, enquanto que o mais baixo foi no ano lectivo de 2000/01 (68,9%), verificando-se assim uma diferença de cerca de 21.5%. De assinalar o aumento que se tem verificado na taxa de sucesso do 11º ano durante o período considerado.

Em sentido inverso, logicamente, tem-se movimentado a taxa de insucesso, como é observável no gráfico 30.

Da comparação realizada, é possível verificar que é no 10º ano que se registam os valores mais elevados, registando-se o mais alto em 2001/02 com cerca de 49% e o mais baixo em 2003/04 com 11,3 pontos percentuais.

No 11º ano, a taxa de insucesso apresenta valores mais baixos, nos quais o valor mais elevado verificou-se em 2000/01, com uma percentagem de 31,1% assim como o valor mais baixo registou-se no ano lectivo 2005/06, com 9,6 pontos percentuais. Neste ano de escolaridade, as percentagens verificadas na taxa de insucesso têm vindo a diminuir, em especial a partir de 2001/02.

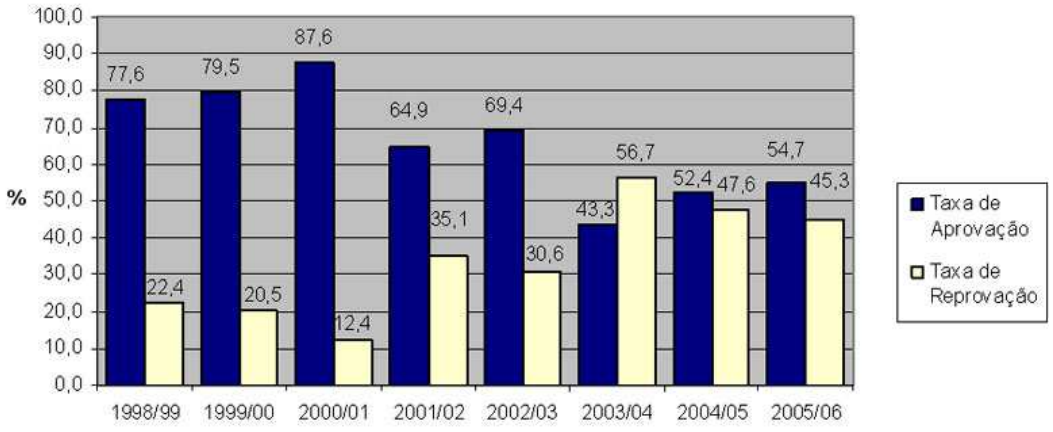
Gráfico 30 – Taxa de Insucesso no 10º e 11º Ano entre 1998 e 2005



Fonte: Escola Secundária de Alcácer do Sal

O gráfico 31 permite a comparação entre a taxa de aprovação e reprovação registados no 12º ano entre os anos lectivos de 1998 e 2005.

Gráfico 31 – Taxas de aprovação e reprovação no 12º ano entre 1998 e 2005



Fonte: Escola Secundária de Alcácer do Sal

Numa primeira análise, verifica-se que a taxa de aprovação apresenta valores superiores em relação à taxa de reprovação. De acordo com os dados apresentados, a percentagem mais alta de aprovação registou-se em 2000/01 (87,6%) tendo como consequência uma taxa de reprovação mais baixa, cerca de 12,4 pontos percentuais.

De assinalar que a partir de 2000/01 até ao ano lectivo anterior (2005/06), as percentagens que correspondem à taxa de aprovação têm vindo a diminuir, enquanto que a percentagem de reprovação aumentou.

Esta alteração poderá ser consequência da falta de motivação registada entre os alunos. De forma a contrariar esta tendência, é importante apelar à motivação e empenho da parte dos alunos como dos professores apresentando, por exemplo, os benefícios que um nível de qualificação poderá permitir.

Importa referir que os dados apresentados dizem respeito aos cursos de carácter geral com o objectivo de prosseguimento dos estudos.

Para além deste tipo de cursos, a partir do ano lectivo de 2004/2005 começou a ser ministrado na Escola Secundária o Curso Tecnológico de Design Equipamento e o Curso Tecnológico de Informática.

Este tipo de cursos tem como objectivo qualificar os jovens com as competências necessárias para o ingresso no mercado de trabalho, possibilitando também o prosseguimento dos estudos no ensino superior. São compostos por uma componente de formação geral, científica e tecnológica na qual se insere a formação em contexto de trabalho (Estágio), de forma a facilitar a futura integração dos jovens no mercado de trabalho.

Como já foi referido, o curso de Design Equipamento iniciou-se no ano lectivo 2004/2005, com uma turma de 10º ano composta por 20 alunos, tendo o número de matrículas vindo a diminuir nos anos seguintes. No ano lectivo de 2006/2007 existe na escola uma turma em cada ano de escolaridade.

Quadro 11 – Evolução do número de alunos do Curso Tecnológico Design do Equipamento

	10º	11º	12º
2006/2007	12	15	11
2005/2006	14	18	-
2004/2005	20	-	-
Total	46	33	11

Fonte: Escola Secundária de Alcácer do Sal

Quadro 12 – Evolução do número de alunos do Curso Tecnológico de Informática

	10º	11º	12º
2006/2007	-	8	12
2005/2006	12	12	-
2004/2005	23	-	-
Total	35	20	12

Fonte: Escola Secundária de Alcácer do Sal

Em relação ao Curso Tecnológico de Informática em 2004/2005, existiam duas turmas de 10º ano, com 12 e 11 alunos respectivamente, diminuindo para uma turma no ano lectivo seguinte e no presente ano lectivo não houve turma de 10º ano. Verifica-se que ao longo dos anos lectivos analisados, o número de alunos tem vindo a diminuir.

Os cursos atrás referidos quando concluídos com aproveitamento conferem o direito à atribuição de um diploma que certifica a formação adquirida, assim como a qualificação obtida. Representa assim uma etapa fundamental para o acesso a alguns locais de trabalho, assim como é o requisito mínimo para ingressar no ensino superior.

As transferências escolares constituem outro ponto de análise. De acordo com as informações recolhidas, no início do ano lectivo são recebidas novas matrículas de alunos de outras escolas fora do concelho que pretendem dar continuidade aos estudos de modo a que consigam alcançar os seus objectivos. O mesmo se verifica com alunos do concelho de Alcácer do Sal, que procuram noutras escolas, áreas de formação que satisfaçam as suas necessidades.

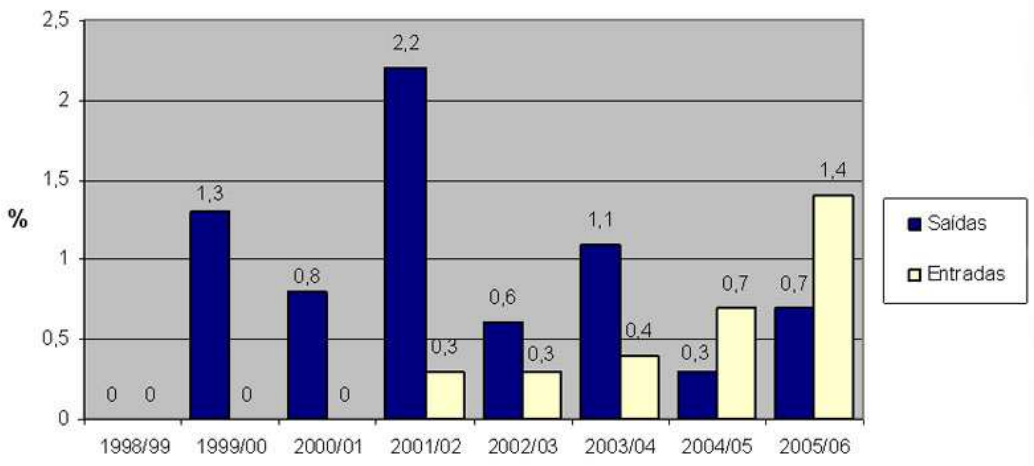
Para a análise das transferências, consideram-se como entradas todas as que se realizam com alunos de outras escolas, localizadas noutros concelhos, para a Escola Secundária de Alcácer do Sal. As saídas resultam dos alunos residentes no nosso concelho que vão estudar para outras escolas.

Importa referir que o número de transferências registadas não tem um grande peso, ou seja, os valores que se registaram não são muito elevados tendo em conta o total de alunos inscritos.

De acordo com o gráfico 32, o valor mais elevado de saídas registou-se no ano lectivo de 2001/2002, com uma percentagem de 2,2%. Em relação às

entradas, o valor mais elevado verificou-se no ano lectivo de 2005/2006, com cerca de 1,4 pontos percentuais.

Gráfico 32 – Evolução do número de transferências entre 1998 e 2005



Fonte: Escola Secundária de Alcácer do Sal

Numa análise global, é de referir que nos diferentes anos lectivos, em relação às saídas não se verifica uma evolução constante, existem sim várias oscilações, com tendência para a diminuição. Esta situação é contrária à que se observa nas entradas, onde se verifica uma evolução positiva a partir do ano lectivo de 2001/2002, atingindo o valor mais alto no ano lectivo de 2005/2006. Da análise efectuada ao gráfico nos últimos dois anos as transferências passaram de um saldo negativo para positivo, situação que pode ser justificada pela abertura dos cursos profissionais.

6.1.5 Ensino Especial

No Concelho de Alcácer do Sal existem, integrados em algumas das escolas do município, crianças com Necessidades de Educação Especial.

O Concelho de Alcácer do Sal não tem uma escola de ensino especial, o que implica a deslocação dos utentes para o Concelho de Grândola de forma a frequentar a CerciGrândola, estabelecimento intermunicipal que dá resposta às necessidades das crianças, jovens e adultos residentes nos dois concelhos. Para tal assegura o transporte de todos os seus utentes que sejam residentes em Alcácer do Sal. É uma Instituição Particular de

Solidariedade Social, que tem como objectivo a educação e reabilitação dos cidadãos portadores de alguma deficiência mental ou outra.

Quadro 13 – Distribuição do número de alunos com Necessidades de Educação Especial pelas escolas do concelho, no ano lectivo de 2005/2006

Nível	Escola	Nº de alunos com necessidades educativas especiais de carácter prolongado	Nº de alunos com necessidades educativas especiais
Pré-Escolar	EB1/JI de Carrasqueira	1	4
	JI de Torrão	-	1
1º Ciclo	EB1 nº1 de Alcácer do Sal	3	12
	EB1/JI de Alcácer do Sal	4	2
	EB1 de Montevil	-	2
	EB1 de Olival Queimado	4	5
	EB1 de Casebres	-	3
	EB1 de Comporta	1	5
	EB1 nº1 de Torrão	3	2
	EB1 nº2 de Torrão	-	2
	EB1 de Rio de Moinhos	-	-
2º e 3º Ciclo	EB 2/3 Pedro Nunes	15	15
	EB 2/3 Bernardim Ribeiro	7	10

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal e Agrupamento de Escolas do Torrão

A CerciGrândola apoia cerca de uma centena de utentes que se encontram distribuídos por diferentes valências, tendo em consideração o seu nível etário e grau de deficiência. Actualmente, existem quatro valências:

- **PAIP – Projecto Articulado de Intervenção Precoce –** que tem como objectivo dar apoio a uma média de quarenta utentes entre os 0 aos 6 anos, com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento;
- **ÁREA EDUCACIONAL –** apoia actualmente cinco utentes na faixa etária dos 6 aos 18 anos. Nesta área, o objectivo é estimular o desenvolvimento global das crianças e jovens, de forma a maximizar as suas potencialidades tendo em vista a sua integração social, escolar e laboral de forma a prepará-los o melhor possível para a vida activa, tendo em conta as suas capacidades.

- **FORMAÇÃO PROFISSIONAL –** esta valência integra vinte e três jovens em formação, que se encontram distribuídos por diferentes cursos de acordo com as suas vertentes ocupacionais com o objectivo de integração no mercado de trabalho.
- **CAO – CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS –** tem como função apoiar cerca de trinta e cinco utentes a partir dos dezoito anos, não tendo limite de idade. Esta valência pretende promover o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes com défices de autonomia graves, através do desenvolvimento de actividades ocupacionais e iniciativas de contacto com a comunidade.

  Nesta valência, são desenvolvidas actividades como a Hipoterapia e a Cinoterapia.

De acordo com os dados cedidos pela CerciGrândola, nos últimos anos lectivos os utentes que residem no Concelho de Alcácer do Sal, frequentaram as seguintes valências:

Quadro 14 – Frequência de utentes residentes no Concelho de Alcácer do Sal na CerciGrândola

	Área Educacional	Formação Profissional	CAO – Centro de Actividades Ocupacionais
1998/99	4	11	4
1999/00	4	11	9
2000/01	3	7	9
2001/02	2	7	14
2002/03	2	7	16
2003/04	2	8	16
2004/05	1	7	17
2005/06	0	11	18

Fonte: CerciGrândola – Dados de 1998/1999 a 2005/2006

7. A Oferta de Educação e Ensino

A Rede Educativa do Concelho de Alcácer do Sal, é constituída por dois agrupamentos de Escola, sendo estes, o Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal, que tem como sede a Escola Básica 2,3 Pedro Nunes. Este inclui a maioria da rede pública de Educação Pré – Escolar, com 3 Jardins-de-infância, 1 Centro de Educação Pré-Escolar Itinerante e 4 Pólos de Educação Pré-Escolar Itinerante, assim como mais de metade das escolas do 1º ciclo do concelho, 9 das 12 escolas existentes.

De acordo com dados fornecidos pela sede do agrupamento, os espaços escolares no que respeita à distribuição, caracterizam-se pela dispersão em relação aos jardins-de-infância e 1º ciclo e pela concentração no caso do 2º e 3º ciclo.

Para tentar ultrapassar alguns dos constrangimentos que se possam verificar, o Agrupamento tenta integrar nas mesmas turmas os alunos residentes na mesma localidade, intervir junto da empresa de transportes e colaborar com a autarquia de forma a procurar soluções para o transporte dos alunos.

O segundo Agrupamento é o de Escolas do Torrão, que engloba um Jardim-de-Infância, duas escolas de 1º Ciclo de Ensino Básico e a Escola Básica 2+3 Bernardim Ribeiro.

Para além dos dois agrupamentos referidos, existe também a Escola Secundária de Alcácer do Sal com 3º ciclo.

No que respeita às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), têm uma importância significativa no concelho de Alcácer do Sal, na maioria, compostas pelas valências de creche, educação pré-escolar e ATL, sendo a oferta dos restantes equipamentos nos diferentes níveis de ensino assegurada pela rede pública.

Actualmente a rede pública da Segurança Social conta com um estabelecimento, sendo este o Centro Infantil de Alcácer do Sal, que comporta as valências de creche, creche familiar e jardim-de-infância.

Todas estas apresentam a lotação máxima assim como uma extensa lista de espera.

Em relação às Instituições Particulares de Solidariedade Social, existem cinco: a Fundação Nossa Senhora das Dores, o Centro Social e Paroquial São Pedro da Comporta, Centro Cultural de Bairro São João e Olival Queimado, Centro Social e Paroquial do Torrão e a Associação de Creche, Jardim-de-Infância e Centro de Dia de Casebres, que apresentam as valências de Creche, Jardim-de-infância, ATL e Centro de Dia.

Importa referir que na sede do concelho, apenas o Centro Infantil de Alcácer do Sal e o Centro Cultural de Bairro São João e Olival Queimado apresentam a valência de creche, o que não é suficiente para dar resposta às necessidades que se verificam, fazendo com que se registem crianças em lista de espera.

7.1 Outras Ofertas Formativas

No nosso sistema educativo ainda subsistem desigualdades tanto no acesso à educação como no seu sucesso, provocando graves consequências para a qualificação dos portugueses. Desta forma, importa proporcionar oportunidades de sucesso educativo a todos os que frequentam a educação escolar, satisfazer uma maior procura de aprendizagem ao longo da vida por parte dos jovens e adultos pouco escolarizados.

Para tal, importa fazer referência aos Objectivos Novas Oportunidades para Jovens e para Adultos. No que aos jovens diz respeito, este projecto pretende dar resposta aos baixos níveis de escolarização dos jovens, através da diversificação das vias de educação e formação, assim como, inverter a tendência do aumento do número de jovens que não conclui o ensino secundário.

A concretização destes objectivos passa por:

- Implementar planos de recuperação e acompanhamento de forma a combater o insucesso educativo dos alunos do ensino básico, possibilitando que um maior número de jovens não abandone a escola e atinja o ensino secundário;

- Estabelecer mecanismos de reorientação do processo educativo dos alunos do ensino básico que estejam em risco de retenção repetida;
- Incrementar fortemente as vagas disponibilizadas em cada ano para as ofertas profissionalizantes de nível secundário, contribuindo para a melhoria do aproveitamento escolar;
- Desincentivar a entrada no mercado de trabalho de jovens com menos de 22 anos que não tenham concluído o ensino secundário, assegurando ofertas de dupla certificação, ou seja, ofertas profissionalizantes que permitam concluir esse nível de escolaridade.

As modalidades existentes para a formação de jovens são:

- Cursos Artísticos Especializados – proporcionam formação nas áreas das artes visuais, audiovisuais, dança e música. São cursos de nível secundário com duração de 3 anos lectivos correspondentes aos 10º, 11º e 12º anos de escolaridade. Estes cursos têm uma dupla perspectiva: o prosseguimento de estudos em cursos de especialização tecnológica ou de ensino superior e a inserção no mercado de trabalho;
- Cursos Científicos-Humanísticos – são vocacionados para o prosseguimento de estudos de nível superior, de carácter universitário ou politécnico, têm a duração de 3 anos lectivos correspondentes aos 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.
- Cursos de Aprendizagem – é um sistema de formação dirigido a jovens que tenham ultrapassado a idade limite de escolaridade obrigatória e com menos de 25 anos, que integra uma formação polivalente, preparando para saídas profissionais específicas e conferindo uma qualificação profissional e possibilidade de progressão e certificação escolar.
- Cursos de Educação e Formação – são uma oportunidade para frequência ou conclusão da escolaridade de 6, 9 ou 12 anos e também uma preparação da entrada no mercado de trabalho com qualificação escolar e profissional. Estes cursos integram 4 componentes de formação: sociocultural, científica, tecnológica e prática.

- Cursos Profissionais – são uma modalidade de educação, inserida no ensino secundário, que se caracteriza por uma forte ligação com o mundo profissional. Destinam-se a indivíduos que se encontrem nas seguintes condições: conclusão do 9º ano ou equivalente; procura de um ensino mais prático voltado para o mundo do trabalho.
- Cursos Tecnológicos – são cursos profissionalmente qualificantes e estão orientados numa dupla perspectiva: a inserção no mundo do trabalho e o prosseguimento de estudos para os cursos pós-secundários de especialização tecnológica e para o ensino superior. Dirigem-se a alunos que, após a conclusão do 9º ano de escolaridade, pretendam obter uma formação de nível secundário e, cumulativamente, uma qualificação profissional de nível intermédio.

No que respeita à população adulta, as acções dirigem-se a todos aqueles que não concluíram o 9º ano de escolaridade ou o ensino secundário, com o objectivo de adquirir as qualificações de base. Para tal serão adaptadas as seguintes medidas:

- Forte incremento da oferta de cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), com superação das lacunas de formação de adultos pouco escolarizados;
- Alargamento da rede de centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências;
- Alargamento do referencial de competências que permitirá assegurar o processo de cursos EFA ao nível do ensino secundário.

Para os adultos, as modalidades de formação são:

- Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) – são uma oferta integrada de educação e formação para públicos adultos com idade igual ou superior a 18 anos, que possuam baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional, que não tenham concluído quer a escolaridade básica de quatro, seis ou nove anos de escolaridade.
- Curso de Ensino Recorrente – o ensino secundário recorrente corresponde a uma vertente da educação de adultos, proporcionando uma segunda oportunidade de formação que permita conciliar a

frequência de estudos com uma actividade profissional. Funciona em sistema de módulos capitalizáveis, existindo cursos científicos humanísticos, cursos tecnológicos e cursos artísticos nas áreas das artes visuais e dos audiovisuais. Estes cursos do ensino recorrente destinam-se a indivíduos que, tendo concluído o 9º ano de escolaridade ou equivalente, pretendam obter uma formação de nível secundário e uma qualificação profissional de nível intermédio.

- Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) – é um processo através das aprendizagens que os adultos desenvolvem ao longo da vida, nos vários contextos que sejam passíveis de gerar conhecimentos e competências. Através deste procedimento, os interessados podem aceder a um certificado, emitido com base no que aprenderam pela experiência de vida, fora dos sistemas formais de educação e formação. O processo permite que cada adulto possa ver reconhecidas as competências que adquiriu devendo, para tal, candidatar-se junto dos Centros Novas Oportunidades.

Importa referir que as modalidades de formação apresentadas são oferecidas pelo Ministério da Educação.

Em seguida apresentam-se os diferentes tipos de formação existentes em Alcácer do Sal, de forma a melhorar os níveis de qualificação da população, que permitem concluir o ensino básico e o ensino secundário.

O Ensino Recorrente diz respeito à vertente da Educação de Adultos que, de forma organizada e de acordo com um plano de estudo, possibilita a obtenção de um grau e atribuição de um diploma ou certificado, equiparados aos conferidos pelo ensino regular.

Com esta modalidade é assegurada uma nova oportunidade de acesso à escolaridade aos que dela não usufruíram na idade própria, aos que abandonaram precocemente o sistema educativo.

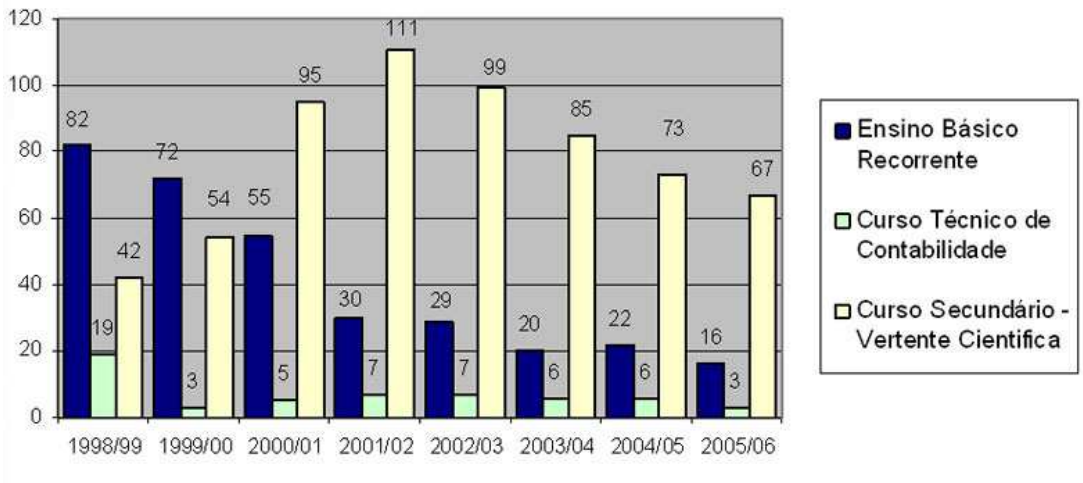
Os cursos do Ensino Recorrente abrangem os três ciclos de ensino, 1º ciclo, 2º e 3º ciclo e Ensino Secundário, visando a eliminação do analfabetismo, a atribuição do diploma de escolaridade obrigatória, o prosseguimento dos estudos e o desenvolvimento de algumas competências profissionais.

O gráfico nº 33 permite a análise da evolução do número de alunos que frequentaram o ensino recorrente até ao ano lectivo passado (2005/2006) na Escola Secundária de Alcácer do Sal. É possível verificar que o número de alunos tem vindo a diminuir. O curso Secundário – Vertente Cientifica, foi aquele que contou com mais alunos, tendo sido atingido o valor mais elevado no ano lectivo de 2001/02, com cerca de 111 alunos.

Relativamente ao Ensino Básico Recorrente, o número de alunos mais elevado registou-se no ano lectivo de 1998/99, com 82 alunos.

O Curso Técnico de Contabilidade, durante os anos em análise, não teve uma expressão muito significativa, com o valor máximo de 19 alunos em 1998/99.

Gráfico 33 – Evolução do número de alunos no Ensino Recorrente entre 1998 e 2005



Fonte: Escola Secundária de Alcácer do Sal.

Importa referir que o ensino recorrente por unidades capitalizáveis tem vindo a ser progressivamente substituído pelos cursos EFA – Educação e Formação de Adultos e pelos RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

De acordo com as informações recolhidas, existem através do Centro de Emprego de Alcácer do Sal, as seguintes modalidades de formação de dupla certificação:

- **Cursos de Aprendizagem**

Pretendem qualificar candidatos ao 1º emprego, de forma a facilitar a sua integração na vida activa, através de perfis de formação que promovam o reforço das suas competências académicas, pessoais, sociais e relacionais, a aquisição de saberes no domínio científico-tecnológico e experiência na empresa. Destinam-se a candidatos ao 1º emprego, com idades entre os 15 e 25 anos (preferencialmente), com níveis de escolaridade compreendidos entre o 1º ciclo do ensino básico e 12º ano de escolaridade. Importa referir que a tipologia do curso, depende do nível de escolaridade de acesso, o que proporciona diferentes saídas, tais como:

- Para jovens não diplomados do ensino básico;
- Para jovens diplomados do ensino básico (9º ano);
- Para jovens diplomados do ensino secundário (12º ano).

- **Cursos de Educação e Formação – EF**

Visa a recuperação dos défices de qualificação escolar e profissional da população jovem, através da aquisição de competências técnicas, sociais e relacionais, que lhes permitam o acesso a desempenhos profissionais mais qualificados, podendo ser oferecidos pelos Centros de Emprego assim como pelas escolas.

Estão direccionados para jovens com idade entre os 15 e os 25 anos, que abandonaram ou estão em risco de abandonar o sistema regular de ensino.

A formação possibilitada por estes cursos está tipificada na seguinte forma:

Tipo 1 – para acesso inferior ao 6º ano de escolaridade com 2 ou mais retenções permite saída com o 6º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 1;

Tipo 2 – para acesso com o 6º ano de escolaridade, 7º ou frequência do 8º ano permite saída com o 9º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 2;

Tipo 3 – para acesso com o 8º ano de escolaridade ou frequência, sem aprovação, do 9º ano de escolaridade permite saída com o 9º ano de escolaridade e qualificação profissional de nível 2;

Tipo 4 – para acesso com o 9º ano de escolaridade, ou frequência do nível secundário com uma ou mais retenções, sem o concluir, permite saída com o certificado de competências escolares e qualificação profissional de nível 2;

Curso de Formação Complementar – acesso a titulares de curso tipo 2 ou 3 ou de curso de qualificação profissional de nível 2 e 9 º ano que pretendam prosseguir a sua formação, permite a saída com certificado de competências escolares;

Tipo 5 – acesso com o 10º ano de um curso de ensino secundário ou equivalente, ou frequência do 11º ano, sem aproveitamento, ou curso Educação Formação tipo 4, ou 10º ano profissionalizante, ou curso de qualificação inicial de nível 2 com formação complementar, permite saída com ensino secundário (12º ano) e qualificação profissional de nível 3;

Tipo 6 – acesso com o 11º ano de um curso do ensino secundário ou equivalente ou frequência do 12º ano sem aproveitamento, permite saída com ensino secundário (12º ano) e qualificação profissional de nível 3;

Tipo 7 – acesso com o 12º ano de um curso científico-humanístico ou equivalente do nível secundário de educação que pertença à mesma ou a área de formação afim, permite saída qualificação profissional de nível 3.

Centros de Novas Oportunidades

- **Educação e Formação de Adultos – EFA**

Tem como objectivo elevar os níveis de habilitação escolar e de qualificação da população adulta, através de uma oferta integrada de educação e formação que potencie as suas condições de empregabilidade, e certifique os saberes e competências que tenham adquirido ao longo da vida. Indicado para indivíduos, com idade igual ou superior a 18 anos, desempregados ou empregados, não qualificados ou sem qualificação adequada face ao mercado de trabalho, que não tenham concluído a escolaridade básica de 4, 6 ou 9 anos. Importa referir que existem os EFA escolar, que dão formação nas quatro áreas

fundamentais assim como formação técnica, e os EFA de dupla certificação, nas escolas.

A formação é tipificada em Percursos Formativos em função das habilitações de acesso e à saída da formação:

Básico 1 – acesso com habilitação inferior ao 1º ciclo do Ensino Básico (EB), saída equivalência ao 1º ciclo do EB e qualificação profissional de nível 1;

Básico 2 – acesso com habilitação superior ao 1º ciclo do EB mas inferior ao 2º ciclo do EB, saída equivalência ao 2º ciclo do EB e qualificação profissional de nível de 1;

Básico 1+2 – acesso com habilitação inferior ao 1º ciclo do EB, saída equivalência ao 2º ciclo do EB e qualificação profissional de nível 2;

Básico 3 – acesso com habilitação superior ao 2º ciclo do EB mas inferior ao 3º ciclo do EB, saída equivalência ao 3º ciclo do EB e qualificação profissional de nível 2;

Básico 2+3 – acesso com habilitação superior ao 1º ciclo do EB mas inferior ao 2º ciclo, saída equivalência ao 3º ciclo do EB e qualificação profissional de nível 2.

O anexo 7, permite observar o número e tipo de cursos de formação de dupla certificação que já decorreram ou estão a decorrer assim como os que se encontram previstos. Importa referir que o número de formandos engloba utentes dos concelhos de Alcácer do Sal e Grândola. Os quadros em anexo, permitem também saber qual o perfil de saída dos formandos após a conclusão do curso, ou seja, o nível de habilitação que foi adquirido.

- **RVCC**

Para além das ofertas formativas atrás referidas, importa referir os cursos de RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, desenvolvido pelo Centro de Novas Oportunidades em Santiago do Cacém. De acordo com as informações recolhidas, os cursos RVCC estão a decorrer em regime de itinerância em Alcácer do Sal, Comporta, Carvalhal, Torrão. Têm como objectivo proporcionar ao adulto a possibilidade de reflectir, avaliar as suas experiências de vida, levando-o ao reconhecimento das suas competências e promovendo a construção de projectos pessoais e profissionais. A equipa de

profissionais de RVCC actua no sentido de reconhecer, validar e certificar as competências que os adultos foram adquirindo ao longo do seu percurso de vida pessoal, social e profissional.

O reconhecimento e validação destas competências escolares visam a obtenção de uma Carteira Pessoal de Competências ou em Certificado de Educação e Formação de Adultos equivalente ao 4º, 6º ou 9º ano de escolaridade e permitindo o prosseguimento dos estudos.

No decorrer deste processo, serão reconhecidas as competências profissionais adquiridas no exercício da sua profissão. Através do RVCC Profissional, poderá obter um Certificado de Aptidão Profissional, que comprova que é possuidor das competências profissionais necessárias para o exercício, de forma competente, da sua profissão.

Desta forma, os curso que se encontram a decorrer têm como finalidade conclusão ensino básico (4º, 6º e 9º ano de escolaridade). No que respeita ao Ensino Secundário, o processo está numa fase inicial.

O processo RVCC é constituído pelas seguintes etapas:

1. **Reconhecimento**

   Identificação e valorização das competências (Balanço das Competências); confrontação das competências identificadas com os referenciais das áreas de competências – chave (Balanço de Competências), sendo estas Linguagem e Comunicação (LC), Cidadania e Empregabilidade (CE), Matemática para a Vida (MV) e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); recolha e organização de comprovativos no Dossier Pessoal de Competências.

2. **Validação**

   Avaliação das competências desenvolvidas no âmbito dos referenciais de competências – chave; diagnóstico das necessidades de formação (formação complementar/ outras alternativas formativas).

3. **Certificação**

   Certificação total ou parcial das competências; oficialização da acreditação das competências através do registo na Carteira Pessoal de Competências em Sessão de Júri e posterior emissão do Certificado.

Estas ofertas formativas têm como objectivo principal superar o défice estrutural de qualificações da população assim como promover a igualdade de oportunidades. Assim sendo, é fundamental a divulgação destas iniciativas de forma a elevar os níveis da qualificação da população tanto do concelho como do país.

8. Projectos Educativos dos estabelecimentos de educação e ensino

O Projecto Educativo de Escola define os princípios, valores, metas e estratégias de acordo com os quais a escola se propõe a cumprir na sua função educativa. Pretende dar resposta às necessidades, interesses e expectativas verificadas. Considera-se um elemento estratégico direccionado para a acção que poderá ser aperfeiçoado durante o período em que vigorar. Importa referir que é um documento fundamental da política interna de cada escola com o objectivo de apresentar e explicar as suas linhas orientadoras, sendo diferente de escola para escola.

Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

O Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal integra a maioria dos Jardins-de-Infância e das Escolas Básicas do 1º Ciclo do concelho.
Tendo em conta o seu projecto educativo, os principais objectivos são tornar a escola inclusiva de modo a proporcionar o sucesso escolar e educativo a todos, promover um comportamento cívico e acima de tudo tornar a escola inovadora, motivada para responder a novos desafios.
Para os alunos, pretende-se que os mesmos desenvolvam competências e gosto por aprender, assim como promover o gosto pelo desporto possibilitando uma melhor qualidade de vida.
Para tal, é importante melhorar a circulação de informação entre os órgãos e agentes educativos.
Torna-se necessário melhorar o ambiente de trabalho na sala de aula, diminuindo os factores de indisciplina fora da sala de aula, permitindo aplicar de forma eficiente as medidas educativas disciplinares.
Um outro aspecto de elevada importância é a necessidade de promover a participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar.

No que respeita à actividade física e saúde, importa promover o gosto pela prática regular de actividades físicas, assegurando a promoção da sua importância para a saúde.

Desta forma, as estratégias e planos de acção desenvolvidos no ano lectivo 2006/2007, são:

- **Plano de Acção da Matemática.**

  Este plano teve início em Setembro de 2006, envolvendo a participação dos alunos do 2º e 3º ciclo. Relativamente a algumas das acções desenvolvidas, registou-se a organização de um laboratório de matemática, aulas de estudo acompanhado para um apoio em parceria com docentes de Matemática e Português, participação em eventos de nível nacional – 3º Campeonato de Jogos Matemáticos – Sub 12 e Sub 14.

- **Plano Nacional de Leitura.**

  Teve início em Setembro de 2006, sendo desenvolvido através das seguintes actividades: animação de leituras, comemoração de datas relativas à temática, Arraial com Livros, Feira do Livro, Dinamização das Bibliotecas Escolares, acções conjuntas com a Biblioteca Municipal. Este plano envolve os alunos da educação pré-escolar, 1º e 2º ciclos.

- **Plano TIC.**

  Tal como os planos anteriores, também este teve início em Setembro de 2006, envolvendo todos os alunos do 1º e 2º ciclos. As acções desenvolvidas consistem no incentivo à utilização das TIC nas diversas áreas curriculares e não curriculares, formação para pessoal docente e não docente.

Os projectos que se encontram em desenvolvimento são:

- **Projecto É!**

  Este projecto teve início em Dezembro de 2006, no qual são desenvolvidas acções de divulgação e sensibilização como a Feira das Profissões, a elaboração de PowerPoint de divulgação das actividades "Desporto e Natureza", entre outras actividades.

- **Escola Alerta**

  O Projecto Escola Alerta iniciou-se em Novembro de 2006, onde são desenvolvidas acções de divulgação e sensibilização, assim como actividades de simulação das dificuldades que enfrentam as pessoas com deficiências e identificação das barreiras arquitectónicas nos edifícios públicos.

- **Promoção e Educação para a Saúde em Meio Escolar**

Este projecto envolve todos os alunos da educação pré-escolar, do 1º, 2º e 3º ciclo. Neste campo desenvolveu-se o projecto denominado "Estilos de Vida Saudável", no qual se insere a Tenda da Saúde, a Maratona dos Alimentos, a Saúde em Movimento, a Comemoração do dia Mundial da Alimentação. Para além destas, são realizadas acções de exploração da temática em sala de aula, colóquios para pais e encarregados de educação, Gabinete do Aluno. Este trabalho é feito em parceria com o Centro de Saúde

- **Percursos Alternativos**

O referido projecto teve início em Setembro de 2006, envolve uma turma do 5º ano e uma de 6º ano. Consiste num currículo comum que assegure a aquisição de competências essenciais do 2º Ciclo, acrescido de uma formação artística, pré-profissional ou profissional, sendo também acrescida por TIC.

- **Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF).**

Organizada de acordo com o Despacho Conjunto nº 948/2003 do Ministério da Educação e do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, esta medida procura encontrar soluções entre jovens e famílias, onde todas as outras propostas falharam. Em Alcácer do Sal, as turmas PIEF tiveram início no ano lectivo de 2002/2003. Têm um currículo próprio que favorece o cumprimento da escolaridade obrigatório a menores e a certificação escolar e profissional de menores a partir dos 15 anos, em situação de exploração de trabalho infantil. No que respeita às disciplinas do curso são as seguintes: Viver em Português, Inglês, Ciências Humanas e Sociais, Matemática, TIC, Saúde Higiene e Segurança no Trabalho, Educação Física, Formação para a Cidadania, Exploração Vocacional, Ciências Físicas e Naturais, Área de Projecto, Educação Artística e Visual.

No que respeita ao número de turmas, o quadro que em seguida se apresenta permite verificar a evolução do mesmo.

Quadro 17 – Evolução do número de turmas de PIEF

	2º Ciclo	3º Ciclo
2002/2003	2	-
2003/2004	1	-
2004/2005	2	1
2005/2006	1	1
2006/2007	-	1

Fonte: Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal

- **Cursos de Educação Formação.**

Estes cursos tiveram início em Setembro de 2006. São destinados a jovens com idade igual ou superior a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram antes da conclusão do 12º ano, ou aqueles que com o 12º ano pretendem adquirir uma qualificação profissional. As áreas de competência são: Língua, Cultura e Comunicação, Cidadania e Sociedade, Ciências Aplicadas, Tecnologias Específicas, Estágio em contexto de trabalho. Quando iniciaram os cursos, em 2006, existia uma turma de 3º Ciclo.

- **Cursos EFA.**

Os cursos de Educação e Formação de Adultos, tiveram início em Setembro de 2007. Destinam-se a pessoas a partir dos 18 anos que não concluíram a escolaridade obrigatória, durante o seu percurso escolar ou que abandonaram a escola antes de concluírem esse nível de escolaridade. A formação de base engloba as seguintes áreas: Cidadania e Empregabilidade, Linguagem e Comunicação, Matemática para a Vida, Tecnologias de Informação e Comunicação, Língua Estrangeira. No que respeita à componente de formação importa referir o Reconhecimento e Validação de Competências e Aprender com Autonomia. Considera-se uma formação profissionalizante, de dupla certificação. No início do ano lectivo estava previsto uma turma de tipo B2 escolar e uma de tipo B2+B3 dupla certificação.

- **Clubes.**

Os clubes na Escola Básica 2,3 Pedro Nunes tiveram início com a abertura da mesma. Existem vários em diferentes áreas como: Desporto Escolar, Clube de Xadrez e Damas, Ciências, Artes, Rádio, Jornal Escolar entre outros.

- **Actividades de Enriquecimento Curricular.**

Estas tiveram início em Outubro de 2005, sendo direccionadas para todos os alunos do 1º Ciclo. Existem actividades nas seguintes áreas: Iniciação à Língua Portuguesa, Actividade Desportiva, Actividade Musical, Informática, Apoio ao Estudo, Ateliers Temáticos.

- **Computadores Portáteis.**

Este projecto teve início em Setembro de 2006, destinando-se a alunos e professores do 2º e 3º Ciclo. A utilização é privilegiada na Área Projecto e nas actividades relacionadas com o Plano Nacional da Matemática. Importa referir que os computadores destinados aos alunos permitiram equipar uma nova sala de informática, permitindo a sua máxima rentabilização. Os computadores destinados aos docentes foram requisitados por estes para apoio na sala de aula com os alunos e para apoio à sua actividade profissional.

Agrupamento de Escolas do Torrão

Como na maioria das escolas, o Agrupamento de Escolas do Torrão tem como principais objectivos o sucesso educativo, o bem-estar, a formação cívica e formação académica. Para a concretização dos referidos objectivos, devem ser promovidas áreas como a formação para a cidadania, o melhoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem, rentabilizar os recursos humanos e materiais disponíveis e também reforçar a relação escola/família.

Escola Secundária de Alcácer do Sal

De acordo com o Projecto Educativo da Escola Secundária com 3º Ciclo de Alcácer do Sal, este é considerado "um dos pilares mais importantes de uma escola e é um dos documentos essenciais para a uniformização de esforços e trabalho conjunto." Assim sendo, os principais objectivos deste Projecto são construir um clima de escola estimulante, promover a motivação, incentivar a prática desportiva e de actividades ao ar livre assim como estimular a utilização das novas tecnologias de informação. A promoção e incentivo destas áreas tem como finalidade fomentar o sucesso escolar, diminuindo o insucesso escolar que se verifica.

Fundação Nossa Senhora das Dores (IPSS)

O Projecto Educativo apresentado pela Fundação Nossa Senhora das Dores para o ano lectivo 2006/2007 tem como tema " Eu e os Outros". Este tem como objectivo explorar situações, momentos, características que possibilitam à criança compreender-se melhor a si própria, assim como, compreender e respeitar todos aqueles que os rodeiam.

Os objectivos específicos do projecto são os seguintes:

- Conhecer e perceber a sua origem e evolução (nascimento e crescimento);
- Reconhecer as suas próprias características;
- Respeitar direitos e opiniões de outros, dentro e fora da sala de aula;
- Aplicar normas de higiene do corpo e alimentar;
- Conhecer e aplicar algumas regras de convivência social;
- Respeitar interesses individuais e colectivos;
- Valorizar as diferenças e saber cooperar;
- Reconhecer a importância de interagir com diferentes pessoas;
- Conhecer e aplicar formas de harmonização de conflitos, diálogos, debates, consenso, etc.
- Aceitar as diferentes opiniões que possam existir dentro da sala de aula;

- Compreender a importância que os outros têm no nosso dia a dia.

Importa referir que estes objectivos foram construídos sendo direccionados para as valências de Jardim-de-infância e ATL.

Centro Social e Paroquial do Torrão (IPSS)

O Centro Social e Paroquial do Torrão, no seu projecto educativo para o ano lectivo 2006/2007, assume a necessidade de ajudar a criança a tomar conhecimento dos diferentes tipos de alimentos, das suas propriedades alimentícias, de forma a dar a conhecer a importância dos hábitos alimentares na vida da criança e da família.

Desta forma, os objectivos são:

- Levar as crianças a criar hábitos alimentares correctos;
- Sensibilizar as crianças para a importância de que uma alimentação correcta é importante para a saúde;
- Sensibilizar as famílias através das crianças para a importância de uma alimentação saudável no seu processo de crescimento;
- Melhorar a aquisição de hábitos alimentares.

Centro Infantil de Alcácer do Sal (Rede Pública da Segurança Social)

No que respeita ao projecto educativo do Centro Infantil de Alcácer do Sal para o ano lectivo de 2006/2007 o tema escolhido foi "Educar para os valores", que de acordo com a equipa do respectivo centro terá continuidade no ano lectivo seguinte.

A escolha deste tema surge da necessidade de passar às crianças valores como a solidariedade, o respeito pelos outros, de forma a criar cidadãos mais justos e responsáveis.

Os objectivos do projecto educativo são:

- Promover a socialização do grupo;
- Tomar consciência de valores como:
    - Amizade
    - Respeito pelo outro
    - Solidariedade
    - Tolerância

- Partilha

- Envolver toda a equipa da instituição para uma causa comum: COOPERAÇÃO;
- Sensibilizar a comunidade através de acções de rua.

Associação de Creche, Jardim-de-infância e Centro de Dia de Casebres (IPSS)

O projecto educativo para o ano lectivo 2006/2007 da Associação de Creche, Jardim-de-infância e Centro de Dia de Casebres, tem como tema "Clube do Ambiente". Os principais objectivos do respectivo projecto são sensibilizar os alunos para as questões ambientais, incrementar o gosto pelo meio ambiente assim como desenvolver as atitudes de reduzir, reciclar e reutilizar materiais. A implementação dos objectivos gerais do projecto permite o desenvolvimento de objectivos paralelos:

- Promover o interesse e o gosto pela ciência;
- Desenvolver a capacidade criativa e de imaginação;
- Promover a interacção com os outros alunos;
- Desenvolver a autonomia e autoconfiança;
- Promover o gosto pelo exercício físico e pelas actividades ao ar livre.

Importa ter em conta que os objectivos apresentados foram definidos para a valência de A.T.L, uma das quatro existentes nesta Associação (Creche, Jardim de Infância e Centro de Dia de Casebres).

Centro Social e Paroquial de São Pedro da Comporta (IPSS)

O tema escolhido para o projecto educativo do referido centro para a ano lectivo 2006/2007 foi "A Terra". Esta escolha surge da ideia de dar continuidade ao projecto iniciado em 2004/2005, onde se definiram como temas os quatro elementos da natureza, sendo estes a Água, a Terra, o Fogo e o Ar. No que respeita aos objectivos gerais do projecto pretende-se desenvolver a auto-estima e auto-confiança no que respeita à aprendizagem das crianças, incentivar a sua curiosidade natural e o seu desejo de saber, proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e colectiva. Para a concretização dos objectivos gerais foram definidas metas a atingir mais

específicas, tendo em conta o tema a ser desenvolvido. Assim sendo, a instituição com o projecto educativo " A Terra" pretende:

- Identificar e contactar com vários tipos de terra;
- Observação dos vários tipos de pedra que se encontram na terra;
- Conhecer o meio onde vive;
- Dar a conhecer ás crianças algum animal e o seu habitat;
- Desenvolver o sentido da descoberta;
- Identificar os alimentos que vêm da terra;
- Familiarizar as crianças com o globo terrestre;
- Dar a conhecer os cinco continentes.

Centro Cultural dos Bairros de São João e Olival Queimado

O projecto educativo do Centro Cultural dos Bairros de São João e Olival Queimado é válido por três anos lectivos (2006/2007, 2007/2008, 2008/2009). A finalidade deste projecto, consiste na realização de actividades permitindo o desenvolvimento de competências necessárias à evolução da criança, assim como o interesse da criança pelo Jardim-de-infância e o envolvimento de todos os agentes educativos.

No que respeita à valência de creche, de acordo com o Guião Técnico "Creche" da Direcção Geral da Acção Social, os objectivos pedagógicos passam por proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral num clima de segurança afectiva e física e pelo envolvimento da família no processo evolutivo das crianças.

Os objectivos para a valência de Jardim-de-infância são os definidos pela Lei Quadro da Educação Pré-Escolar, que consiste em:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Estimular a inserção da criança em grupos sociais diversos, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e segurança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.

De forma a atingir todos os princípios, a instituição irá aproveitar os recursos disponíveis, promover actividades conjuntas permitindo a troca de saberes entre as diferentes salas e potenciar e estimular os saberes das crianças.

9. Descrição da Acção Educativa da Câmara Municipal de Alcácer do Sal

9.1 – Plano de Transportes Escolares 2006/2007

Com o objectivo de assegurar o acesso de todos à Educação, os Municípios, tendo em conta as suas competências legais e em conjunto com as empresas de transportes, devem definir a rede de transportes do concelho de modo a que esta coincida com os fluxos demográficos existentes.

De acordo com o Decreto-Lei nº 299/84, de 5 de Setembro, que define como competência dos municípios a organização, financiamento e controlo do funcionamento dos transportes escolares, a comparticipação nos transportes escolares verifica-se quando o aluno reside a uma distância superior a um raio de 3km, caso a escola não tenha refeitório, ou residente a uma distância superior a um raio de 4km se a escola tiver refeitório (artigo 2º).

No que respeita aos custos inerentes a este serviço, e segundo o artigo 3º, nº1 e nº4 do presente decreto-lei, o transporte escolar é gratuito para os alunos que frequentam ou estão sujeitos à escolaridade obrigatória, ou seja, 1º,2º e 3º Ciclo. Nesta situação será a autarquia que comparticipa na totalidade os custos dos respectivos transportes. Em relação aos alunos que frequentam o ensino secundário, a Câmara Municipal comparticipa em metade (50%) os custos dos transportes dos mesmos.

Para uma melhor organização das informações sobre a rede de transportes, é elaborado para cada ano lectivo o Plano Anual de Transportes, que contém os dados relativos ao número de alunos transportados dentro do concelho de Alcácer do Sal e que estudam fora do concelho, tendo em conta o seu nível de ensino, assim como os respectivos custos.

Importa também ter em conta o tipo de circuitos existentes no concelho, sendo estes, o circuito de carreira pública, que se realiza nos locais com fluxos mais elevados de população e é assegurado pela Rodoviária do Alentejo, empresa de transportes públicos, e os circuitos especiais que têm como principal objectivo o transporte de alunos residentes nas áreas mais isoladas do concelho para as respectivas escolas. Este tipo de circuito é

assegurado por veículos da própria autarquia ou por veículos de aluguer, estando os mesmos credenciados para este tipo de transporte. Para a utilização de veículos alugados, esta será feita mediante a abertura de um concurso público e apenas se verifica quando não há possibilidade de responder à necessidade verificada através da utilização da carreira pública ou dos veículos da autarquia.

De acordo com as informações recolhidas, os quadros seguintes permitem analisar os percursos efectuados tendo em conta o número de alunos e o nível de escolaridade a que pertencem.

Quadro 18 – Alunos que frequentam estabelecimentos de ensino no concelho – Carreira Pública

Nº do Circuito	Localidades	Km	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º Ciclo	Alunos 3º Ciclo	Alunos Secundário	Total de Alunos
01	Brejos da Carregueira	**38**		1			1
	Torre	34		3	1	2	6
	Comporta	31		16	10	5	31
	Possanco	26		6	2	3	11
	Carrasqueira	25		9	8	2	19
	Murta	21			1	1	2
	Cachopos	18		1	1	0	2
	Montevil	15		1	0	4	5
	Torrinha	14		4	1	0	5
	Moinho da Ordem	7		1			1
	Bairro da Quintinha	4		14	5	0	14
	Alcácer do Sal						
02	Grândola	**22**			0	3	3
	Gobulgão	14		1	1	0	2
	Castelo Ventoso	11			0	1	1
	Albergaria/Foros	11		1	6	0	7
	Vale de Guiso	12		1	2	3	6
	Arez	11			0	2	2
	Alcácer do Sal						
03	Torrão	**33**				13	13
	Casa Branca	6		1	2	0	3
	Barrosinha	4			2	0	**2**
04	Casebres	**19**		8	8	3	
	Alcácer do Sal						

Fonte: Plano de Transporte Escolar – Ano Lectivo 2006/2007
Divisão Sócio – Cultural – Sector da Educação e Acção Social

Quadro 19 – Alunos que frequentam estabelecimentos de ensino no Concelho – Carreira Pública

Nº do Circuito	Localidades	Km	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º Ciclo	Alunos 3º Ciclo	Alunos Secundário	Total de Alunos
05	Palma	**16**		10	1	4	15
	Alberge (Casas Novas)	6			1	0	1
	Bairro de São João/ Olival Queimado	4		31	27	6	64
	Bairro das Majapoas	3			0	1	1
	Alcácer do Sal						
06	Monte Novo de Palma	**22**	1	7	4	2	14
	Palma						
	Alcácer do Sal						
07	São Cristóvão	**30**		1			1
	Barrancão	15			0	1	1
	Santa Susana	15		2	0	2	4
	Pego do Altar	12		1	1	1	3
	Monte dos Carvalhos	11			0	1	1
	Santa Catarina	9		10	6	6	22
	Gacha/Gachinha	4		1			1
	Alcácer do Sal						
08	Bairro do Laranjal/ Venâncio	4		11	13	1	25
	Alcácer do Sal						
09	Casa Branca	16	2	0	2	0	4
	Herdade dos Frades	17	1	1	2	0	4
	São Romão do Sado	**22**		1			1
	Barragem Vale de Gaio	10			2	0	2
	Torrão						
10	Mil Brejos-Batão	**34**			1	0	1
	Rio de Moinhos	26		2	5	0	7
	São Romão						
	Torrão						
11	Bairro da Quintinha	**3**	10				10
	Bairro do Forno da Cal	3	6				6
	Barrosinha	3	5				5
	Alcácer do Sal						
12	Casa Branca	**16**	1				1
	Alcácer do Sal						

Fonte: Plano de Transporte Escolar – Ano Lectivo 2006/2007
Divisão Sócio – Cultural – Sector da Educação e Acção Social

Quadro 20 – Alunos que frequentam estabelecimentos de ensino no concelho – Circuitos Especiais

Nº do Circuito	Localidades	Km	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º Ciclo	Alunos 3º Ciclo	Alunos Secundário	Total de Alunos
01	Moinho de Ordem	**10x2**	2				2
	Alcácer do Sal						
02	Monte do Olival		1				
	Santa Catarina	**19x2**	4				5
	Alcácer do Sal						
03	Santa Susana		2				
	Santa Catarina	**25x2**	4				6
	Alcácer do Sal						
04	Castelo Ventoso		2				
	Herdade da Ervideira		2				
	Albergaria	**32x2**	3				7
	Alcácer do Sal						
05	Quinta do Ouvidor	**50x2**	5				5
	Palma						
	Alcácer do Sal						
06	Possanco		2				
	Cambado	**6x2**	2				4
	Comporta						
07	Torre	**8x2**	3				3
	Comporta						
08	Sesmarias das Correias		1				
	Herdade Gato Pedral	**20x2**	1				2
	Casebres						
09	Herdade Grande		1				
	Monte do Outeiro	**25x2**		1	1	0	3
	Torrão						
10	Vale D'Arca	**17x2**			2	0	2
	Torrão						
11	Monte das Soberanas	**36x2**	1	1			2
	Torrão						
12	Herdade Vale Longo	**8x2**			1	0	1
	Torrão						
13	Herdade dos Frades		1				
	Casa Branca	**18**	2				3
	Torrão						

Fonte: Plano de Transporte Escolar – Ano Lectivo 2006/2007
Divisão Sócio – Cultural – Sector da Educação e Acção Social

Uma outra situação abordada diz respeito aos alunos que residem no concelho mas que frequentam estabelecimentos de ensino fora deste. Estes casos são justificados, na maioria das vezes, pela proximidade dos locais de residência à escola e também pela escolha de áreas de formação que não

estão contempladas nos estabelecimentos de ensino existentes em Alcácer do Sal, situação que se verifica no ensino secundário.

Importa referir estes circuitos são assegurados tanto por carreiras públicas como por veículos das autarquias ou de aluguer nos circuitos especiais.

Quadro 21 – Alunos que frequentam estabelecimentos de ensino noutros concelhos – Carreira Pública

Nº do Circuito	Localidades	Km	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º Ciclo	Alunos 3º Ciclo	Alunos Secundário	Total de Alunos
01	Rio de Moinhos	**26**		3	2	1	6
	Batão	22		4	1	1	6
	Grândola						
02	Brejos da Carregueira	**22**		2	5	2	9
	Aldeia de Mil Brejos	18		2	3	1	6
	Grândola						
03	Alcácer do Sal	**50**			0	15	15
	Setúbal						
04	Alcácer do Sal	**22**			0	4	4
	Grândola						
05	Carrasqueira	**21**			0	1	1
	Comporta	17			0	2	2
	Tróia/Setúbal						
06	Alcácer do Sal	**60**			0	2	2
	Sines						

Fonte: Plano de Transporte Escolar – Ano Lectivo 2006/2007
Divisão Sócio – Cultural – Sector da Educação e Acção Social

Quadro 22 – Alunos que frequentam estabelecimentos de ensino noutros concelhos – Circuitos Especiais

Nº do Circuito	Localidades	Km	Alunos 1º Ciclo	Alunos 2º Ciclo	Alunos 3º Ciclo	Alunos Secundário	Total de Alunos
01	Brejos da Carregueira	**8x2**	2				2
	Carvalhal						
02	Batão	**5x4**	6				6
	Água Derramada						

Fonte: Plano de Transporte Escolar – Ano Lectivo 2006/2007
Divisão Sócio – Cultural – Sector da Educação e Acção Social

Em relação aos custos, o valor global previsto para o Plano de Transportes Escolares do ano lectivo de 2006/2007, do concelho de Alcácer do Sal foi de *226 086,60 €*.

Quadro 23 – Evolução dos custos para o Plano de Transporte Escolar

	1998/1999	2000/2001	2001/2002	2006/2007
Carreiras Públicas	255733,68*	251758,26*	223728,31*	186693*
Nº de circuitos	19	19	20	18
Nº de alunos	684	643	565	400
Veículos da Autarquias	66149,57*	51246,49*	44053,83*	36888*
Nº de alunos	122	72	52	45
Nº de circuitos	16	13	13	13
Veículos de Aluguer	-	-	-	2505,6*
Nº de alunos	-	-	-	8
Nº de circuitos	-	-	-	2
Total de custos	**321883,26***	**303006,75***	**267782,14***	**226086,6***

*Valores em euros

Fonte: Plano de Transporte Escolar – Ano Lectivo 2006/2007
Divisão Sócio – Cultural – Sector da Educação e Acção Social

De acordo com os dados apresentados, verifica-se que o número de alunos transportados tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos lectivos. Em 1998 o total de número de alunos era de 806, enquanto que no ano lectivo de 2006/2007 é de 453. Esta tendência pode ser considerada como uma consequência da diminuição da população que se encontra em idade escolar e da concentração da população nos espaços urbanos de maiores dimensões.

No que respeita ao valor atribuído em orçamento para o Plano de Transporte Escolar, tem vindo também a decrescer, sendo que em 1998/1999 o valor era de 321883,26 € e em 2006/2007 o valor atribuído é de 226086,6 €. Importa referir que entre 2001/2002 e 2006/2007, não foram elaborados os respectivos planos de transporte, visto ter sido uma fase de transição entre o Conselho Consultivo para os Transportes Escolares e o Conselho Local de Educação.

Em suma, no concelho de Alcácer do Sal, a rede de transportes escolares representa um elemento de elevada importância, visto permitir às populações das diferentes freguesias continuarem os seus estudos, proporcionando o bom funcionamento do sistema educativo.

9.2 Concretização da Acção Social Escolar

De acordo com o n.º4 do artigo 12º do Decreto-Lei n.º 7/2003, a Carta Educativa deve conter informação sobre a concretização da Acção Social Escolar no Município. O Concelho de Alcácer do Sal considera-se ainda uma região com índices de ruralidade elevados assim como problemas de desenvolvimento económico – social.

De acordo com os dados analisados, relativos aos níveis de ensino e de qualificação da população, verifica-se uma elevada taxa de analfabetismo e uma percentagem elevada da população apenas com o nível básico de ensino. Com esta conjuntura, as consequências reflectem-se ao nível social, pois o tipo de emprego a que podem aceder não permite remunerações muito elevadas, afectando directamente o nível de vida dos seus agregados. Esta situação leva ao aumento da procura de subsídios e apoios sociais em diferentes instituições.

Desta forma, tendo em conta as suas competências e atribuições, a Câmara Municipal de Alcácer do Sal, assegura determinados mecanismos de Acção Social Escolar com o objectivo de permitir aos alunos, a aquisição de manuais escolares essenciais ao longo do ano lectivo, assim como proporcionar uma refeição diária equilibrada, nos refeitórios escolares que são geridos directamente pela autarquia em colaboração com as escolas, ou através de acordos de colaboração entre entidades locais. Nas situações mencionadas, o preço da refeição a pagar pelos alunos apresenta custos muito reduzidos, seguindo a autarquia os valores estipulados por lei.

Assim sendo, importa referir que os alunos candidatos a auxílios económicos estão agrupados em dois escalões, de acordo com o rendimento *per capita* dos seus agregados familiares. Os alunos incluídos no escalão A são subsidiados na totalidade do custo da refeição, enquanto que os alunos que fazem parte do escalão B são comparticipados em 50% no valor da respectiva refeição.

Em relação ao número de alunos que frequentaram os refeitórios escolares, os dados apresentados dizem respeito ao ano lectivo 2005/2006.

Quadro 24 – Distribuição do número de alunos que frequentam os refeitórios escolares

	Total de Alunos que usufruíram de Refeições Escolares	Nº de alunos bonificados		Não carenciados
		Escalão A	Escalão B	
EB1 Palma	14	3	0	11
EB1 de Comporta	31	15	1	15
EB1 de Santa Susana	2	2	0	0
EB1 Bairros de S. João e Olival Queimado	32	22	0	10
EB1 de Rio de Moinhos	10	8	0	2
EB1 de Carrasqueira	14	5	0	9
EB1 nº1 de Alcácer do Sal	187	36	8	143
EB1 nº2 de Alcácer do Sal	73	9	0	64
EB1 de Casebres	20	4	0	16
EB1 nº1 e nº2 de Torrão	77	20	7	50
Total	**460**	**124**	**16**	**320**

Fonte: CMAS – Sector da Educação
Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições ao 1º Ciclo

No caso da aquisição de manuais e materiais escolares, o valor a atribuir é definido pela autarquia anualmente, sendo no ano lectivo 2006/2007 de 40€ para os alunos que pertencem ao escalão A e de 20€ para os do escalão B.

9.2.1 Bolsas de Estudo

Alguns alunos do concelho que terminam o ensino secundário, têm como objectivo dar continuidade aos estudos, ingressando no ensino superior.

De forma a fazer face às despesas que este processo implica, os alunos podem candidatar-se à concessão de bolsas de estudo atribuídas pela Câmara Municipal. Desta forma, será a própria entidade que decide sobre o número de bolsas a atribuir, assim como todas as áreas de estudo são consideradas prioritárias.

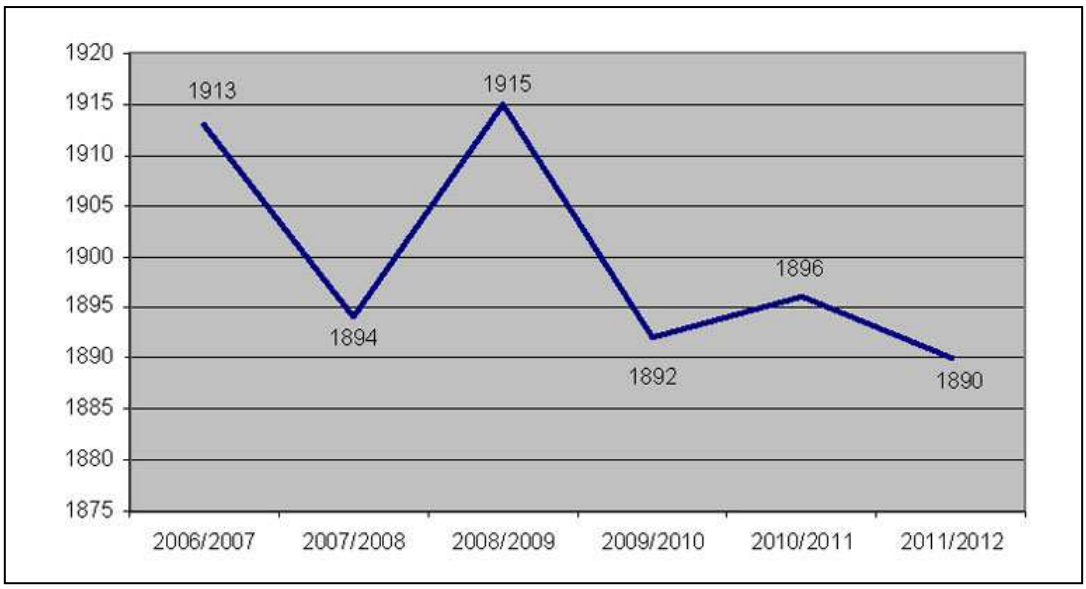
A bolsa funcionará como uma compensação nos encargos dos estudantes e o seu valor é indexado ao salário mínimo nacional, sendo o seu concurso anual e aberto através de editais e o prazo para apresentação de candidaturas é de 30 dias úteis, de acordo com o regulamento em vigor.

10. Projecções Demográficas da População Escolar

A Direcção Regional de Educação do Alentejo realizou um estudo de projecção da população escolar até ao ano de 2011/2012 que prevê várias oscilações do número total de alunos no Concelho de Alcácer do Sal. Na análise do gráfico 34, é possível verificar que a tendência prevista para os próximos seis anos, será de diminuição ainda que ligeira do número de alunos no concelho, verificando-se apenas entre os anos de 2007/08 e 2008/09 um aumento pouco significativo.

Importa referir que os dados apresentados englobam o ensino público e ensino privado.

Gráfico 34 – Projecção População Escolar no Concelho de Alcácer do Sal entre os anos lectivos de 2006/2007 e 2011/12



Fonte: DREA: Contributo para as Cartas Educativas no âmbito geográfico da DREA

Na análise de cada um dos níveis de ensino isoladamente, verifica-se um aumento na educação pré-escolar (rede pública e privada), havendo uma diminuição não muito acentuada a partir do ano lectivo de 2009/10.

Nos restantes níveis de ensino, o número de alunos irá sofrer várias alterações, verificando-se momentos com variações ligeiras, o que permite concluir que não se irão registar oscilações significativas do número de alunos.

Quadro 25 – Projecção Demográfica da População Escolar entre os anos lectivos de 2006/07 e 2011/12

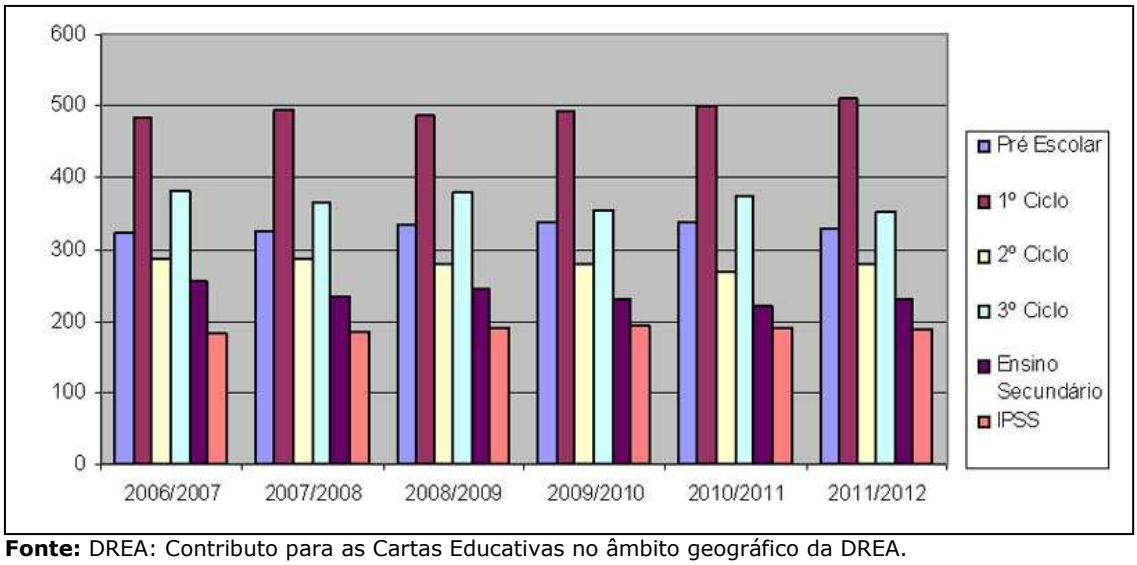
	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Pré-escolar*	507	511	524	532	530	517
1º Ciclo	483	494	488	492	501	510
2º Ciclo	287	289	279	281	269	279
3º Ciclo	381	366	379	356	375	353
Ensino Secundário	255	234	245	231	221	231

Fonte: DREA: Contributo para as Cartas Educativas no âmbito geográfico da DREA

- Este nível inclui as IPSS e Rede Pública da Segurança Social com Educação Pré-Escolar no concelho de Alcácer do Sal.

Os dados apresentados no quadro 25, permitiram a elaboração do seguinte gráfico, que reflecte as oscilações que se prevêem para os próximos anos nos diferentes níveis de educação.

Gráfico 35 – Projecção Demográfica da População Escolar entre os anos lectivos de 2006/07 e 2011/12

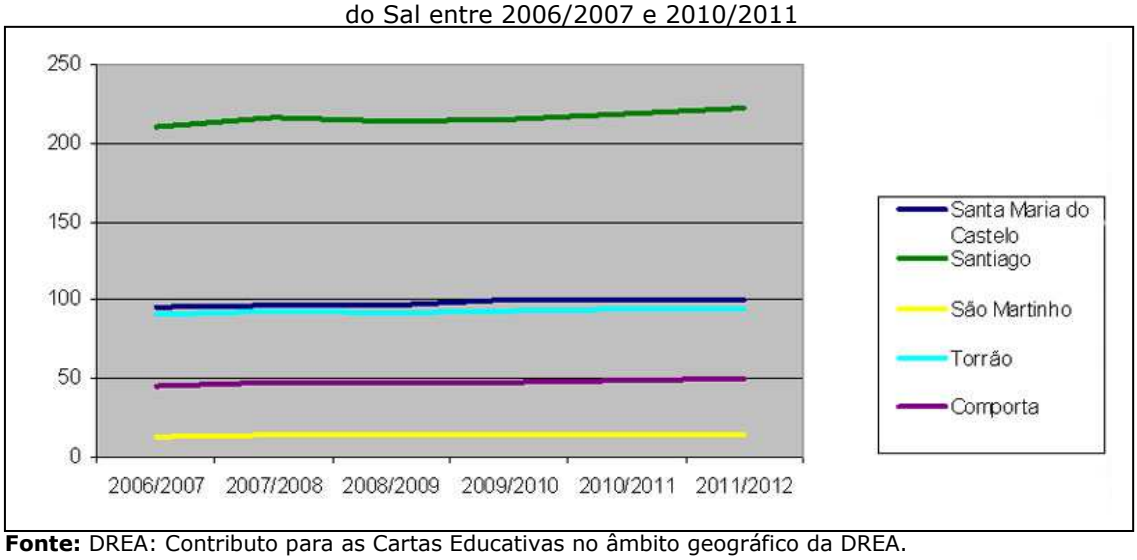


Fonte: DREA: Contributo para as Cartas Educativas no âmbito geográfico da DREA.

De acordo com a projecção realizada para o 1º Ciclo de Ensino Básico, tendo em conta as freguesias que compõem o concelho de Alcácer do Sal, será na freguesia de Santiago que se prevê um maior crescimento, no que respeita à população escolar. Esta é seguida pela freguesia de Santa Maria do Castelo. Importa ter em conta que ambas compõem a sede do concelho,

locais onde a densidade populacional é mais elevada. O gráfico 36 permite visualizar esta previsão, realizada para todas as freguesias do concelho.

Gráfico 36 – Projecção População Escolar do 1º CEB nas Freguesias do Concelho de Alcácer do Sal entre 2006/2007 e 2010/2011



Fonte: DREA: Contributo para as Cartas Educativas no âmbito geográfico da DREA.

11. Propostas de Reordenamento da Rede Educativa

Como ponto de partida, as propostas para a rede educativa no concelho de Alcácer do Sal, deverão ter em consideração as projecções demográficas descritas no ponto anterior. De acordo com o que aí foi referido, não se prevêem alterações significativas relativamente aos quantitativos da população escolar para os próximos anos. É, contudo, expectável que, a verificarem-se as estimativas previstas a nível económico para a região, os índices demográficos recuperem, arrastando os números relativos à população escolar.

Nesse sentido, deverão ser consideradas as margens superiores das estimativas, evitando-se as aproximações por defeito.

11.1. Princípios e objectivos orientadores

Às orientações gerais definidas a nível nacional pela Lei de Bases do Sistema Educativo, pela documentação produzida pelo GIASE, no Debate Nacional sobre Educação acrescem as orientações regionais, Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013 e o Plano Director Municipal, bem como as opções estratégicas municipais.

Em síntese, referem-se os princípios que irão nortear a acção a nível local:

- a educação é um projecto em permanente construção, realizando-se ao longo da vida de forma integrada, sequencial e complementar, distinguindo-se a educação pré-escolar, a educação escolar e a educação extra-escolar.
- a educação pré-escolar é complementar da acção das famílias e é facultativa, embora deva ser garantida a sua universalização.
- a família tem um papel capital na área educativa, sendo insubstituível o seu apoio em toda a vida escolar.
- a educação escolar fomenta a aquisição de saberes e competências, favorece a orientação e formação profissional, cria hábitos de trabalho e promove valores.
- a ligação da escola ao colectivo social promove a sua ligação a outras redes, nomeadamente às empresas e ao mercado de trabalho.
- a educação extra-escolar é complementar da educação escolar ou anula a sua ausência, visando a globalidade e a continuidade da acção educativa.

Da mesma forma consideram-se prioritários os seguintes objectivos estratégicos:

Educação pré-escolar:

- Atingir os 100% de cobertura da rede de educação pré-escolar no concelho de Alcácer do Sal.
- Requalificar as instalações existentes.
- Apoiar os estabelecimentos de educação pré-escolar não-públicos.

Ensino básico:

- Diminuir o abandono escolar e saídas precoces do sistema;
- Melhorar os níveis de aprendizagem;
- Promover a articulação entre os vários ciclos;
- Garantir o princípio da escola a tempo inteiro, qualificando os espaços existentes;
- Potenciar o papel da acção social escolar;
- Generalizar o acesso e a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Promover e generalizar o ensino do Inglês a todo o 1º ciclo;
- Diversificar a oferta formativa no 3º ciclo;
- Requalificar os equipamentos existentes, privilegiando a integração de diferentes níveis de ensino como forma de rentabilizar recursos.

Ensino secundário :

- Promover e generalizar a frequência do ensino secundário;
- Promover a realização pessoal dos jovens através de uma modalidade educativa progressivamente mais adulta;
- Fomentar as oportunidades individuais de escolha de actividades educacionais e profissionais;
- Conciliar as aspirações e interesses individuais dos jovens com a necessidade de satisfazer exigências sociais, económicas e técnicas, nomeadamente no que se refere a qualificações profissionais;
- Preparar e orientar os jovens na sua entrada na vida activa, visando a sua efectiva participação na sociedade e na economia;

- Tornar mais estreita e flexível a relação entre educação, vida activa e tempos livres, nomeadamente promovendo a abertura da escola ao meio exterior.

11.2. Territórios Educativos

O conceito de Território Educativo (TE) tem sido identificado como um conjunto de unidades educativas, funcionando de forma integrada, que têm por objectivo a implementação de projectos e actividades educativas comuns, de forma a potenciar os recursos necessários.

Ainda que o objectivo da Carta Educativa seja o de planificar para os próximos anos, não podemos esquecer a situação existente, o ponto de partida para qualquer projecto. No concelho de Alcácer do Sal, existem presentemente dois agrupamentos verticais e uma escola secundária, não agrupada, para todo o concelho.

Um primeiro agrupamento inclui toda a freguesia do Torrão, enquanto o outro abarca as restantes freguesias do concelho. Se para o primeiro caso será fácil utilizar o conceito de território educativo, no segundo tal acepção torna-se mais problemática, devido à dispersão geográfica, heterogeneidade do meio e recursos disponíveis. Assim, propõe-se um novo Centro Escolar para o que consideramos o TE do Torrão, inserindo no mesmo espaço o jardim-de-infância e todo o ensino básico desta freguesia, que assegure o cumprimento da escolaridade obrigatória, servida em boas condições por um conjunto de instalações sob o ponto de vista pedagógico e de gestão de recursos.

No restante concelho podemos considerar a existência de um único TE.

Das necessidades de reordenamento da rede escolar do Concelho de Alcácer do Sal identificadas anteriormente, surgem algumas necessidades de intervenção que permitam a sua resolução.

O cálculo dos centros escolares necessários, assim como o número de salas, foi feito com base no número de alunos estimado tendo em conta um conjunto de regras gerais que se apresentam a seguir sistematizadas:

- as propostas são efectuadas consoante as necessidades das diferentes freguesias.

- a capacidade dos centros escolares foi feita de acordo com o normal funcionamento das salas de aula e a distribuição dos alunos por anos de escolaridade.
- todas as freguesias em que a população escolar o justifique devem possuir a oferta do pré-escolar e do primeiro ciclo.
- todos os centros escolares a criar devem prever a inclusão de mais que um nível de educação/ensino.

Os quadros seguintes permitem uma análise resumida das principais tendências e eventuais problemas ou rupturas da rede educativa do concelho, bem como os novos projectos e necessidades de intervenção:

11.3 Centros Escolares

Centro Escolar dos Telheiros	
Parâmetro	**Descrição**
Localização	Alcácer do Sal - Freguesia de Santiago
Tipo de Edifício (s):	Plano Centenário
Ano de Construção:	1950
Número de salas de aula /capacidade por sala	10
Número de Salas de Actividade:	2
Número de Alunos no ano lectivo em curso (2007/2008):	201
Previsão da evolução do número de alunos (de acordo com as estimativas do Ministério da Educação e outros indicadores de evolução demográfica):	De acordo com a projecção realizada para o 1º ciclo, a freguesia de Santiago prevê um maior crescimento da população escolar; Justifica-se a construção de um Centro Escolar pela expansão habitacional que se localiza na zona de influência da escola e por ser este estabelecimento que acolhe os alunos deslocados das diversas localidades do concelho onde encerraram os últimos estabelecimentos de ensino registando-se nos

	últimos 5 anos um aumento progressivo da população escolar (2003/2004-216 alunos 2007/2008-248 alunos – Pré-Escolar e 1º Ciclo)
Número de Professores no ano lectivo em curso (2007/2008):	10
Número de efectivos de pessoal não docente no ano lectivo em curso (2007/2008):	8
Refeitório	Sim
Estado de conservação do edifício:	Os edifícios apresentam alguma degradação e desadequação, não permitindo desenvolver um ensino de qualidade, moderno e apetecível. A tipologia destes Planos Centenários não está adaptada às exigências da "Nova Escola a Tempo Inteiro ".

		Prioridade (*) 2
Necessidade de intervenção identificadas: - Obras de remodelação: - Obras de ampliação: - Obras de requalificação: - Obras de modernização / adaptação a novas exigências pedagógicas:	.A curto prazo deverão ser realizadas obras de conservação/requalificação nomeadamente: -Melhoramentos da Instalação eléctrica e do sistema de Aquecimento; O campo de jogos polivalente existente será alvo de preservação e de arranjos de pintura. Adaptações exigidas no Plano de Segurança da Escola	2008/2010
	.Requalificação do espaço exterior e de recreio infantil a	

- Obras de requalificação de espaços exteriores	ser dotado com estrutura de recreio multifuncional/parque infantil, o espaço será vedado e instalado segundo as normas regulamentares ao nível dos equipamentos, da sinalética informativa, espessura e características dos pavimentos anti-choque (Dec. Lei nº 379/97, de 27 de Dezembro) Com as alterações previstas o recreio passará a ter novas capacidades, mais atraentes e funcionais para a população escolar.	2008/2010
- Construção de edifício de raíz	Construção de novo edifício com 4 salas do Ensino Pré- Escolar e 10 salas de aula do 1º Ciclo do Ensino Básico; 1 sala de Informática, 1 sala de Atelier, 1 sala de professores, 1 sala multi-funções, 1 refeitório escolar e bilbioteca	*3 2010/2013

(*) Grau de Prioridade:
1 – antes do início do próximo ano lectivo; 2 – durante o próximo ano lectivo; 3 – a médio prazo; 4 – a longo prazo)

Escola dos Bairros de S. João e Olival Queimado	
Parâmetro	**Descrição**
Localização	Freguesia de Santa Maria do Castelo
Tipo de Edifício (s):	Construção mais recente o edifício foi objecto de requalificação nos últimos 5 anos
Ano de Construção:	1950, com beneficiações recentes.
Número de salas de aula	3

/capacidade por sala	
Número de Salas de Actividade:	1
Número de Alunos no ano lectivo em curso (2007/2008):	42
Previsão da evolução do número de alunos (de acordo com as estimativas do Ministério da Educação e outros indicadores de evolução demográfica):	De acordo com a projecção realizada para o 1º ciclo, a freguesia de Santa Maria prevê um maior crescimento da população escolar, esta escola à semelhança da Escola nº 1, acolhe alunos de escolas que encerraram nos últimos anos no concelho.
Número de Professores no ano lectivo em curso (2007/2008):	3
Número de efectivos de pessoal não docente no ano lectivo em curso (2007/2008):	3
Refeitório	Existe Acordo de Colaboração no âmbito do Programa de Generalização das Refeições com o Centro Cultural dos Bairros de S. João e Olival Queimado
Estado de conservação do edifício:	Razoável

		Prioridade (*)2
Necessidade de intervenção identificadas: - Obras de remodelação: - Obras de ampliação: - Obras de requalificação: - Obras de modernização / adaptação a novas exigências pedagógicas:	O edifício necessita de obras de conservação e manutenção ao nível da cobertura de forma a evitar as infiltrações e implementação de um sistema de aquecimento considerando que a estrutura do edifício torna as salas muito frias. Ampliação/construção de uma nova sala de aula para o 1º ciclo, uma Biblioteca, 1 sala de Informática e um espaço para a	2008/2010

	área das expressões. Nota: É importante que este Estabelecimento de Ensino continue a funcionar em parceria com o Centro Cultural dos Bairros de S. João e Olival Queimado.	
- Obras de requalificação de espaços exteriores	Requalificação do espaço exterior e do recreio infantil, construção de um polidesportivo.	

(*) Grau de Prioridade:
1 – antes do início do próximo ano lectivo; 2 – durante o próximo ano lectivo; 3 – a médio prazo; 4 – a longo prazo)

Centro Escolar do Morgadinho **Escola do Morgadinho e Açougues**	
Parâmetro	**Descrição**
Localização	Escola do Morgadinho :Freguesia de Santa Maria do Castelo; Escola dos Açougues: Freguesia de Santiago
Tipo de Edifício (s):	Morgadinho :Escola tipologia P3 Açougues: Plano Centenário
Ano de Construção:	Morgadinho:1985 Açougues:1955
Número de salas de aula /capacidade por sala	Morgadinho:2 salas - 1º ciclo 2 - Jardim de Infância; Açougues: 2 salas 1º ciclo
Número de Salas de Actividade:	3- na Escola do Morgadinho 2- na Escola dos Açougues

Número de Alunos no ano lectivo em curso (2007/2008):	Morgadinho: 1º ciclo - 43 Pré-Escolar-45 Açougues: 1º ciclo - 44	
Previsão da evolução do número de alunos (de acordo com as estimativas do Ministério da Educação e outros indicadores de evolução demográfica):	De acordo com a projecção realizada para o 1º ciclo, a freguesia de Santa Maria prevê um maior crescimento da população escolar; Estabelecimento de ensino que abrange a população residente na zona alta da cidade e onde a expansão habitacional também se verifica, registando-se nos últimos 5 anos um aumento progressivo da população escolar (2003/2004 – 101 alunos 2007/2008 -124 alunos)	
Número de Professores no ano lectivo em curso (2007/2008):	Morgadinho:2 professores e 2 educadores de infância Açougues: 2 professores	
Número de efectivos de pessoal não docente no ano lectivo em curso (2007/2008):	Morgadinho: 3 - 1º ciclo, 2 - pré-escolar Açougues: 2 auxiliares	
Refeitório	Existe acordo com a escola sede do Agrupamento para o serviço de refeições.	
Estado de conservação do edifício:	Morgadinho: Razoável Açougues :Com necessidade de intervenção	
		Prioridade (*)1
Necessidade de intervenção identificadas: - Obras de remodelação: - Obras de ampliação: - Obras de requalificação: - Obras de modernização / adaptação a novas exigências pedagógicas:	Encontra-se elaborado projecto para a ampliação da Escola do Morgadinho que prevê 4 salas de pré-escolar e 4 salas do 1º ciclo do ensino básico, 1 biblioteca/centro de recursos, 1 sala de informática, 1 sala para atelier, 1 sala de professores, 1 sala multi-funções, 1 sala de	2008/2009

	refeições. O inicio da obra está previsto para Junho/Julho de 2008. Com a conclusão destas obras a população escolar da Escola dos Açougues será transferida para o Centro Escolar do Morgadinho. Até que a obra seja concluída deverão ser realizadas obras de requalificação do edifício escolar da Escola dos Açougues e requalificado o espaço de recreio.	
- Obras de requalificação de espaços exteriores	Deverá ser requalificado o espaço de recreio da Escola do Morgadinho.	

(*) Grau de Prioridade:
1 – antes do início do próximo ano lectivo; 2 – durante o próximo ano lectivo; 3 – a médio prazo; 4 – a longo prazo)

Escola Básica 2/3 Pedro Nunes	
Parâmetro	**Descrição**
Localização	Freguesia de Santa Maria do Castelo
Tipo de Edifício (s):	Básica 2/3
Ano de Construção:	1996
Número de salas de aula /capacidade por sala	20
Número de Salas de Actividade:	3 salas de Informática, 4 salas de Ciências Gerais, 4 salas de EVT, 2 salas de Educação Visual, 12 salas de trabalho, Biblioteca e 2 seminários. Pavilhão Gimnodesportivo e Piscina Municipal (utilização prioritária pelo Agrupamento)

Número de Alunos no ano lectivo em curso (2007/2008):	540
Previsão da evolução do número de alunos (de acordo com as estimativas do Ministério da Educação e outros indicadores de evolução demográfica):	De acordo com a projecção realizada, a freguesia de Santa Maria prevê um maior crescimento da população escolar, esta escola recebe alunos de todas as freguesias do concelho de Alcácer do Sal, excepto a freguesia do Torrão. Tem capacidade para 24 turmas, terá ainda uma unidade de multideficiência e uma oferta educativa diversificada, de forma a dar resposta às necessidades da comunidade educativa.
Número de Professores no ano lectivo em curso (2007/2008):	66
Número de efectivos de pessoal não docente no ano lectivo em curso (2007/2008):	22 auxiliares de acção educativa, 3 pessoal operário, 2 guardas
Refeitório	Tem refeitório escolar e bufete
Estado de conservação do edifício:	Bom estado de conservação

		Prioridade (*)2
Necessidade de intervenção identificadas: - Obras de remodelação: - Obras de requalificação: - Obras de modernização / adaptação a novas exigências pedagógicas:	Requalificar o edifício, privilegiando a integração de diferentes níveis de ensino, cursos de educação e formação e percursos alternativos, como o Projecto Integrado de Educação e Formação e uma Unidade de Multideficiência.	
- Obras de requalificação de espaços exteriores	Requalificação dos equipamentos e espaços exteriores de forma a criar espaços adaptados aos vários níveis de ensino, pretendendo criar espaços ajardinados e	

	zonas de lazer, tornando o espaço exterior mais atraente e funcional.	
- Construção de Edifício de raiz		

(*) Grau de Prioridade:
1 – antes do início do próximo ano lectivo; 2 – durante o próximo ano lectivo; 3 – a médio prazo; 4 – a longo prazo)

Escola Básica 1 de Palma	
Parâmetro	**Descrição**
Localização	Freguesia de Santa Maria do Castelo
Tipo de Edifício (s):	Plano Centenário
Ano de Construção:	1950
Número de salas de aula /capacidade por sala	1- 1º ciclo 1- Pré-Escolar
Número de Salas de Actividade:	As respectivas salas do 1º ciclo e Pré-Escolar
Número de Alunos no ano lectivo em curso (2007/2008):	1º ciclo – 11 / CEPE (Centro de Educação Pré-Escolar) 16.
Previsão da evolução do número de alunos (de acordo com as estimativas do Ministério da Educação e outros indicadores de evolução demográfica):	De acordo com a projecção realizada para o 1º ciclo, a Freguesia de Santa Maria prevê um maior crescimento da população escolar, esta escola recebe crianças de escolas que já encerraram, Monte Novo de Palma e Pinheiro.
Número de Professores no ano lectivo em curso (2007/2008):	1-1º ciclo 1- Pré-Escolar
Número de efectivos de pessoal não docente no ano lectivo em curso (2007/2008):	2
Refeitório	Funciona, mas em edifício desadequado
Estado de conservação do edifício:	O edifício, considerando que se trata de um Plano Centenário, necessita de obras de

	remodelação e ampliação	
		Prioridade (*)1
Necessidade de intervenção identificadas: - Obras de remodelação: - Obras de ampliação: - Obras de requalificação: - Obras de modernização / adaptação a novas exigências pedagógicas:	Requalificação do Edifício adaptando-a às novas exigências de ensino; Ampliação do edifício no sentido de criar um refeitório escolar, 1 sala de Biblioteca / Informática e uma sala multifuncional, para as Expressões	
- Obras de requalificação de espaços exteriores	.Requalificação do espaço exterior e de recreio infantil e vedação da área circundante, no sentido de criar condições de segurança e bem-estar.	

(*) Grau de Prioridade:
1 – antes do início do próximo ano lectivo; 2 – durante o próximo ano lectivo; 3 – a médio prazo; 4 – a longo prazo)

Escola Básica 1 de Casebres	
Parâmetro	**Descrição**
Localização	Freguesia de S. Martinho
Tipo de Edifício (s):	Plano Centenário
Ano de Construção:	1959
Número de salas de aula /capacidade por sala	2 (salas). A resposta à valência de Jardim de Infância deverá continuar a ser articulada com a Associação de Creche e Jardim de Infância de Casebres.
Número de Salas de Actividade:	2/ As salas de aula

Número de Alunos no ano lectivo em curso (2007/2008):	16
Previsão da evolução do número de alunos (de acordo com as estimativas do Ministério da Educação e outros indicadores de evolução demográfica):	Nesta freguesia não se apresentam dados muito optimistas relativamente à evolução da população escolar. Contudo, atendendo às características desta localidade (sede de freguesia) e à existência de vários núcleos habitacionais dispersos de difícil acessibilidade, torna-se necessário manter a escola em funcionamento.
Número de professores no ano lectivo em curso (2007/2008):	1
Número de efectivos de pessoal não docente no ano lectivo em curso (2007/2008):	1 tarefeira
Refeitório	Existe Acordo de Colaboração no âmbito do Programa de Generalização das Refeições com a Associação de Creche e Jardim de Infância de Casebres.
Estado de conservação do edifício:	Mau estado de conservação

		Prioridade (*)1
Necessidade de intervenção identificadas: - Obras de remodelação: - Obras de requalificação: - Obras de modernização / adaptação a novas exigências pedagógicas:	Remodelação Geral do Edifício; - Sala de Jardim de Infância (parceria com a Associação de Creche e J. I. Casebres) - criação de 1 sala de Biblioteca/ Informática/ Expressões - Reformulação das instalações sanitárias e respectiva canalização - Melhoria da Cobertura - Reformulação do Sistema de Aquecimento	*1

	- Substituição do pavimento das salas	
- Obras de requalificação de espaços exteriores	- Vedação do Espaço Envolvente e criação de zona de recreio Infantil, com Equipamentos Lúdicos.	

(*) Grau de Prioridade:
1 – antes do início do próximo ano lectivo; 2 – durante o próximo ano lectivo; 3 – a médio prazo; 4 – a longo prazo)

Centro Escolar da Comporta	
Escola Básica 1 da Comporta e Escola Básica 1 da Carrasqueira	
Escola Básica 1 da Comporta	
Parâmetro	**Descrição**
Localização	Freguesia da Comporta
Tipo de Edifício (s):	Edifício atípico diferente da tipologia utilizada pelo Ministério da Educação nas construções escolares.
Ano de Construção:	1950
Número de salas de aula /capacidade por sala	2
Número de salas de actividade:	2
Número de Alunos no ano lectivo em curso (2007/2008):	37
Previsão da evolução do número de alunos (de acordo com as estimativas do Ministério da Educação e outros indicadores de evolução demográfica):	Considerando os investimentos previstos na zona envolvente, a Comporta funcionará como pólo de atracção à fixação de novos agregados jovens, pelo que a evolução da população escolar será positiva.
Número de Professores no ano lectivo em curso (2007/2008):	2
Número de efectivos de pessoal não docente no ano lectivo em	3

curso (2007/2008):	
Refeitório	Sim
Estado de conservação do edifício:	Razoável

Escola Básica 1 da Carrasqueira	
Parâmetro	**Descrição**
Localização	Freguesia da Comporta
Tipo de Edifício (s):	Centro Sócio – Cultural aproveitado para espaço escolar
Ano de Construção:	
Número de salas de aula /capacidade por sala	1 - pré-escolar 1 - 1º ciclo
Número de Salas de Actividade:	2 (biblioteca e atelier)
Número de Alunos no ano lectivo em curso (2007/2008):	19 no 1º ciclo e 20 no Pré-Escolar.
Previsão da evolução do número de alunos (de acordo com as estimativas do Ministério da Educação e outros indicadores de evolução demográfica):	Considerando os investimentos previstos na zona envolvente, a Carrasqueira funcionará como pólo de atracção à fixação de novos agregados jovens, pelo que a evolução da população escolar será positiva
Número de Professores no ano lectivo em curso (2007/2008):	1 -1º ciclo 1- Pré-Escolar
Número de efectivos de pessoal não docente no ano lectivo em curso (2007/2008):	4
Refeitório	Sim
Estado de conservação do edifício:	Bom

	Prioridade (*)1

Necessidade de intervenção identificadas: - Obras de remodelação: - Obras de ampliação: - Obras de requalificação: - Obras de modernização / adaptação a novas exigências pedagógicas:	-.A curto prazo deverão ser realizadas obras de Conservação/Requalificação nomeadamente: - Reparação do sistema de aquecimento central (caldeira) - Reparação na Cobertura e colocação de tectos falsos - Reformulação da instalação de gás de acordo com as normas legais - Adaptações exigidas no Plano de Segurança da Escola - Construção de Telheiro para protecção - Reparação das instalações sanitárias -Adaptações previstas no Plano de Segurança	
- Obras de requalificação de espaços exteriores	Requalificação do espaço Exterior e de Recreio Infantil; Reforço da segurança na vedação do Estabelecimento de Ensino (considerando que aqui passa um canal)	
Centro Escolar da Comporta		
- Beneficiação e ampliação das instalações existentes.	Construção de um Centro Escolar para o 1º Ciclo do Ensino Básico e Pré-Escolar na Freguesia da Comporta que irá servir toda a freguesia com 4 salas do 1º ciclo, 3 salas do Pré-Escolar, 1 Refeitório Escolar, 1 Biblioteca, 1 sala de Informática, 1 sala de Professores, 1 sala para atelier, 1 sala multi-funções e recinto	*3 2009/2010

	desportivo coberto. O Projecto para a construção do Centro Escolar deverá prever a possibilidade de ampliação de forma a poder receber no futuro o actual 2º ciclo. <u>Fundamentação para a construção do novo Centro escolar:</u> As localidades da Comporta e Carrasqueira estão situadas a grande distância da cidade de Alcácer do Sal (27 Km), mas distam entre elas, poucos quilómetros (7). Os equipamentos escolares existentes nas duas localidades, não se adequam às necessidades, justificando-se por isso a construção de um Centro Escolar de Excelência, que disponha de instalações adequadas e potencie os recursos materiais e humanos, proporcionando um ensino de qualidade à população escolar.	
	.Requalificação do espaço Exterior e de Recreio Infantil: -a ser dotada com estrutura de recreio multifuncional/parque infantil, o espaço será vedado e instalado segundo as normas regulamentares ao nível dos equipamentos, da sinalética informativa espessura e características dos pavimentos anti-choque (Dec. Lei nº379/97 de 27 de Dezembro)	

(*) Grau de Prioridade:

1 – antes do início do próximo ano lectivo; 2 – durante o próximo ano lectivo; 3 – a médio prazo; 4 – a longo prazo)

Escola Secundária com 3.º Ciclo de Alcácer do Sal	
Parâmetro	**Descrição**
Localização	Freguesia de Santa Maria do Castelo
Tipo de Edifício (s):	Edifício urbano destinado a estabelecimento de ensino
Ano de Construção:	1972
ACTUALMENTE	
Número de salas de aula /capacidade por sala	11 salas de aulas, 4 laboratórios,4 Oficinas
Número de Salas de Actividade:	Ginásio, Sala de Informática, Sala Mediateca, laboratórios de Biologia/Geologia e Físico-Química, Biblioteca, ESASDGITAL e sala de professores
Número de Alunos no ano lectivo em curso (2007/2008):	321
Previsão da evolução do número de alunos (de acordo com as estimativas do Ministério da Educação e outros indicadores de evolução demográfica):	A projecção realizada na Freguesia de Santa Maria, prevê um maior crescimento da população escolar. A Escola Secundária recebe população escolar de todas as Freguesias do Concelho e recebe também alunos dos Concelhos limítrofes – Grândola; Montemor-o- Novo e Vendas Novas - que se matriculam neste Estabelecimento de Ensino em áreas que não constam da oferta educativa das escolas do seu Concelho. É o único Estabelecimento de Ensino de nível Secundário no Concelho que deverá ser dotado das condições necessárias à crescente oferta educativa.
Número de Professores no ano lectivo em curso (2007/2008):	44
Número de efectivos de pessoal não docente no ano lectivo em	

curso (2007/2008):	31	
Refeitório	Sim	
Estado de conservação do edifício:	Edifício antigo com necessidade de intervenção	
Necessidade de intervenção identificadas: - Obras de remodelação: - Obras de ampliação: - Obras de requalificação: - Obras de modernização / adaptação a novas exigências pedagógicas:	Obras a cargo da Parque Escolar que terá inicio em Junho de 2009 e com previsão de conclusão em Junho de 2010	
- Obras de requalificação de espaços exteriores	Incluídas no novo Projecto	

(*) Grau de Prioridade:
1 – antes do início do próximo ano lectivo; 2 – durante o próximo ano lectivo; 3 – a médio prazo; 4 – a longo prazo)

▸TERRITÓRIO EDUCATIVO DA FREGUESIA DO TORRÃO

Centro Escolar do Torrão	
Parâmetro	**Descrição**
Localização	Freguesia do Torrão
Tipo de Edifício (s):	Básica Integrada/ Equipamento Pré-Fabricado, 1 plano de centenário, 1 projecto Adães Bermudes.
Ano de Construção:	1976 e anteriores
Número de salas de aula /capacidade por sala	5 salas de aulas
Número de Salas de Actividade:	5 salas de aulas + 5 salas específicas

	(laboratório, EV, EVT, Música e TIC),1 Biblioteca, 1 Bufete, 1 sala prof., 1 serviço Adm. 5 salas do 1º ciclo/ 1 sala de Pré- Escolar
Número de Alunos no ano lectivo em curso (2007/2008):	216 (Pré - Esc. 1º, 2º 3ºciclos)
Previsão da evolução do número de alunos (de acordo com as estimativas do Ministério da Educação e outros indicadores de evolução demográfica):	Trata-se de uma Freguesia que tem vindo a perder gradualmente população jovem, as projecções identificadas nesta Carta Educativa apontam para uma redução gradual da população escolar. Contudo, a construção de um Centro de Acolhimento para 26 crianças fará aumentar a população escolar.
Número de Professores no ano lectivo em curso (2007/2008):	30
Número de efectivos de pessoal não docente no ano lectivo em curso (2007/2008):	27
Refeitório	Sim
Estado de conservação do edifício:	Suficiente, mas inadequado às exigências actuais e futura, visto tratar-se de um pré-fabricado.

		Prioridade (*)
Necessidade de intervenção identificadas: - Obras de remodelação: - Obras de ampliação: - Obras de requalificação: - Obras de modernização / adaptação a novas exigências pedagógicas:	Deverão se realizadas obras de requalificação dos edifícios, se de do Agrupamento, edifícios do 1º ciclo do Ensino Básico e Pré-escolar. Deverão ser remodeladas as instalações sanitárias das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.	*1
- Obras de requalificação de	Deverão ser realizadas obras de	

espaços exteriores	requalificação destes espaços	
- Construção de Edifício de raiz	Construção de um novo Centro Escolar com 5 salas do 1º ciclo do Ensino Básico, 3 salas de Pré-Escolar, Biblioteca, Salas de Expressões e Reuniões, Refeitório, Recinto Desportivo Coberto, com possibilidade de ampliação para receber os ciclos seguintes.	*3 2009/2010

(*) Grau de Prioridade:
1 – antes do início do próximo ano lectivo; 2 – durante o próximo ano lectivo; 3 – a médio prazo; 4 – a longo prazo)

Escola de Rio de Moinhos	
Parâmetro	**Descrição**
Localização	Junta de Freguesia do Torrão
Tipo de Edifício (s):	Plano Centenário
Ano de Construção:	
Número de salas de aula /capacidade por sala	2-sala do 1º ciclo 1 -sala da Educação Pré-Escolar Itinerante
Número de Salas de Actividade:	As salas antes referidas
Número de Alunos no ano lectivo em curso (2007/2008):	6
Previsão da evolução do número de alunos (de acordo com as estimativas do Ministério da Educação e outros indicadores de evolução demográfica):	Decréscimo progressivo do número de alunos. Para viabilizar a continuidade deste estabelecimento de ensino era necessário transferir as matrículas dos alunos da localidade do Batão para Rio de Moinhos, pois neste momento frequentam a Escola de Água Derramada. Em anos anteriores, os Pais e Encarregados de Educação destes alunos não aceitaram matricular os seus filhos nesta localidade, pois preferem que estes frequentem as escolas do Concelho de

	Grândola porque é aí que fazem a continuidade da sua escolaridade. Face a esta dificuldade de reforço de população escolar, a Escola Acolhedora deverá ser o Agrupamento do Torrão, responsabilizando-se a Câmara Municipal pelo Transporte dos alunos
Número de Professores no ano lectivo em curso (2007/2008):	1
Número de efectivos de pessoal não docente no ano lectivo em curso (2007/2008):	1
Refeitório	Acordo no âmbito do Programa de Generalização das Refeições com o Centro Social de Rio de Moinhos
Estado de conservação do edifício:	Razoável (foi objecto de intervenção há cerca de 5 anos)

		Prioridade (*)
Necessidade de intervenção identificadas: - Obras de remodelação: - Obras de ampliação: - Obras de requalificação: - Obras de modernização / adaptação a novas exigências pedagógicas:	Obras gerais de Remodelação e Requalificação do Edifício	
- Obras de requalificação de espaços exteriores	Recuperação e Requalificação do Espaço Exterior	
- Construção de Edifício de raiz		

(*) Grau de Prioridade:
1 – antes do início do próximo ano lectivo; 2 – durante o próximo ano lectivo; 3 – a médio prazo; 4 – a longo prazo)

11.4. Oferta Formativa

ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALCÁCER DO SAL

São três os grandes objectivos fundamentais do Ensino Secundário promovidos pela Escola Secundária de Alcácer do Sal:

- Criar as condições que permitam a consolidação e aprofundamento da autonomia pessoal conducente a uma realização individual e socialmente gratificante;
- Proporcionar a consolidação, aprofundamento e domínio de saberes, instrumentos e metodologias que fundamentem uma cultura humanística, artística, científica e técnica, e favoreçam, numa perspectiva de educação permanente, a definição de interesses e motivações próprios face a opções escolares e profissionais;
- Aprofundar valores, atitudes e práticas que preparem intelectual e afectivamente os jovens para o desempenho consciente dos seus papéis numa sociedade democrática.

A futura Escola Secundária de Alcácer do Sal terá como oferta educativa:

- 3º ciclo do Ensino Básico
- Ensino Secundário:
  - Cursos Científico-Humanísticos
    - Curso de Ciências e Tecnologias
    - Curso de Ciências Socioeconómicas
    - Curso de Ciências Línguas e Humanidades
    - Curso de Artes Visuais
  - Cursos profissionais – nível três
  - Cursos de Especialização Tecnológica – nível quatro
  - Cursos de Educação e formação
  - Cursos de Educação e Formação para Adultos
  - Centro de Novas Oportunidades
- Serão criados ateliers de Artes: Cerâmica, Têxteis, Pintura, Fotografia, Hortofloricultura – estes ateliers estarão abertas a toda a comunidade.

- A escola no âmbito dos ateliers fornecerá serviços à comunidade.

ESCOLA BÁSICA 2/3 PEDRO NUNES E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORRÃO

Não pode nem deve a escola deixar de ter como âncora a sua função mais clássica - a aprendizagem de saberes, através da sua organização curricular, baseada em disciplinas, áreas curriculares disciplinares e não disciplinares e departamentos curriculares.

Quer isto dizer que, se é verdade que os saberes se apreendem hoje de uma forma muito diversificada e transversal e que novos valores e conceitos se tornam fundamentais na sociedade actual como cidadania, educação sexual, educação ambiental ou emprego e formação profissional, não é menos verdade que os saberes organizados em torno da sua estruturação curricular têm um papel cada vez mais importante.

É neste cenário que a escola tem que encontrar os seus equilíbrios, não abdicando do ensino programático, mas não inviabilizando as alternativas de aprendizagem realizadas por outras vias. Nomeadamente as actividades de enriquecimento curricular, actividades de apoio à família, actividade extra-curriculares e projectos.

Sendo uma escola que pretende ter espaço para todos, e partindo do conceito de escolaridade obrigatória, impõe-se a vivência de uma filosofia de igualdade de oportunidades. Sabendo ainda que as condições, apetências, motivações e capacidades são tão diferenciadas, que torna cada aluno uma individualidade, é necessário que a escola encontre soluções, também elas, diferenciadas em termos curriculares. Num contexto mais amplo, há ainda a possibilidade da criação de protocolos conjuntos com entidades e instituições numa perspectiva de criar em paralelo ou em complementaridade, a formação profissional virada para as necessidades específicas, e que permitam reais saídas profissionais para os alunos.

Não pode nem deve inferir-se desta concepção um conceito de facilitismo. O futuro perspectiva o aumento dos níveis de exigência diferenciada, conforme as capacidades de cada um e onde as soluções possíveis sejam

aplicadas criteriosamente em função da análise alargada, concreta e objectiva de cada caso.

É primordial que a Escola de hoje e de amanhã promova várias ofertas educativas que proporcionam o saber e que visam desenvolver capacidades nos alunos através de diferentes metodologias. Neste contexto, é prioridade do Agrupamento ir de encontro às expectativas dos alunos e encontrar e desenvolver várias vias para atingir os seus propósitos; nesse âmbito, a oferta educativa passa pela implementação de: Cursos de Educação e Formação (CEF) – via profissionalizante destinada a alunos fora da escolaridade obrigatória que não concluíram o Ensino Básico; Programa Individual de Educação e Formação (PIEF) – dirigido a alunos em idade escolar, mas em risco de abandono ou sujeitos à exploração de trabalho infantil; Educação e Formação de Adultos (EFA) – programa de educação ao longo da vida para jovens com mais de 18 anos e para adultos que queiram completar a sua formação escolar.

Deverá constituir ainda uma oferta educativa extra-curricular: as Actividades de Prolongamento de Horário para a Educação Pré-Escolar; as Actividades de Enriquecimento Curricular para o 1º Ciclo; e Actividades de Complemento Curricular para os 2º e 3º Ciclos.

ESCOLA DE MÚSICA

Procurando aproveitar a tradição do ensino da música em Alcácer do Sal que se reflecte na existência de três colectividades, duas em Alcácer do Sal e uma no Torrão, mantendo cada uma delas a sua escola de formação musical, propõe-se a criação de uma Escola de Música no concelho que seria comum a todos os municípios do litoral alentejano.

Deverá ficar agregada à actual Escola Secundária de Alcácer do Sal, através de protocolo a estabelecer entre o Ministério da Educação e a Câmara Municipal de Alcácer do Sal. A criação desta instituição poderá potenciar o aproveitamento da actual residência para estudantes, actualmente quase inactiva, beneficiando do seu razoável estado de conservação e da sua proximidade física, relativamente à Escola Secundária.

CENTRO DE EMPREGO DE ALCÁCER DO SAL

O Plano de Formação do Centro de Formação do Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém é elaborado em estreita articulação entre este e os centros de emprego da sua área de influência (Alcácer do Sal e Sines). A planificação é global para todo o Alentejo Litoral e tem em conta o desenvolvimento em curso para a região, nomeadamente nas áreas de Hotelaria, Restauração e Turismo, bem como das indústrias, no caso específico de Sines.

As acções propostas procuram reflectir as áreas onde se perspectiva de maior empregabilidade no futuro, considerando também o conhecimento empírico que os técnicos dos centros de emprego e formação possuem da realidade do mercado de emprego local (por exemplo, no que se refere às ofertas de emprego por satisfazer ou de difícil satisfação) bem como do perfil dos utentes inscritos nos centros de emprego e das áreas de formação mais procuradas por estes.

O processo de elaboração do plano de formação decorre ao longo do último semestre do ano civil anterior, sendo também auscultadas, entre outras, as autarquias, juntas de freguesia, associações de desenvolvimento local, escolas secundárias e básicas 2+3, associações empresariais e algumas das empresas mais representativas da região.

O quadro seguinte apresenta o plano de formação do Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém para o concelho de Alcácer do Sal em 2008. Contudo, porque este plano não pode ser considerado isoladamente e porque as oportunidades para os residentes no município não se esgotam na oferta de cursos a decorrer em Alcácer, acontecendo com muita frequência a deslocação para o concelho de Grândola (e vice-versa), apresenta-se em anexo todo o Plano de Formação do Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém.

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SANTIAGO DO CACÉM

PLANO DE FORMAÇÃO 2008 - Alcácer e Grândola

MEDIDA	CURSO/ACÇÃO	Tip. Curso	Local	Situação
EFJ	Serviço de Bar	II	Alcácer	Planeada
EFA	Apoio Familiar e à Comunidade	B2	Alcácer	Planeada
EFA	Cozinha	B3	Alcácer	Planeada
EFA	Técnicas de Acção Educativa	S-3A	Alcácer	Planeada

11.5- Outras Ofertas

Associação para o Desenvolvimento do Torrão

Numa sociedade caracterizada por desigualdades e injustiças de diversa natureza, importa implementar políticas e criar estruturas de apoio aos mais fracos e desprotegidos.

Se considerarmos os Idosos como uma das franjas populacionais mais carente, ao nível de apoio social e de reconhecimento da sua importância por parte da sociedade em geral, outro grupo igualmente marginalizado é o que engloba as crianças e jovens em risco. De facto, tanto num caso, como noutro, existe a necessidade de consciencializar todos os sectores da sociedade para o olhar e o apoio efectivo àqueles que, por uma situação ou outra, se encontram numa condição de marginalidade e de carência.

Paralelamente, o apoio de entidades que lhes possam conferir uma vivência digna e a garantia das mesmas oportunidades que os restantes cidadãos, assim como toda uma política que facilite a introdução de medidas e acções concretas que aumentem a sua qualidade de vida e lhes garantam uma inserção familiar e social efectivas, é outra condição básica e fundamental que importa defender.

É neste contexto que é objectivo da Associação para o Desenvolvimento do Torrão, a criação de uma estrutura formal na freguesia do Torrão, que sirva de apoio a um destes grupos, nomeadamente o grupo das crianças e jovens em risco, de forma a conseguir dar uma resposta de qualidade a situações marcadas pelo abandono, negligência ou maus-tratos que, cada vez mais,

se revelam como um dos principais problemas a combater na sociedade actual.

De facto, se considerarmos que esta é uma realidade cada vez mais frequente e que as respostas da sociedade em geral teimam em ser parcas e tardias, é fundamental investir, no sentido de criar uma base para um crescimento saudável e equilibrado das nossas crianças e jovens em situação de risco, assim como para a sua formação enquanto cidadãos inseridos numa sociedade e conhecedores de todos os seus direitos e deveres.

Aquela Associação, pretende contribuir para a criação de uma resposta social para crianças e jovens em risco, uma vez que consideram que a sua protecção é responsabilidade de todos, cidadãos e entidades que constituem a sociedade civil e não, unicamente, do Estado.

ENQUADRAMENTO DO LAR NA FREGUESIA DO TORRÃO

A existência de um Lar para Crianças e Jovens na freguesia do Torrão, mais concretamente na vila do Torrão, será uma forma de esta comunidade contribuir para a resolução de uma problemática grave da sociedade actual – mau trato e abandono de menores - investindo na construção de uma infra-estrutura que possa dar abrigo e ser a base de apoio para crianças e jovens que necessitem de alguém que substitua aquilo que as respectivas famílias não puderam ou não quiseram dar.

A Associação pretende construir um Lar de Acolhimento para 26 crianças e jovens em risco, e criar 15 novos postos de trabalho efectivos, contribuindo para fixar a população e diminuir a taxa de desemprego muito acentuada na zona.

Por outro lado, também importante será o facto deste projecto contribuir para inverter uma realidade preocupante na nossa Freguesia, relativamente à diminuição efectiva do número de crianças e jovens que frequentam a Escola, situação que poderá comprometer o funcionamento futuro do estabelecimento de ensino.

12. Avaliação e Monitorização da Carta Educativa

Enquanto instrumento de planeamento para a política educativa, a Carta Educativa é sempre um processo inacabado, sujeito a constantes adaptações face às dinâmicas demográficas, à actividade social e cultural, ao desenvolvimento económico e ao enquadramento político e legislativo. Para além das alterações de fundo às propostas agora apresentadas, resultantes de novos ciclos políticos, é desejável que periodicamente e de forma metódica, sejam avaliados resultados e confrontados indicadores de análise para uma actualização constante deste documento.

A monitorização/avaliação pretendida define-se como um processo contínuo de recolha e análise de informação, exigindo quatro etapas sequenciais: recolha, análise, correcção e avaliação. Deverá assumir uma função reguladora, focalizando-se nos resultados esperados.

O processo de monitorização constitui uma das competências do Conselho Municipal de Educação, sugerindo-se a constituição de uma equipa para recolha, tratamento e divulgação da informação. A Câmara Municipal de Alcácer do Sal, através da Divisão de Educação, Saúde e Acção Social, deverá coordenar as tarefas de recolha e divulgação, fornecendo todo o apoio logístico necessário, enquanto as estruturas de direcção e gestão escolar, nos estabelecimentos de educação e ensino, se responsabilizarão por disponibilizar em tempo útil as informações solicitadas. Deverão ainda ser chamados outros parceiros, como juntas de freguesia, empresas, associações e organismos dos ministérios, para colaborar neste processo de recolha de informação com carácter periódico e no âmbito de: alteração do PDM, estudos e projecções demográficas, planeamento educativo, património e actividades culturais.

A nível sócio-educativo, pretende-se criar uma base de dados informativa que sirva de suporte à decisão e agrupe, entre outros, os seguintes indicadores:

- Pré-escolar:
    - número de alunos por estabelecimento e sala, com as taxas de cobertura por freguesia e localidade;
    - utilização dos prolongamentos de horário.
    - utilização dos refeitórios escolares;

- Ensino Básico e Secundário:

  - número de alunos por ano/ciclo de ensino e taxas de escolarização;
  - distribuição dos alunos pelos diferentes cursos fornecidos pelas escolas;
  - número de alunos por turma/sala;
  - taxas de sucesso/insucesso e de abandono escolar;
  - resultados escolares/elementos de avaliação interna;
  - resultados escolares/elementos de avaliação externa (provas nacionais);
  - rácios professor/alunos e pessoal não-docente/alunos;
  - níveis de indisciplina;
  - participação dos encarregados de educação;
  - rede de transportes escolares;
  - número de alunos abrangidos pela acção social escolar;
  - utilização dos refeitórios escolares;
  - utilização das actividades de enriquecimento curricular

Para cada estabelecimento de educação/ensino deverá existir uma ficha de caracterização física das instalações.

Será desejável que na primeira reunião do Conselho Municipal de Educação, em cada ano lectivo, estejam já disponíveis os dados relativos ao ano lectivo anterior, tendo como objectivo a análise e a adopção de medidas correctivas o mais precocemente possível.

A avaliação dos resultados escolares processa-se em diferentes níveis de intervenção, desde os docentes e técnicos do município até ao executivo municipal e ministério da educação, de acordo com as competências específicas de cada entidade para a área educativa. No quadro das competências do Conselho Municipal de Educação de Alcácer do Sal, deverá este órgão proceder à análise e à avaliação anuais dos dados e medidas de correcção, formulando os respectivos pareceres para suporte à decisão.

ANEXOS

ANEXO 1

Classificação Nacional de Profissões

Grupo 1 – Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa

Grupo 2 – Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas

Grupo 3 – Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio

Grupo 4 – Pessoal Administrativo e Similares

Grupo 5 – Pessoal dos Serviços e Vendedores

Grupo 6 – Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas

Grupo 7 – Operários, Artífices e Trabalhadores Similares

Grupo 8 – Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores de Montagem

Grupo 9 – Trabalhadores Não Qualificados

ANEXO 2

Anexo A: Evolução da população da educação pré-escolar pública

Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo	Nº de Alunos
EB1/Jardim de Infância de Alcácer do Sal	1998/1999	35
	1999/2000	31
	2000/2001	31
	2001/2002	35
	2002/2003	37
	2003/2004	41
	2004/2005	44
	2005/2006	47
Jardim-de-infância nº1 de Alcácer do Sal	1998/1999	35
	1999/2000	38
	2000/2001	35
	2001/2002	28
	2002/2003	25
	2003/2004	23
	2004/2005	29
	2005/2006	27
EB1/Jardim de Infância de Carrasqueira	1998/1999	-
	1999/2000	5
	2000/2001	8
	2001/2002	9
	2002/2003	9
	2003/2004	12
	2004/2005	15
	2005/2006	15

Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo	Nº de Alunos
Jardim-de-infância do Torrão	1998/1999	-
	1999/2000	-
	2000/2001	21
	2001/2002	25
	2002/2003	26
	2003/2004	27
	2004/2005	15
	2005/2006	15
Educação Pré-Escolar Itinerante de Santa Susana	1998/1999	-
	1999/2000	-
	2000/2001	-
	2001/2002	-
	2002/2003	-
	2003/2004	-
	2004/2005	-
	2005/2006	8
Educação Pré-Escolar Itinerante de Albergaria	1998/1999	-
	1999/2000	-
	2000/2001	-
	2001/2002	-
	2002/2003	5
	2003/2004	2
	2004/2005	4
	2005/2006	4

Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo	Nº de Alunos
Educação Pré-Escolar Itinerante de Casa Branca	1998/1999	-
	1999/2000	-
	2000/2001	-
	2001/2002	-
	2002/2003	3
	2003/2004	1
	2004/2005	-
	2005/2006	-
Educação Pré-Escolar Itinerante de Arez	1998/1999	-
	1999/2000	5
	2000/2001	3
	2001/2002	5
	2002/2003	4
	2003/2004	3
	2004/2005	4
	2005/2006	7
Educação Pré-Escolar Itinerante de Rio de Moinhos	1998/1999	-
	1999/2000	-
	2000/2001	-
	2001/2002	-
	2002/2003	5
	2003/2004	9
	2004/2005	7
	2005/2006	7

Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo	Nº de Alunos
Centro de Educação Pré-Escolar de Palma	1998/1999	-
	1999/2000	13
	2000/2001	11
	2001/2002	14
	2002/2003	13
	2003/2004	11
	2004/2005	6
	2005/2006	10
Educação Pré-escolar Itinerante de Montevil	1998/1999	-
	1999/2000	5
	2000/2001	3
	2001/2002	7
	2002/2003	7
	2003/2004	7
	2004/2005	5
	2005/2006	4

Anexo B: Evolução da Educação Pré-Escolar Particular e Rede Pública da Segurança Social

Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo	Nº de Alunos	Lista de Espera
Centro Cultural dos Bairros de São João e Olival Queimado	1998/1999	25	-
	1999/2000	25	-
	2000/2001	25	-
	2001/2002	25	-
	2002/2003	25	-
	2003/2004	25	4
	2004/2005	25	5
	2005/2006	25	10
Centro Cultural Social e Paroquial São Pedro da Comporta	1998/1999	20	-
	1999/2000	20	-
	2000/2001	20	-
	2001/2002	25	-
	2002/2003	25	-
	2003/2004	25	-
	2004/2005	25	-
	2005/2006	25	-
Fundação Nossa Senhora das Dores	1998/1999	25	1
	1999/2000	25	1
	2000/2001	25	0
	2001/2002	25	2
	2002/2003	25	0
	2003/2004	25	3
	2004/2005	25	2
	2005/2006	25	1

Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo	Nº de Alunos	Lista de Espera
Centro Cultural Social e Paroquial do Torrão	1998/1999	40	-
	1999/2000	40	-
	2000/2001	40	-
	2001/2002	40	-
	2002/2003	40	-
	2003/2004	40	-
	2004/2005	24	-
	2005/2006	24	-
Creche, Jardim-de-infância e Centro de Dia de Casebres	1998/1999	10	-
	1999/2000	10	-
	2000/2001	10	-
	2001/2002	10	-
	2002/2003	10	-
	2003/2004	10	-
	2004/2005	10	-
	2005/2006	10	-
Centro Infantil de Alcácer do Sal	1998/1999	70	-
	1999/2000	70	-
	2000/2001	70	-
	2001/2002	70	-
	2002/2003	70	-
	2003/2004	70	-
	2004/2005	70	-
	2005/2006	70	35

ANEXO 3

Evolução da população escolar no 1º CEB público

		Nº de Alunos				
Estabelecimento de Ensino	**Ano Lectivo**	**1º Ano**	**2º Ano**	**3ºAno**	**4ºAno**	**Total**
Escola Básica 1º Ciclo de Rio de Moinhos	**1998/1999**	5	2	2	6	15
	1999/2000	1	4	2	2	9
	2000/2001	2	2	5	2	11
	2001/2002	1	2	2	5	10
	2002/2003	1	3	-	3	7
	2003/2004	2	2	3	1	8
	2004/2005	4	2	2	3	11
	2005/2006	-	4	3	3	10
EB1/JI de Carrasqueira	**1998/1999**	4	8	5	2	19
	1999/2000	5	6	7	4	22
	2000/2001	2	7	5	7	21
	2001/2002	4	5	3	6	18
	2002/2003	1	3	6	2	12
	2003/2004	3	5	2	6	16
	2004/2005	2	6	4	1	13
	2005/2006	3	5	3	2	13

Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo	Nº de Alunos				Total
		1º Ano	2º Ano	3ºAno	4ºAno	
EB1/JI de Alcácer do Sal	1998/1999	22	23	24	18	87
	1999/2000	23	25	22	19	89
	2000/2001	19	24	24	23	90
	2001/2002	8	18	24	24	74
	2002/2003	11	10	20	27	68
	2003/2004	18	13	12	17	60
	2004/2005	21	19	11	13	64
	2005/2006	18	20	20	15	73
EB1 nº1 de Alcácer do Sal	1998/1999	31	52	46	51	180
	1999/2000	47	38	48	48	181
	2000/2001	40	51	35	54	180
	2001/2002	50	52	50	36	188
	2002/2003	52	53	50	47	202
	2003/2004	34	57	48	47	186
	2004/2005	40	51	51	51	193
	2005/2006	50	46	43	51	190

Estabelecimento de Ensino	Ano Lectivo	Nº de Alunos				Total
		1º Ano	2º Ano	3ºAno	4ºAno	
Escola Básica 1º Ciclo do Arez	1998/1999	3	2	1	6	12
	1999/2000	2	2	2	2	8
	2000/2001	2	1	2	2	7
	2001/2002	-	2	2	2	6
	2002/2003	1	-	2	1	4
	2003/2004	2	1	1	2	6
	2004/2005	1	2	2	1	6
	2005/2006	2	1	2	1	6
Escola Básica 1º Ciclo de Casebres	1998/1999	4	4	3	4	15
	1999/2000	2	4	4	3	13
	2000/2001	4	5	5	2	16
	2001/2002	1	6	3	4	14
	2002/2003	1	1	5	3	10
	2003/2004	3	2	1	5	11
	2004/2005	6	4	2	1	13
	2005/2006	3	9	3	2	17

		Nº de Alunos				
Estabelecimento de Ensino	**Ano Lectivo**	**1º Ano**	**2º Ano**	**3ºAno**	**4ºAno**	**Total**
Escola Básica 1º Ciclo de Comporta	**1998/1999**	11	17	8	5	41
	1999/2000	3	15	14	9	41
	2000/2001	7	5	12	16	40
	2001/2002	11	7	9	9	36
	2002/2003	8	11	6	10	35
	2003/2004	5	8	8	8	29
	2004/2005	10	6	8	9	33
	2005/2006	6	12	6	7	31
Escola Básica 1º Ciclo de Olival Queimado	**1998/1999**	8	21	19	12	60
	1999/2000	8	19	15	18	60
	2000/2001	5	10	16	20	51
	2001/2002	6	8	10	14	38
	2002/2003	4	10	4	10	28
	2003/2004	4	12	10	3	29
	2004/2005	8	6	13	7	34
	2005/2006	5	11	7	10	33

		Nº de Alunos				
Estabelecimento de Ensino	**Ano Lectivo**	**1º Ano**	**2º Ano**	**3ºAno**	**4ºAno**	**Total**
Escola Básica 1º Ciclo de Montevil	**1998/1999**	5	3	4	5	17
	1999/2000	2	2	2	4	10
	2000/2001	4	3	2	2	11
	2001/2002	1	5	1	2	9
	2002/2003	1	3	3	1	8
	2003/2004	1	2	1	3	7
	2004/2005	3	2	1	1	7
	2005/2006	4	3	3	1	11
Escola Básica 1º Ciclo de Palma	**1998/1999**	-	1	2	5	8
	1999/2000	5	1	-	4	10
	2000/2001	5	4	1	-	10
	2001/2002	3	5	4	-	12
	2002/2003	3	4	4	3	14
	2003/2004	2	5	4	3	14
	2004/2005	4	4	2	3	13
	2005/2006	2	5	4	3	14

		Nº de Alunos				
Estabelecimento de Ensino	**Ano Lectivo**	**1º Ano**	**2º Ano**	**3ºAno**	**4ºAno**	**Total**
Escola Básica 1º Ciclo de Santa Catarina	**1998/1999**	1	4	2	6	13
	1999/2000	6	-	5	4	15
	2000/2001	3	6	2	4	15
	2001/2002	5	4	5	2	16
	2002/2003	-	7	2	4	13
	2003/2004	3	1	7	2	13
	2004/2005	-	3	1	5	9
	2005/2006	-	-	3	1	4
Escola Básica 1º Ciclo de Santa Susana	**1998/1999**	3	3	4	8	18
	1999/2000	1	4	2	6	13
	2000/2001	4	1	4	2	11
	2001/2002	-	4	1	3	8
	2002/2003	-	-	3	1	4
	2003/2004	-	2	4	-	6
	2004/2005	2	1	-	5	8
	2005/2006	1	1	-	-	2

		Nº de Alunos				
Estabelecimento de Ensino	**Ano Lectivo**	**1º Ano**	**2º Ano**	**3ºAno**	**4ºAno**	**Total**
Escola Básica 1º Ciclo de Monte Novo	**1998/1999**	2	1	3	3	9
	1999/2000	-	3	1	1	5
	2000/2001	1	1	2	1	5
	2001/2002	2	1	2	2	7
	2002/2003	-	2	1	2	5
	2003/2004	-	1	3	2	6
	2004/2005	1	-	1	3	5
	2005/2006	-	-	-	-	-
Escola Básica 1º Ciclo Casa Branca	**1998/1999**	-	1	1	1	3
	1999/2000	1	-	1	1	3
	2000/2001	1	1	1	3	6
	2001/2002	-	1	1	1	3
	2002/2003	1	-	-	1	2
	2003/2004	1	1	1	-	3
	2004/2005	1	-	1	-	2
	2005/2006	-	1	-	1	2

		Nº de Alunos				
Estabelecimento de Ensino	**Ano Lectivo**	**1º Ano**	**2º Ano**	**3ºAno**	**4ºAno**	**Total**
Escola Básica 1º Ciclo de Albergaria	**1998/1999**	5	4	3	2	14
	1999/2000	1	5	3	2	11
	2000/2001	1	4	3	2	10
	2001/2002	1	1	2	3	7
	2002/2003	-	2	-	1	3
	2003/2004	1	-	2	-	3
	2004/2005	2	1	1	1	5
	2005/2006	2	2	1	1	6
Escola Básica 1º Ciclo nº1 de Torrão	**1998/1999**	21	24	38	22	105
	1999/2000	24	24	22	18	88
	2000/2001	9	27	20	36	92
	2001/2002	18	13	27	21	79
	2002/2003	-	18	16	29	63
	2003/2004	23	-	20	13	56
	2004/2005	18	23	-	20	61
	2005/2006	13	24	21	-	58

		Nº de Alunos				
Estabelecimento de Ensino	**Ano Lectivo**	**1º Ano**	**2º Ano**	**3ºAno**	**4ºAno**	**Total**
Escola Básica 1º Ciclo nº2 de Torrão	**1998/1999**	-	-	-	-	-
	1999/2000	-	-	-	-	-
	2000/2001	-	-	-	-	-
	2001/2002	-	-	-	-	-
	2002/2003	19	-	-	-	19
	2003/2004	-	19	-	-	19
	2004/2005	-	-	21	-	21
	2005/2006	-	-	-	20	20
Escola Básica 1º Ciclo de Torrão	**1998/1999**	-	2	1	5	8
	1999/2000	1	-	1	1	3
	2000/2001	1	1	-	1	3
	2001/2002	2	1	1	-	4
	2002/2003	-	1	1	1	3
	2003/2004	-	-	1	1	2
	2004/2005	-	-	-	-	-
	2005/2006	-	-	-	-	-

ANEXO 4

Evolução da população escolar do 2º e 3 Ciclo de Ensino Básico

	1998/1999			1999/2000			2000/2001			2001/2002		
Estabelecimento de Ensino	**2º CEB**	**3º CEB**	**Total**	**2º CEB**	**3º CEB**	**Total**	**2º CEB**	**3º CEB**	**Total**	**2º CEB**	**3º CEB**	**Total**
Escola Básica 2,3 Pedro Nunes	314	372	**686**	297	373	**670**	278	386	**664**	314	361	**675**
Escola Básica 2,3 Bernardim Ribeiro	70	81	**151**	61	79	**140**	58	76	**134**	64	77	**141**
Escola Secundária com 3º Ciclo de Alcácer do Sal	-	70	**70**	-	30	**30**	-	-	-	-	-	-

Evolução da população escolar do 2º e 3 Ciclo de Ensino Básico

	2002/2003			2003/2004			2004/2005			2005/2006		
Estabelecimento de Ensino	**2º CEB**	**3º CEB**	**Total**	**2º CEB**	**3º CEB**	**Total**	**2º CEB**	**3º CEB**	**Total**	**2º CEB**	**3º CEB**	**Total**
Escola Básica 2,3 Pedro Nunes	262	325	587	256	354	**610**	245	326	**571**	241	336	**577**
Escola Básica 2,3 Bernardim Ribeiro	51	78	**129**	55	76	**131**	50	69	**119**	46	72	**118**
Escola Secundária com 3º Ciclo de Alcácer do Sal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

ANEXO 5

Evolução da população escolar do Ensino Secundário

		Nº de alunos inscritos no final do ano lectivo			
Estabelecimento de Ensino	**Ano Lectivo**	**10º**	**11º**	**12º**	**Total**
Escola Secundária de Alcácer do Sal	**1998/1999**	210	118	161	489
	1999/2000	200	135	123	458
	2000/2001	138	127	116	381
	2001/2002	120	112	125	357
	2002/2003	147	78	90	315
	2003/2004	120	85	61	266
	2004/2005	105	109	85	299
	2005/2006	98	87	112	297

ANEXO 6

Taxas de retenção, abandono e sucesso entre 1998 e 2005

1998/99

		Aprovados		Reprovados		Abandono	
Ano de Escolaridade	**Nº de alunos inscritos no final do ano lectivo**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
5º	161	101	62,7	50	31	10	6,2
6º	153	118	77,1	26	16,9	9	5,8
Sub-Total	**314**	**219**	**69,9**	**76**	**23,9**	**19**	**6**
7º	161	52	32,2	97	60,2	12	7,4
8º	91	61	67	24	26,3	6	6,5
9º	120	86	71,6	18	15	16	13,3
Sub-Total	**372**	**199**	**56,9**	**139**	**33,8**	**34**	**9**
10º	210	111	60	74	40	25	11,9
11º	118	76	69,1	34	30,9	8	6,7
12º	161	111	77,6	32	22,4	18	11,1
Sub-Total	**489**	**298**	**68,9**	**140**	**31,1**	**51**	**9,9**

Taxas de retenção, abandono e sucesso entre 1998 e 2005

1999/00

		Aprovados		Reprovados		Abandono	
Ano de Escolaridade	**Nº de alunos inscritos no final do ano lectivo**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
5º	167	105	62,8	42	25,1	20	11,9
6º	130	106	81,5	16	12,3	8	6,2
Sub-Total	**297**	**211**	**72,1**	**58**	**18,7**	**28**	**9,1**
7º	173	121	69,9	34	19,6	18	10,4
8º	125	97	77,6	15	12	13	10,4
9º	75	52	69,3	12	16	11	14,6
Sub-Total	**373**	**270**	**72,3**	**61**	**15,8**	**42**	**11,8**
10º	200	103	58,5	73	41,5	24	12
11º	135	97	80,2	24	19,8	14	10,3
12º	123	89	79,5	23	20,5	11	8,9
Sub-Total	**458**	**289**	**72,7**	**120**	**27,3**	**49**	**10,4**

Taxas de retenção, abandono e sucesso entre 1998 e 2005

2000/01

		Aprovados		Reprovados		Abandono	
Ano de Escolaridade	**Nº de alunos inscritos no final do ano lectivo**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
5º	146	101	69,1	39	26,7	6	4,1
6º	132	96	72,7	27	20,4	9	6,8
Sub-Total	**278**	**197**	**70,9**	**66**	**23,5**	**15**	**5,5**
7º	145	107	73,7	25	17,2	13	8,9
8º	136	111	81,6	13	9,5	12	8,8
9º	105	96	91,4	8	7,6	1	0,9
Sub-Total	**386**	**314**	**82,2**	**46**	**11,4**	**130**	**6,2**
10º	138	80	64	45	36	13	9,4
11º	127	82	68,9	37	31,1	8	6,2
12º	116	99	87,6	14	12,4	3	2,5
Sub-Total	**381**	**261**	**73,5**	**96**	**26,5**	**24**	**6**

Taxas de retenção, abandono e sucesso entre 1998 e 2005

2001/02

		Aprovados		Reprovados		Abandono	
Ano de Escolaridade	**Nº de alunos inscritos no final do ano lectivo**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
5º	184	113	61,4	41	22,2	30	16,3
6º	130	93	71,5	32	24,6	5	3,8
Sub-Total	**314**	**206**	**66,4**	**73**	**23,4**	**35**	**10**
7º	120	97	80,8	16	13,3	7	5,8
8º	118	80	67,7	24	20,3	14	11,8
9º	123	93	75,6	24	19,5	6	4,8
Sub-Total	**361**	**270**	**74,7**	**64**	**17,7**	**27**	**7,4**
10º	120	53	51	51	49	16	13,3
11º	112	65	69,1	29	30,9	18	16
12º	125	74	64,9	40	35,1	11	8,8
Sub-Total	**357**	**192**	**62**	**120**	**38**	**45**	**12,7**

Taxas de retenção, abandono e sucesso entre 1998 e 2005

2002/03

		Aprovados		Reprovados		Abandono	
Ano de Escolaridade	**Nº de alunos inscritos no final do ano lectivo**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
5º	121	78	64,4	38	31,4	5	4,1
6º	141	114	80,8	25	17,7	2	1,4
Sub-Total	**262**	**192**	**72,6**	**63**	**24,5**	**7**	**2,7**
7º	106	58	54,7	40	37,7	8	7,5
8º	115	86	74,7	21	17	8	6,9
9º	104	75	67,1	21	20,1	8	7,6
Sub-Total	**325**	**219**	**65,5**	**82**	**24,9**	**24**	**7,3**
10º	147	77	64,2	43	35,8	27	18,3
11º	78	58	81,7	13	18,3	7	8,9
12º	90	59	69,4	26	30,6	5	5,5
Sub-Total	**273**	**194**	**71,8**	**82**	**28,2**	**39**	**10,9**

Taxas de retenção, abandono e sucesso entre 1998 e 2005

2003/04

		Aprovados		Reprovados		Abandono	
Ano de Escolaridade	**Nº de alunos inscritos no final do ano lectivo**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
5º	139	103	74,1	30	21,5	6	4,3
6º	117	94	80,3	17	14,5	6	5,1
Sub-Total	**256**	**197**	**77,2**	**47**	**18**	**12**	**4,7**
7º	170	104	61,1	44	25,8	22	12,9
8º	81	69	85,1	5	6,1	7	8,6
9º	103	98	95,1	1	0,9	4	3,8
Sub-Total	**354**	**271**	**80,4**	**50**	**10,9**	**33**	**8,4**
10º	120	86	88,7	11	11,3	23	19,1
11º	85	66	83,5	13	16,5	6	7
12º	61	26	43,3	34	56,7	1	1,6
Sub-Total	**266**	**178**	**71,8**	**58**	**28,2**	**30**	**27,7**

Taxas de retenção, abandono e sucesso entre 1998 e 2005

2004/05

		Aprovados		Reprovados		Abandono	
Ano de Escolaridade	**Nº de alunos inscritos no final do ano lectivo**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
5º	112	92	82,1	18	16	2	1,7
6º	133	100	75,1	29	21,8	4	3
Sub-Total	**245**	**192**	**78,6**	**47**	**12,6**	**6**	**2,3**
7º	138	85	61,5	34	24,6	19	13,7
8º	113	101	89,3	7	6,1	5	4,4
9º	75	62	82,6	8	10,6	5	6,6
Sub-Total	**326**	**248**	**77,8**	**49**	**13,7**	**29**	**8,2**
10º	105	62	70,5	26	29,5	17	16,1
11º	109	89	89,9	10	10,1	10	9,1
12º	85	43	52,4	39	47,6	3	3,5
Sub-Total	**299**	**194**	**70,9**	**75**	**29,1**	**30**	**9,5**

Taxas de retenção, abandono e sucesso entre 1998 e 2005

2005/06

		Aprovados		Reprovados		Abandono	
Ano de Escolaridade	**Nº de alunos inscritos no final do ano lectivo**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
5º	113	92	81,4	15	13,2	6	5,3
6º	128	91	71	26	20,3	11	8,5
Sub-Total	**241**	**183**	**76,2**	**41**	**16,7**	**17**	**6,9**
7º	143	86	60,1	29	20,2	28	19,5
8º	86	67	77,9	16	18,6	3	3,4
9º	107	74	69,1	28	26,1	5	4,6
Sub-Total	**336**	**227**	**69**	**73**	**21,6**	**36**	**9,1**
10º	98	76	87,4	11	12,6	11	11,2
11º	87	75	90,4	8	9,6	4	4,5
12º	112	58	54,7	48	45,3	6	5,3
Sub-Total	**297**	**209**	**77,5**	**67**	**22,5**	**21**	**7**

ANEXO 7

Formação de Dupla Certificação

Concelho de Alcácer do Sal

	Siglas	Modalidade de Formação	Designação	Tipologia de Cursos	Data de Início	Acesso		Nº de formandos	Perfil de Saída		Saída Profissional
						Idade	Escolaridade		Equivalência Escolar	Certificação Profissional	
Ano 2006	EFJ2	Educação e Formação de Jovens	Serviço de Andares em Hotelaria	Tipo 2	Setembro de 2006	15 a 25 anos	6º,7º ou frequência do 8º ano de escolaridade	15	3º Ciclo do Ensino Básico	Nível 2	Empregado/a de Andares
	EFJ2	Educação e Formação de Jovens	Serviço de Bar	Tipo 2	Março de 2006	15 a 25 anos	6º,7º ou frequência do 8º ano de escolaridade	15	3º Ciclo de Ensino Básico	Nível 2	Empregado/a de Bar
	EFA B1	Educação e Formação de Adultos	Pintura e Construção Civil	Básico 1	Março de 2006	>=18 anos	Inferior ao 1º ciclo	12	1º Ciclo do Ensino Básico	Nível 1	-
	EFA B2	Educação e Formação de Adultos	Apoio Familiar à Comunidade	Básico 2	Julho de 2006	>=18 anos	1º ciclo e inferior ao 2º ciclo	15	2º Ciclo do Ensino Básico	Nível 1	-
	EFA B3	Educação e Formação de Adultos	Práticas Administrativas	Básico 3	Março de 2006	>=18 anos	2º ciclo e inferior ao 3º ciclo	15	3º Ciclo do Ensino Básico	Nível 2	Empregado/a Administrativo /a
	EFA B3	Educação e Formação de Adultos	Práticas Técnico-Comerciais	Básico 3	Março de 2006	>=18 anos	3º ciclo e inferior ao 3º ciclo	15	3º Ciclo do Ensino Básico	Nível 2	Empregado/a Comercial
	EFA B3	Educação e Formação de Adultos	Cozinha	Básico 3	Outubro de 2006	>=18 anos	4º ciclo e inferior ao 3º ciclo	15	3º Ciclo de Ensino Básico	Nível 2	Cozinheiro/a
	EFJ 6	Educação e Formação de Jovens	Técnico de Informática	Tipo 6	Abril de 2006	15 a 25 anos	11º ano de escolaridade ou frequência do 12º	11	Ensino Secundário (12º ano)	Nível 3	Técnico/a de Informática

Formação de Dupla Certificação

Concelho de Alcácer do Sal

	Siglas	Modalidade de Formação	Designação	Tipologia de Cursos	Data de Início	Acesso		Nº de formandos	Perfil de Saída		Saída Profissional
						Idade	Escolaridade		Equivalência Escolar	Certificação Profissional	
Ano 2007	EFJ2	Educação e Formação de Jovens	Serviço de Mesa	Tipo 2	Março de 2007	15 a 25 anos	6º,7º ou frequência do 8º ano de escolaridade	15	3º Ciclo do Ensino Básico	Nível 2	Empregado/a de Andares
	EFA B2	Educação e Formação de Adultos	Jardinagem e espaços Verdes	Básico 2	Maio de 2007	>=18 anos	1º ciclo e inferior ao 2º ciclo	15	3º Ciclo de Ensino Básico	Nível 2	Empregado/a de Bar
	EFA B2	Educação e Formação de Adultos	Serviço de Andares em Hotelaria	Básico 2	Maio de 2007	>=18 anos	1º ciclo e inferior ao 2º ciclo	15	3º Ciclo do Ensino Básico	Nível 2	-
	EFA B2	Educação e Formação de Adultos	Alvenarias e Revestimentos	Básico 2	2º Semestre 2007	>=18 anos	1º ciclo e inferior ao 2º ciclo	Capacidade Formativa – 15	3º Ciclo do Ensino Básico	Nível 2	-
	EFA B3	Educação e Formação de Adultos	Serviço de Mesa	Básico 3	Março de 2007	>=18 anos	2º ciclo e inferior ao 3º ciclo	15	3º Ciclo do Ensino Básico	Nível 2	Empregado/a Administrativo /a
	AP III	Aprendizagem	Técnicas de apoio à Gestão 1	Nível 3	Outubro de 2007	15 a 25 anos (preferencialmente)	3º Ciclo do Ensino Básico	Capacidade Formativa – 18	Ensino Secundário (12º ano)	Nível 3	Empregado/a Comercial

ANEXO 8

Estimativas da População Residente para 2011, por concelhos do Alentejo

Concelhos	Pop Res Em 1991	Pop Res Em 2001	Taxa de Variação PR entre 1991 e 2001	Taxa de Variação RE entre 2001 e 2005	Estim Pop Residente 2011		
					Cenários		
	HM	HM	(%)	(%)	Alto	Médio	Baixo
Alandroal	7.347	6.585	-10,4	-3,1	6.383	6.142	5.902
Alcácer do Sal	14.512	14.287	-1,6	-2,8	14.065	13.973	13.880
Aljustrel	11.990	10.567	-11,9	-3,7	10.173	9.743	9.313
Almodôvar	8.999	8.145	-9,5	-4,0	7.816	7.594	7.372
Alter do Chão	4.441	3.938	-11,3	-4,5	3.761	3.627	3.492
Alvito	2.650	2.688	1,4	-1,0	2.727	2.694	2.662
Arraiolos	8.207	7.616	-7,2	-3,3	7.366	7.217	7.068
Arronches	3.677	3.389	-7,8	-4,2	3.247	3.185	3.124
Avis	5.686	5.197	-8,6	-3,4	5.019	4.884	4.750
Barrancos	2.052	1.924	-6,2	-1,6	1.893	1.848	1.804
Beja	35.827	35.762	-0,2	-0,2	35.703	35.700	35.697
Borba	8.254	7.782	-5,7	-2,9	7.560	7.449	7.337
Campo Maior	8.535	8.387	-1,7	0,2	8.405	8.323	8.242
Castelo de Vide	4.145	3.872	-6,6	-3,7	3.730	3.674	3.617
Castro Verde	7.762	7.603	-2,0	1,0	7.678	7.562	7.447
Crato	5.064	4.348	-14,1	-4,7	4.142	3.938	3.733
Cuba	5.494	4.994	-9,1	-4,0	4.794	4.667	4.540
Elvas	24.474	23.361	-4,5	-0,7	23.194	22.746	22.299
Estremoz	15.461	15.672	1,4	-1,4	15.886	15.673	15.460
Évora	53.754	56.519	5,1	0,9	59.426	58.224	57.022
Ferreira do Alentejo	10.075	9.010	-10,6	-4,1	8.643	8.351	8.058
Fronteira	4.122	3.732	-9,5	-3,2	3.613	3.496	3.379
Gavião	5.920	4.887	-17,4	-5,8	4.606	4.320	4.034
Grândola	13.767	14.901	8,2	-1,9	16.128	15.373	14.618
Marvão	4.419	4.029	-8,8	-3,2	3.900	3.787	3.673
Mértola	9.805	8.712	-11,1	-4,3	8.339	8.040	7.741
Monforte	3.759	3.393	-9,7	-1,2	3.351	3.207	3.063
Montemor-o-Novo	18.632	18.578	-0,3	-1,7	18.524	18.397	18.269
Mora	6.588	5.788	-12,1	-1,5	5.704	5.394	5.085
Moura	17.549	16.590	-5,5	-2,2	16.223	15.953	15.683
Mourão	3.273	3.230	-1,3	-3,8	3.188	3.148	3.108
Nisa	9.864	8.585	-13,0	-5,7	8.095	7.783	7.472
Odemira	26.418	26.106	-1,2	-2,9	25.798	25.567	25.337
Ourique	6.597	6.199	-6,0	-6,6	5.825	5.807	5.789
Ponte de Sôr	17.802	18.140	1,9	-0,8	18.484	18.238	17.992
Portalegre	26.111	25.980	-0,5	-1,0	25.850	25.779	25.709
Portel	7.525	7.109	-5,5	-3,0	6.898	6.807	6.716
Redondo	7.948	7.288	-8,3	-1,2	7.203	6.943	6.683
Reguengos de Monsa	11.401	11.382	-0,2	-1,6	11.363	11.283	11.202
Santiago do Cacém	31.475	31.105	-1,2	-1,6	30.739	30.676	30.613
Serpa	17.915	16.723	-6,7	-3,6	16.117	15.863	15.610
Sines	12.347	13.577	10,0	1,1	14.930	14.326	13.722
Sousel	6.150	5.780	-6,0	-3,6	5.569	5.501	5.432
Vendas Novas	10.476	11.619	10,9	1,8	12.887	12.355	11.824
Viana do Alentejo	5.720	5.615	-1,8	-0,5	5.589	5.551	5.512
Vidigueira	6.305	6.188	-1,9	-3,9	6.073	6.010	5.947
Vila Viçosa	9.068	8.871	-2,2	0,4	8.905	8.791	8.678
TOTAL ALENTEJO	**549.362**	**535.753**	**-2,5**	**-1,7**	**526.436**	**524.458**	**522.481**

Fonte: INE; CNE/STAPE

ANEXO 9

A - Diagrama de Lexis por idade e respectivo ano de escolaridade — **Concelho de Alcácer do Sal**

Nível	Ano Esc.	Idades	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Tx Escol Bruta M por idade	Var % PR M entre idades
		18				200												
Sec.	12º	17				203 84	195 81	159 60	137 63	140 105	157 67	125 57	150 78	118 57	132 65	101 64	48,3%	-6,3%
	11º	16				195 95	159 70	137 77	140 86	157 72	125 61	150 83	118 61	132 69	101 68	125 57	51,2%	-34,6%
	10º	15				159 113	137 145	140 118	157 98	125 93	150 127	118 94	132 106	101 105	125 88	119 103	79,6%	-4,1%
3º CEB	9º	14				137 133	140 125	157 114	125 94	150 132	118 98	132 110	101 103	125 92	119 114	97 94	85,3%	-9,4%
	8º	13				140 146	157 132	125 100	150 137	118 108	132 122	101 121	125 101	119 126	97 103	98 117	90,2%	-25,2%
	7º	12				157 142	125 144	150 200	118 158	132 163	101 161	125 135	119 168	97 138	98 157	115 141	119,3%	8,1%
2º CEB	6º	11				125 157	150 166	118 130	132 165	101 143	125 125	119 156	97 128	98 145	115 131	113 133	123,8%	-3,8%
	5º	10				150 188	118 147	132 172	101 133	125 130	119 162	97 133	98 151	115 136	113 138	114 146	123,2%	11,7%
1º CEB	4º	9				118 134	132 145	101 117	125 124	119 145	97 119	98 135	115 122	113 124	114 131	102 130	112,1%	3,6%
	3º	8				132 146	101 125	125 126	119 118	97 115	98 131	115 118	113 119	114 126	102 125	107 121	110,6%	-4,7%
	2º	7				101 133	125 128	119 124	97 123	98 137	115 123	113 125	114 132	102 131	107 127	114 135	121,0%	14,3%
	1º	6				125 117	119 104	97 105	98 123	115 108	113 110	114 116	102 115	107 111	114 118	120 124	101,7%	2,5%
Pré-Escolar		5				119 127	97 98	98 107	115 102	113 107	114 113	102 112	107 108	114 115	120 121	112 113	100,1%	5,7%
		4				97 91	98 98	115 99	113 104	114 107	102 106	107 102	114 109	120 115	112 107	112 107	93,2%	-1,8%
		3				98 103	115 106	113 115	114 94	102 108	107 104	114 111	120 117	112 109	112 109	112 109	97,5%	
		2				115												
		1				113												
		0	119	104	117	114 102	107	114	120	112	112	112						

Fonte: DREA / INE

Nota: Nºs de Maior Dimensão: PP / Nºs de Menor Dimensão: PR registada (01/05) e projectada (06/11)

ANEXO 10

Projecção da população escolar entre 2001/2002 e 2011/2012

Estabelecimento	Idades (Ano Escolar)	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
		Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs
EB23 Pedro Nunes Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal – EB23 Pedro Nunes	14 anos (9º ano)	117	104	100	74	107	81	92	91	76	95	78
	13 anos (8º ano)	116	115	77	112	85	99	98	82	102	84	95
	12 anos (7º ano)	117	105	164	134	140	132	111	138	113	128	116
	Sub Total 3º CEB	350	324	341	320	332	312	300	310	291	307	289
	11 anos (6º ano)	126	141	110	136	125	104	130	106	121	109	110
	10 anos (5º ano)	156	122	138	112	108	134	110	125	112	114	121
	Sub Total 2º CEB	282	263	248	248	233	238	239	231	233	223	231
	Total Estab.	632	587	589	568	565	550	540	542	525	530	520
EB1/JI de Alcácer do Sal Agrupamento de Escolas Alcácer do Sal – EB23 Pedro Nunes (ex-EB1 nº2 de Alcácer do Sal e ex- JI nº2 de Alcácer do Sal)	9 anos (4º ano)	24	27	17	13	15	18	20	18	18	19	19
	8 anos (3º ano)	24	20	12	11	19	18	16	17	18	17	17
	7 anos (2º ano)	18	11	13	19	20	16	16	17	17	16	17
	6 anos (1º ano)	9	11	18	21	19	15	16	16	16	17	18
	Sub Total 1º CEB	75	69	60	64	73	67	68	67	68	69	70
	5 anos	12	15	16	21	16	17	17	16	17	18	17
	4 anos	11	11	16	11	18	14	14	15	15	14	14
	3 anos	9	14	10	12	15	12	13	13	12	12	12
	Sub Total PE	32	40	42	44	49	43	43	44	45	45	44
	Total Estab.	107	109	102	108	122	110	111	111	113	114	114
EB1/ JI de Carrasqueira Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	9 anos (4º ano)	6	2	6	1	3	3	4	3	3	4	4
	8 anos (3º ano)	3	6	2	3	4	4	3	3	4	4	4
	7 anos (2º ano)	5	3	4	6	4	4	4	5	5	4	5
	6 anos (1º ano)	5	3	3	2	3	3	3	3	3	3	4
	Sub Total 1º CEB	19	14	15	12	14	14	15	15	15	15	15
	5 anos	3	1	2	3	7	3	3	3	3	4	3
	4 anos	2	2	3	7	5	4	4	4	4	4	4
	3 anos	4	4	7	5	3	5	5	5	5	5	5
	Sub Total PE	9	7	12	15	15	12	12	12	13	12	12
	Total Estab.	28	21	27	27	29	26	27	27	27	27	27

Estabelecimento	Idades (Ano Escolar)	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
		Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs
EB1 de Arez Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	9 anos (4º ano)	2	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1
	8 anos (3º ano)	2	2	0	2	2	2	2	2	2	2	2
	7 anos (2º ano)	2	0	1	2	1	1	1	1	1	1	1
	6 anos (1º ano)	0	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1
	Sub Total 1º CEB	6	4	5	6	5	5	5	5	5	5	5
	Total Estab.	6	4	5	6	5	5	5	5	5	5	5
EB1 de Casebres Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	9 anos (4º ano)	4	3	5	1	4	3	4	3	3	3	3
	8 anos (3º ano)	3	6	1	2	3	3	3	3	3	3	3
	7 anos (2º ano)	6	1	2	4	9	4	4	5	5	4	5
	6 anos (1º ano)	1	1	3	6	4	3	3	3	3	3	3
	Sub Total 1º CEB	14	11	11	13	20	13	14	14	14	14	14
	Total Estab.	14	11	11	13	20	13	14	14	14	14	14
EB1 de Comporta Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	9 anos (4º ano)	9	10	8	9	8	8	9	8	8	9	9
	8 anos (3º ano)	8	6	8	8	5	7	7	7	7	7	7
	7 anos (2º ano)	6	11	8	7	11	8	8	9	9	9	9
	6 anos (1º ano)	13	8	6	10	7	9	9	9	9	9	10
	Sub Total 1º CEB	36	35	30	34	31	32	33	33	33	34	35
	Total Estab.	36	35	30	34	31	32	33	33	33	34	35
EB1 de Montevil Agrupamento de Alcácer do Sal	9 anos (4º ano)	2	1	3	1	1	1	2	1	2	2	2
	8 anos (3º ano)	1	3	1	1	3	2	2	2	2	2	2
	7 anos (2º ano)	5	3	2	2	3	3	3	3	3	3	3
	6 anos (1º ano)	1	1	1	3	4	2	2	2	2	2	2
	Sub Total 1º CEB	9	8	7	7	11	8	8	8	8	9	9
	Total Estab.	9	8	7	7	11	8	8	8	8	9	9

Estabelecimento	Idades (Ano Escolar)	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
		Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs
EB1 de Olival Queimado Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	9 anos (4º ano)	14	11	4	9	10	9	10	9	9	10	10
	8 anos (3º ano)	10	4	9	13	7	9	8	8	9	9	8
	7 anos (2º ano)	8	10	12	7	10	9	9	10	10	9	10
	6 anos (1º ano)	6	4	3	8	5	5	5	5	5	6	6
	Sub Total 1º CEB	38	29	28	37	32	32	33	32	33	33	34
	Total Estab.	38	29	28	37	32	32	33	32	33	33	34
EB1 de Palma Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	9 anos (4º ano)	0	3	3	3	3	2	2	2	2	2	2
	8 anos (3º ano)	4	4	4	2	4	4	3	3	4	4	4
	7 anos (2º ano)	5	4	2	4	5	4	4	4	4	4	4
	6 anos (1º ano)	3	3	3	4	2	3	3	3	3	3	3
	Sub Total 1º CEB	12	14	12	13	14	13	13	13	13	13	13
	Total Estab.	12	14	12	13	14	13	13	13	13	13	13
EB1 de Rio de Moinhos Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal*	9 anos (4º ano)	5	3	1	3	3	3	3	3	3	3	3
	8 anos (3º ano)	2	0	3	2	3	2	2	2	2	2	2
	7 anos (2º ano)	2	3	2	2	4	3	3	3	3	3	3
	6 anos (1º ano)	1	1	2	4	0	2	2	2	2	2	2
	Sub Total 1º CEB	10	7	8	11	10	9	9	9	9	9	9
	Total Estab.	10	7	8	11	10	9	9	9	9	9	9
EB1 nº1 de Alcácer do Sal Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal – Escola acolhedora de EB1 de Foros de Albergaria; EB1 de Santa Catarina e EB1 de Santa Susana – susp. em 06/07	9 anos (4º ano)	44	53	51	59	56	48	54	49	50	53	52
	8 anos (3º ano)	59	57	61	52	44	57	52	53	56	55	53
	7 anos (2º ano)	61	61	59	48	45	53	54	57	56	54	58
	6 anos (1º ano)	56	52	41	44	49	48	51	50	49	52	55
	Sub Total 1º CEB	220	223	212	203	194	206	211	209	210	214	218
	Total Estab.	220	223	212	203	194	206	211	209	210	214	218

Estabelecimento	Idades (Ano Escolar)	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
		Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs
EB1 de Monte Novo de Palma Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal – suspenso em 2005/06	9 anos (4º ano)	2	2	2	4	-	-	-	-	-	-	-
	8 anos (3º ano)	2	1	3	1	-	-	-	-	-	-	-
	7 anos (2º ano)	1	2	1	0	-	-	-	-	-	-	-
	6 anos (1º ano)	2	0	0	1	-	-	-	-	-	-	-
	Sub Total 1º CEB	7	5	6	6	-	-	-	-	-	-	-
	Total Estab.	7	5	6	6	-	-	-	-	-	-	-
EB1 de Pinheiro Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal – suspenso em 2004/05	9 anos (4º ano)	0	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	8 anos (3º ano)	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	7 anos (2º ano)	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	6 anos (1º ano)	2	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sub Total 1º CEB	4	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total Estab.	4	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-
JI nº1 de Alcácer do Sal Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	5 anos	11	9	9	12	14	12	11	11	12	12	12
	4 anos	10	11	7	8	7	9	9	9	10	9	9
	3 anos	11	5	10	7	17	10	10	11	10	10	10
	Sub Total 1º PE	31	25	26	27	38	30	31	31	32	32	31
	Total Estab.	31	25	26	27	38	30	31	31	32	32	31
EPEI de Santa Susana Agrupamento de Alcácer do Sal – (desde 2005/06)	5 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	4 anos	-	-	-	-	3	3	3	3	3	3	3
	3 anos	-	-	-	-	2	2	2	2	2	2	2
	Sub Total 1º PE	-	-	-	-	5	5	5	5	5	5	5
	Total Estab.	-	-	-	-	5	5	5	5	5	5	5

Estabelecimento	Idades (Ano Escolar)	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
		Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs
EPEI de Palma – Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	5 anos	6	6	6	2	2	5	5	4	5	5	5
	4 anos	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
	3 anos	2	2	2	3	1	2	2	2	2	2	2
	Sub Total 1º PE	11	11	11	8	6	10	10	10	10	10	10
	Total Estab.	11	11	11	8	6	10	10	10	10	10	10
EPEI de Montevil – Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	5 anos	3	3	3	3	1	3	3	3	3	3	3
	4 anos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	3 anos	3	3	3	1	0	2	2	2	2	2	2
	Sub Total 1º PE	7	7	7	5	2	6	6	6	6	6	6
	Total Estab.	7	7	7	5	2	6	6	6	6	6	6
EPEI de Rio de Moinhos – Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	5 anos	1	1	1	0	5	2	2	2	2	2	2
	4 anos	1	1	1	5	2	2	2	2	2	2	2
	3 anos	7	7	7	2	0	5	5	5	5	5	5
	Sub Total 1º PE	9	9	9	7	7	8	9	9	9	9	9
	Total Estab.	9	9	9	7	7	8	9	9	9	9	9
EPEI de Arez e Vale de Guizo – Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal	5 anos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	4 anos	0	0	0	0	5	1	1	1	1	1	1
	3 anos	2	2	2	3	5	3	3	3	3	3	3
	Sub Total 1º PE	3	3	3	4	11	5	5	5	5	5	5
	Total Estab.	3	3	3	4	11	5	5	5	5	5	5

Estabelecimento	Idades (Ano Escolar)	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
		Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs
EPEI de Albergaria – Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal - suspenso em 2004/05	5 anos	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	4 anos	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
	3 anos	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sub Total 1º PE	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total Estab.	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
EPEI de Casa Branca – Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal - suspenso em 2005/06	5 anos	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-
	4 anos	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-
	3 anos	1	1	1	0	-	-	-	-	-	-	-
	Sub Total 1º PE	3	3	3	2	-	-	-	-	-	-	-
	Total Estab.	3	3	3	2	-	-	-	-	-	-	-
Total Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal		1189	1116	1100	1086	1102	1069	1069	1070	1058	1070	1064
Escola EB23 Bernardim Ribeiro – Agrupamento de Escolas do Torrão	14 anos (9º ano)	22	21	14	20	25	17	19	18	15	19	16
	13 anos (8º ano)	30	17	23	25	23	23	23	19	24	20	22
	12 anos (7º ano)	25	39	36	24	23	29	25	31	25	29	26
	Sub Total 3º CEB	77	77	73	69	71	69	66	68	665	67	64
	11 anos (6º ano)	31	25	20	29	24	21	26	22	24	22	22
	10 anos (5º ano)	32	25	34	21	22	28	23	26	24	24	25
	Sub Total 2º CEB	63	50	54	50	46	49	49	48	48	46	48
	Total Estab.	140	127	127	119	117	118	115	116	113	114	112
EB1 nº1 de Torrão	9 anos (4º ano)	0	27	14	20	20	15	17	15	15	16	16
	8 anos (3º ano)	26	0	20	0	21	14	13	13	14	14	13
	7 anos (2º ano)	12	18	0	22	24	15	15	16	16	15	16
	6 anos (1º ano)	18	0	22	18	13	14	15	15	14	15	16
	Sub Total 1º CEB	56	45	56	60	78	59	59	59	59	60	61
	Total Estab.	56	45	56	60	78	59	59	59	59	60	61

Estabelecimento	Idades (Ano Escolar)	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
		Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs
EB1 nº2 do Torrão Agrupamento de Escolas do Torrão – Escola acolhedora de EB1 de Casa Branca a suspender em 2006/07	9 anos (4º ano)	22	1	0	0	21	8	9	8	8	9	9
	8 anos (3º ano)	1	15	1	21	0	8	7	7	8	8	7
	7 anos (2º ano)	1	0	18	0	1	4	4	4	4	4	4
	6 anos (1º ano)	0	19	1	1	1	4	5	5	4	5	5
	Sub Total 1º CEB	24	35	20	22	23	24	25	24	25	25	25
	Total Estab.	24	35	20	22	23	24	25	24	25	25	25
Jardim-de-infância do Torrão – Agrupamento de Escolas do Torrão	5 anos	10	4	4	4	3	5	5	5	5	6	5
	4 anos	6	9	10	4	8	8	8	8	8	8	8
	3 anos	7	9	11	7	3	7	8	8	8	8	8
	Sub Total 1º PE	23	22	25	15	14	20	21	21	21	21	21
	Total Estab.	23	22	25	15	14	20	21	21	21	21	21
Total Agrupamento de Escolas do Torrão		243	229	228	216	232	220	220	220	218	220	219
Escola Secundária com 3º Ciclo de Alcácer do Sal	17 anos (12º ano)	84	81	60	63	105	67	57	78	57	65	64
	16 anos (11º ano)	95	70	77	86	72	61	83	61	69	68	57
	15 anos (10º ano)	113	145	118	98	93	127	94	106	105	88	109
	Sub Total Sec.	292	296	255	247	270	255	234	245	231	221	231
	14 anos (9º ano)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	13 anos (8º ano)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	12 anos (7º ano)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sub Total 3º CEB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total Estab.	292	296	255	247	270	255	234	245	231	221	231
Total Rede Escolar Pública		1724	1641	1583	1549	1604	1545	1523	1535	1507	1511	1514

Estabelecimento	Idades (Ano Escolar)	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
		Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs
Centro Infantil de Alcácer do Sal*	5 anos	23	21	23	25	25	25	24	24	25	26	25
	4 anos	19	20	19	25	23	22	22	23	24	23	23
	3 anos	20	24	30	20	22	23	24	26	24	24	24
	Sub Total PE	62	65	72	70	70	70	70	72	73	73	71
	Total Estab.	62	65	72	70	70	70	70	72	73	73	71
Fundação Nª Sr.ª das Dores*	5 anos	11	9	3	8	5	8	8	7	8	8	8
	4 anos	6	5	5	8	11	7	7	8	8	7	7
	3 anos	3	6	7	8	8	6	7	7	7	7	7
	Sub Total PE	20	20	15	24	24	21	21	22	22	22	22
	Total Estab.	20	20	15	24	24	21	21	22	22	22	22
Jardim-de-infância do Centro Cultural dos Bairros de S. João e Olival Queimado*	5 anos	14	8	10	9	10	11	11	10	11	12	11
	4 anos	11	8	14	0	5	8	8	8	9	8	8
	3 anos	11	8	3	0	11	6	7	7	7	7	7
	Sub Total PE	36	24	27	9	26	25	25	26	26	26	26
	Total Estab.	36	24	27	9	26	25	25	26	26	26	26
Jardim-de-infância do Centro Social e Paroquial S. Pedro da Comporta*	5 anos	7	5	8	3	8	7	6	6	7	7	7
	4 anos	4	8	7	13	7	8	8	8	9	8	8
	3 anos	9	7	7	8	9	8	8	9	8	8	8
	Sub Total PE	20	20	22	24	24	23	23	24	24	24	23
	Total Estab.	20	20	22	24	24	23	23	24	24	24	23
Jardim-de-infância do Centro Social e Paroquial do Torrão*	5 anos	23	10	14	6	9	13	13	12	13	14	13
	4 anos	10	10	6	16	7	10	10	11	11	10	10
	3 anos	10	10	13	16	9	11	12	13	12	12	12
	Sub Total PE	43	30	33	38	25	35	35	36	36	36	35
	Total Estab.	43	30	33	38	25	35	35	36	36	36	35

***IPSS**

Estabelecimento	Idades (Ano Escolar)	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
		Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs
Associação de Creche e Jardim-de-infância do Centro de Dia de Casebres*	5 anos	1	4	6	4	1	3	3	3	3	4	3
	4 anos	4	6	4	2	2	4	4	4	4	4	4
	3 anos	5	4	2	2	3	3	3	4	3	3	3
	Sub Total PE	10	14	12	8	6	10	10	11	11	11	11
	Total Estab.	10	14	12	8	6	10	10	11	11	11	11
Total Redes Escolares Particulares e Rede Pública da Segurança Social		191	173	181	173	175	184	185	190	193	192	188
Total Concelho		1915	1814	1764	1722	1779	1729	1708	1725	1700	1703	1702

Total por Nível	Idades (Ano Escolar)	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
		Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs	Val. Abs
Secundário	17 anos (12º ano)	84	81	60	63	105	97	57	78	57	65	64
	16 anos (11º ano)	95	70	77	86	72	91	83	61	69	68	57
	15 anos (10º ano)	113	145	118	98	93	127	94	106	105	88	109
	Sub Total Sec.	292	296	255	247	270	255	234	245	231	221	231
3º Ciclo Ensino Básico	14 anos (9º ano)	139	125	114	94	132	98	110	109	92	114	94
	13 anos (8º ano)	146	132	100	137	108	122	121	101	126	103	117
	12 anos (7º ano)	142	144	200	158	163	161	135	168	138	157	141
	Sub Total 3º CEB	427	401	414	389	403	381	366	379	356	375	353
2º Ciclo Ensino Básico	11 anos (6º ano)	157	166	130	165	149	125	156	128	145	131	133
	10 anos (5º ano)	188	147	172	133	130	162	133	151	136	138	146
	Sub Total 2º CEB	345	313	302	298	279	287	289	279	281	269	279
1º Ciclo Ensino Básico	9 anos (4º ano)	134	145	117	124	145	119	135	122	124	131	130
	8 anos (3º ano)	146	125	126	118	115	131	118	119	126	125	121
	7 anos (2º ano)	133	128	124	123	137	123	125	132	131	127	135
	6 anos (1º ano)	117	104	105	123	108	110	116	115	111	118	124
	Sub Total 1º CEB	530	502	472	488	505	483	494	488	492	501	510
Pré-Escolar	5 anos	127	98	107	102	107	113	112	108	115	121	113
	4 anos	91	98	99	104	107	106	102	109	115	107	107
	3 anos	103	106	115	94	108	104	111	117	109	109	109
	Sub Total PE	321	302	321	300	322	323	326	334	339	338	329
Total do Concelho		1915	1814	1764	1722	1779	1729	1708	1725	1700	1703	1702

Nota: Dado que as projecções são apresentadas com os valores arredondados à unidade, os totais apresentados podem eventualmente não coincidir com a respectiva soma das partes.

Fonte: Direcção Regional de Educação do Alentejo

ANEXO 11

Plano de Formação 2008 - Centro de Formação Profissional de Santiago do Cacém

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SANTIAGO DO CACÉM

PLANO DE FORMAÇÃO 2008

MEDIDA	CURSO/ACÇÃO	Tip. Curso	Local	Centro Emprego	Situação
Aprendizagem	Recepcionista de Turismo	III	Grândola	DA-EAS	Planeada
Aprendizagem	Técnico de Apoio à Gestão	III	Sede	DA-ESI	Planeada
Aprendizagem	Técnico de Manutenção Industrial (Mecatrónica)	III	Sines	DA-ESI	Planeada
EFJ	Serviço de Bar	II	Alcácer	DA-EAS	Planeada
EFJ	Jardinagem e Espaços Verdes *	II	Grândola	DA-EAS	Planeada
EFJ	Mecânica-Auto	II	Santo André	DA-ESI	Planeada
EFJ	Serralharia Civil *	II	Sines	DA-ESI	Planeada
EFJ	Práticas Administrativas	II	Sede	DA-ESI	Planeada
EFA	Jardinagem e Espaços Verdes	B2	Grândola	DA-EAS	Planeada
EFA	Apoio Familiar e à Comunidade	B2	Alcácer	DA-EAS	Planeada
EFA	Manutenção de Campos de Golf	B3	Grândola/Tróia	DA-EAS	Planeada
EFA	Cozinha	B3	Alcácer	DA-EAS	Planeada
EFA	Serviço de Mesa	B3	Grândola	DA-EAS	Planeada
EFA	Recepção em Hotelaria	S-3A	Grândola	DA-EAS	Iniciada
EFA	Técnicas de Acção Educativa	S-3A	Alcácer	DA-EAS	Planeada
EFA	Apoio Familiar e à Comunidade	B2	Sines	DA-ESI	Planeada
EFA	Serviço de Andares em Hotelaria	B2	Santo André	DA-ESI	Iniciada
EFA	Produção Florestal	B2	Sede	DA-ESI	Planeada
EFA	Cozinha	B3	Sede	DA-ESI	Planeada
EFA	Soldadura	B3	Sines	DA-ESI	Planeada
EFA	Electricidade de Instalações	B3	Sines	DA-ESI	Planeada
	Apoio Familiar e à Comunidade *	B3	Ermidas	DA-ESI	Planeada
EFA	Geriatria	B3	Sines	DA-ESI	Planeada
EFA	Práticas Administrativas	B3	Sede	DA-ESI	Planeada
EFA	Técnico de Apoio à Gestão	S-3A	Santo André	DA-ESI	Planeada
EFA	Técnico de Qualidade	S-3A	Sines	DA-ESI	Planeada
EFA	Técnico de Obra/Esteticista-Cosmetologista *	S-3A	Sede	DA-ESI	Planeada
EFA	Soldadura - Nível II	Tecnol.	Sines	DA-ESI	Planeada
EFA	Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho - Nível III	Tecnol.	Sede	DA-ESI	Planeada
EFA	Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho - Nível III	Tecnol.	Sede	DA-ESI	Planeada
CET	Técnico Espcialista em Gestão de Redes e Sitemas		Odemira		Planeada

	Informáticos				
	Portugal Acolhe		Sines		Planeada
	Portugal Acolhe		Santiago do Cacém		Planeada
	Portugal Acolhe		Sines		Planeada
	Portugal Acolhe		Santiago do Cacém		Planeada
	Português Técnico		Santiago do Cacém		Planeada
Formação de Formadores	Formação Contínua de Formadores (Animação de Grupos)		Sede		Iniciada
Formação de Formadores	Formação Contínua de Formadores (Gestão de Conflitos no Processo Formativo)		Sede		Iniciada